

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos

Plano de Desenvolvimento Institucional

2021/2025



Plano de Desenvolvimento Institucional

2021/2025

MANTENEDORA

Fundação Benedito Pereira Nunes - FBPN

BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro,
Campos dos Goytacazes -RJ - CEP: 28035-581
CNPJ: 28.964.252/0001-50

NOME DA IES

Faculdade de Medicina de Campos - FMC

BASE LEGAL DA IES

Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro,
Campos dos Goytacazes -RJ
CEP: 28035-581 - Telefone/Fax: (22)2101-2929
E-mail: fmc@fbpn-campos.com.br

Atos Legais: Autorização pelo Decreto Presidencial nº 61.380 de 18 de setembro de 1967 e foi oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 1967.

Reconhecimento pelo Decreto Federal nº 71.814, de 07/02/1973
Recredenciamento pela Portaria MEC nº766 de 18/09/2020.

Plano de Desenvolvimento Institucional

2021/2025

Equipe responsável pela elaboração do PDI

Edilbert Pellegrini Nahn Júnior
Luiz Clóvis Parente Soares
Nilza Therezinha Herbst Stange
Eliane Cristina Casimiro Alves Dias de Araújo
Márcio Sidney Pessanha de Souza
Carlos Eduardo Faria Ferreira
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur
Shaytner Campos Duarte
Thais Louvain de Souza
Fernanda de Araújo Moço Faria
José Geraldo Neves Soares
Wainer Teixeira de Castro
Kleberson Leonardo Borges da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação:

Leandra Moura da Silva de Oliveira

Ilustração da Capa:

Ronaldo Araújo

Campos dos Goytacazes, RJ

2024

Fundação Benedito Pereira Nunes (Mantenedora)
Presidente

Geraldo Augusto Pinto Venâncio

Faculdade de Medicina de Campos
Diretor-Geral

Edilbert Pellegrini Nahn Júnior

Vice-Diretor

Luiz Clóvis Parente Soares

Coordenadora de Curso de Graduação em Medicina

Eliane Cristina Casimiro Alves Dias de Araújo

Coordenador de Curso de Graduação em Farmácia

Carlos Eduardo Faria Ferreira

Coordenadora de Extensão

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Coordenadora de Pesquisa

Thais Louvain de Souza

Coordenador Geral de Estágios

Márcio Sidney Pessanha de Souza

Procuradora Institucional

Nilza Therezinha Herbst Stange

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 PERFIL	16
1.2 HISTÓRICO	17
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	20
1.3.1 Visão	21
1.3.2 Valores	21
1.3.3 Compromissos institucionais	21
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	22
1.5 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI	23
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	37
2.1 INTRODUÇÃO	38
2.2 INSERÇÃO REGIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO	38
2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL	40
2.4 PERFIL DO EGRESSO	43
2.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	44
2.5.1 Fundamentos conceituais	44
2.5.2 Princípios Filosóficos	45
2.5.3 Fundamentos Metodológicos	47
2.5.4 Metodologia Adotada	51
2.6 PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDO E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS	53
2.6.1 Seleção de conteúdos	53
2.6.2 Princípios da Organização Curricular	55
2.7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	55
2.7.1 Princípios avaliativos	55
2.7.2 Avaliação do desempenho discente	57
2.7.3. Aproveitamento de estudos	60
2.7.4 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	60
2.8 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS	61
2.8.1 Atividades Práticas	61
2.8.2 Atividades de Estágio	61
2.9 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS	62
2.10 PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	62
2.11 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES E ÀS OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS	65
2.11.1 Atividades Acadêmicas Complementares - AACs	66
2.11.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	67

2.12 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	67
2.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	69
2.13.1 Políticas de ensino.....	69
2.13.2 Políticas Institucionais para o Curso de Graduação em Medicina.....	71
2.13.3 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Farmácia.....	74
2.13.4 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.....	75
2.13.5 Políticas de extensão.....	77
2.13.6 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	79
2.13.7 Políticas de Gestão.....	81
2.14 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	82
2.14.1 Educação Inclusiva.....	84
2.14.2 Relações Étnico - Raciais e Direitos Humanos.....	85
2.14.3 Responsabilidade Socioambiental.....	87
3 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS.....	90
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS.....	90
3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	90
3.3 PESQUISA E EXTENSÃO.....	90
3.4 OFERTA DE NOVOS CURSOS.....	94
4 CORPO DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DISCENTE.....	96
4.1 CORPO DOCENTE.....	96
4.1.1 Caracterização.....	96
4.1.2 Plano de Carreira.....	97
4.1.3 Critérios de seleção e contratação.....	97
4.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	97
4.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	98
4.2.1 Caracterização.....	98
4.2.2 Os critérios de seleção e contratação.....	99
4.2.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.....	99
4.3 CORPO DISCENTE.....	100
4.3.1 Formas de acesso.....	100
4.3.2 Organização estudantil.....	101
4.3.3 Acompanhamento dos egressos.....	101
4.3.4 Política de atendimento aos discentes.....	102
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	110
5.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	110
5.2 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	110
5.2.1 Direção - Geral da IES.....	111
5.2.2 Direção - Acadêmica.....	111
5.2.3 Coordenações dos Cursos de Graduação.....	111
5.2.4 Coordenação de Pós-Graduação.....	112
5.2.5 Coordenação de Extensão.....	112
5.2.6 Coordenação de Pesquisa.....	112

5.2.7 Coordenação Geral de Estágio	112
5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	112
5.3.1 Conselho Superior	113
5.3.2 Conselho Diretor	113
5.3.3 Colegiados de Cursos de Graduação	114
5.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	114
5.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE - NAPED.....	115
5.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	115
5.7 ASSESSORIA PEDAGÓGICA E INSTITUCIONAL E PROCURADORIA INSTITUCIONAL.....	116
5.7.1 Procuradoria Institucional	116
5.7.2 Assessoria Pedagógica e Institucional	116
5.8 OUVIDORIA.....	117
5.9 SECRETARIA ACADÊMICA.....	117
5.10 BIBLIOTECA.....	118
5.11 SERVIÇO DE APOIO AO EDUCANDO (SAE).....	120
5.12 CENTRAL DE APOIO PEDAGÓGICO (CAP).....	121
5.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS.....	121
5.14 SETORES DE APOIO.....	125
5.14.1 Assessoria de Comunicação - ASCOM	125
5.14.2 Coordenação e Gerência de Informática - CGI	125
5.14.3 Serviço Social	125
5.14.4 Hotelaria	126
5.15 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	126
6 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	128
7 INFRAESTRUTURA	131
7.1 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL.....	131
7.2 SALAS DE AULA.....	135
7.3 LABORATÓRIOS.....	137
7.4 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA.....	140
7.5 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA.....	141
7.6 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	141
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	143
8.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FMC.....	143
8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	143
8.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	145
8.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES.....	145
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	147
REFERÊNCIAS	148

LISTA DE ABREVIATURAS

- AAA/FMC** - Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos
- AACs** - Atividades Acadêmicas Complementares
- ABMES** - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
- ADOMEC** - Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos
- AFAMCI/HPC** - Associação Fluminense de Assistência à Mulher, à Criança e ao Idoso/ Hospital Plantadores de Cana
- AFAMEC** - Associação dos Funcionários Administrativos da Fundação Benedito Pereira Nunes/ Faculdade de Medicina de Campos
- ASCOM** - Assessoria de Comunicação
- CAFe** - Comunidade Acadêmica Federada
- CAP** - Centro de Apoio Pedagógico
- CAPES** - Conteúdo Assinado do Portal de Periódicos
- CEBAS** - Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social
- CEP** - Comitê de Ética e Pesquisa
- CGI** - Coordenação de Gerência de Informática
- CIM** - Centro de Informações sobre Medicamentos
- CINAEM** - Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico
- CLEV** - Coordenação Local de Estágio e Vivências
- CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- COBEM** - Congresso Brasileiro de Educação Médica
- CONEP** - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
- CONFENEN** - Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.
- CONSUP** - Conselho Superior
- COREMU** - Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde
- CPA** - Comissão própria de Avaliação
- CSEC** - Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura
- DALS** - Diretório Acadêmico Luiz Sobral
- DCNs** - Diretrizes Curriculares Nacionais
- ENADE** - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
- ESF** - Estratégia de Saúde da Família
- FBPN** - Fundação Benedito Pereira Nunes
- FIDESC** - Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos
- FIES** - Financiamento Estudantil
- FMC** - Faculdade de Medicina de Campos
- HEAA** - Hospital Escola Álvaro Alvim
- HFM** - Hospital Ferreira Machado
- HGG** - Hospital Geral de Guarus
- HPC** - Hospital Plantadores de Cana

IES - Instituição de Ensino Superior
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MEC - Ministério da Educação e Cultura
NAPED - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NDE - Núcleo Docente Estruturante
OSCE - Exame Clínico Objetivo Estruturado
PBS - Projeto Bairro Saudável
PCCS - Plano de Cargos, Carreira e Salários
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PGRRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PIAD - Plano Individual de Atividade Docente
PIPeC - Programa Institucional de Pesquisa Científica
PNGE - Prêmio Nacional de Gestor Educacional
PPCs - Projetos Pedagógicos dos Curso
PPI - Projetos Pedagógicos Institucionais
RCFMC - Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos
SAE - Serviço de Apoio ao Educando
SAEME - Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
SCMC - Santa Casa de Misericórdia de Campos
SFMC - Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia
SPBC - Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos
SUPEM - Sociedade Universitária de Estudos e Pesquisas Médicas
SUS - Sistema Único de Saúde
TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
UPS - Unidade Primária de Saúde

LISTA DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

Quadro 1 - Metas e ações: Organização e Gestão.....	24
Quadro 2 - Metas e ações: Ensino de Graduação.....	25
Quadro 3 - Metas e ações: Pesquisa.....	28
Quadro 4 - Metas e ações: Extensão.....	29
Quadro 5 - Metas e ações: Ensino de Pós-Graduação.....	29
Quadro 6 - Metas e ações: Infraestrutura física, acadêmica e tecnológica	30
Quadro 7 - Metas e ações: Comunicação com a sociedade interna e externa	32
Quadro 8 - Metas e ações: Acompanhamento dos egressos.....	32
Quadro 9 - Metas e ações: Corpo Docente.....	33
Quadro 10 - Metas e ações: Corpo Técnico Administrativo.....	34
Quadro 11 - Metas e ações: Corpo Discente.....	34
Quadro 12 - Metas e ações: Responsabilidade Social.....	35
Quadro 13 - Projetos Pedagógicos.....	64
Quadro 14 - Cursos Ofertados.....	90
Quadro 15 - Atividades de Extensão Interna e Externa.....	93
Quadro 16 - Infraestrutura Física Geral.....	131
Quadro 17 - Descrição das salas de aulas.....	135
Quadro 18 - Descrição dos espaços acadêmicos.....	136
Tabela 1 - Planejamento Econômico-Financeiro.....	147
Figura 1 - Finalidades da Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPB).....	18
Figura 2 - Gráfico de vagas nos programas de Residência Médica (FMC).....	19
Figura 3 - Cadeia de Valores da FMC: Missão, Visão e Valor.....	21
Figura 4 - Localização de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro.....	39
Figura 5 - Gráfico da quantidade de Médicos a cada 1000 habitantes (países)	41
Figura 6 - Projeto de Extensão Plantas Medicinais.....	42
Figura 7 - Projeto de Implementação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) em Ação Social no CSEC.....	43
Figura 8 - Perfil do Egresso.....	42
Figura 9 - Fundamentos Conceituais da FMC.....	44
Figura 10 - Princípios das metodologias ativas de aprendizagem.....	52
Figura 11 - Critérios de seleção de conteúdo para composição curricular	54
Figura 12 - Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem.....	56
Figura 13 - Princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-raciais.....	86
Figura 14 - Selo de Responsabilidade Social das IES concedida a FMC pela	

ABMES ano 2023/2024.....	88
Figura 15 - Corpo Docente dos Cursos de Graduação da FMC.....	96
Figura 16 - Gráfico de porcentagem de docentes % existente e %pretendi- do.....	97
Figura 17 - Quantidade de funcionários técnico-administrativos por esco- laridade em exercício na IES em dezembro de 2023.....	98
Figura 18 - Quantidade total de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2023.....	98
Figura 19 - Eventos para qualificação de funcionários técnico-administra- tivos.....	99
Figura 20 - Gráfico de Bolsistas de Monitoria.....	103
Figura 21 - Gráfico de Bolsistas de Extensão.....	103
Figura 22 - Gráfico de Bolsistas de Pesquisa.....	104
Figura 23 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2021.....	104
Figura 24 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2021.....	105
Figura 25 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2022.....	105
Figura 26 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2022.....	105
Figura 27 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2023.....	106
Figura 28 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2023.....	106
Figura 29 - Organograma da Estrutura Organizacional da FMC.....	110
Figura 30 - Acervo Físico da biblioteca.....	118
Figura 31 - Sala de Estudo Individual.....	118
Figura 32 - Sala de Estudo Coletivo.....	118
Figura 33 - Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da FMC em 2023	119
Figura 34 - Redes Corporativas de informação.....	120
Figura 35 - Gráficos de atendimentos do SAE.....	121
Figura 36 - Gráfico de situação e números de projetos Pesquisa em Seres Humanos Apreciados - 2021 à 2023.....	122
Figura 37 - Carpe Dien - espaço do DALs.....	135
Figura 38 - Espaço de Convivência dos Colaboradores.....	135
Figura 39 - Hospital Escola Álvaro Alvim.....	139

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos



INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) fundamenta a sua ação em um planejamento que considera seu autoconhecimento, baseado em uma análise situacional, no seu trajeto histórico, em seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de Instituição de Ensino Superior - IES destinada a cumprir uma finalidade social. O PDI é um instrumento dinâmico e fundamental no planejamento estratégico, orientador das decisões e principais ações a serem desenvolvidas, ultrapassando a cronologia de uma gestão e, assim, representando um horizonte mais amplo de possibilidades, sendo utilizado como base os preceitos legais e da participação coletiva na sua construção e execução.

Dessa forma, o PDI da FMC tem como proposta determinar o papel da IES no Ensino Superior no município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, demonstrado em sua missão, na oferta de seus cursos de graduação, nas atividades de extensão e pesquisa. Constituindo-se como instrumento de planejamento e gestão, demonstra a identidade da IES em relação à sua filosofia de trabalho, à sua missão, aos mecanismos para se alcançar metas e objetivos e à sua estrutura organizacional, bem como as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Ao construir o seu PDI, a FMC procura delinear estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maioria da sociedade na qual está inserida, definindo com clareza as metas que pretende atingir. Estas, por sua vez, estão articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolvendo todos os que dela fazem parte. Com essa perspectiva, o PDI foi elaborado mediante um processo de planejamento contínuo e participativo, de modo que ele pudesse ser culturalmente incorporado no cotidiano, de maneira a garantir a articulação global entre esses setores, desenvolvendo o máximo de sua qualificação técnica, formal e, ainda, com o máximo de qualificação social, reafirmando, assim, os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de ensino superior, na produção, difusão e avanço das fronteiras do conhecimento universal e ao mesmo tempo, comprometendo-se com o avanço e transformações da realidade local, da coletividade campista, da região e do país. Desse modo, os membros que integram a comunidade acadêmica da FMC são sujeitos de participação ativa na gestão institucional, de forma inovadora, integradora e participativa, tornando seu PDI um instrumento de acompanhamento do processo transparente de gestão administrativa.

Ao elaborar o PDI 2021-2025, deseja-se que ele se constitua, de fato, em um instrumento norteador, que possibilite a FMC caminhar e avançar em direção a excelência acadêmica, cultural e científica, à modernidade administrativa e a um modelo de gestão eficaz e democrática, de modo que a IES possa continuar a contribuir para uma sociedade mais justa, ética e igualitária, o que realmente se constituiu na sua busca constante, mediante o

desenvolvimento de suas ações e avaliação constante das metas alcançadas ou a alcançar.

Assim o presente Plano de Desenvolvimento Institucional da FMC, contém estratégias e ações que consolidam as definições de missão, diretrizes e proposições políticas para o período 2021-2025, bem como evidencia os princípios, os desafios, os objetivos e metas globais a serem alcançados nesse período, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Considerando que a IES é uma organização viva e dinâmica que necessita de adequações e ajustes constantes o que seu PDI também não é um documento estático, o mesmo foi atualizado em 2024, incluindo-se novas metas, ações e desafios.

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos

1

Perfil Institucional



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL

A Faculdade de Medicina de Campos é mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), situada na Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro, Campos dos Goytacazes – RJ – CEP 28035-581. A FMC está situada, no mesmo endereço da mantenedora, foi credenciada pelo Decreto Presidencial nº 61.380/1967, reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 71.814/1973 e obteve seu último Recredenciamento através da Portaria Ministerial nº 766 de 18/09/2020, publicada no D.O.U de 21/09/2020. É uma Instituição isolada de ensino superior, sem fins lucrativos, que nos seus 55 anos de existência sempre teve como compromisso a formação de profissionais éticos e comprometidos com a saúde da população. A FMC formou, até 2023, 4.519 profissionais no Curso de Graduação em Medicina, em 54 turmas e 429 profissionais no Curso de Graduação em Farmácia em 17 turmas estando estes inseridos no mercado de trabalho em Campos dos Goytacazes e várias outras regiões do país, bem como no exterior. É uma IES que ocupa uma posição de destaque na educação médica do Estado do Rio de Janeiro, bem como, na área das ciências farmacêuticas. Atualmente possui dois cursos de graduação: Medicina, com 126 vagas anuais e Farmácia com 75 vagas anuais atendendo estudantes vindos de diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, bem como de outros estados. Em 2023 a instituição contava com 793 estudantes matriculados no Curso de Graduação em Medicina e 163 estudantes no Curso de Graduação em Farmácia. A IES oferta seus cursos na modalidade presencial, em sua sede própria.

Durante a sua trajetória a FMC sempre se preocupou com a qualidade dos serviços prestados à comunidade investindo em infraestrutura e na capacitação de seu quadro de funcionários. No que se refere aos funcionários da IES, a FMC incentiva os docentes a participarem de cursos de formação continuada, de mestrado e doutorado, proporcionando também cursos de capacitação em serviço que se estendem aos funcionários técnicos e administrativos. Desse modo a FMC oferece condições de aperfeiçoamento constante para o seu quadro de pessoal, visando a melhoria dos serviços prestados à comunidade. Com esse perfil a FMC é organizada em uma hierarquia capaz de regular as funções e atribuições de cada membro atuante em sua estrutura, fazendo com que todas as atividades realizadas pela Instituição possam ser bem administradas e obtenham os resultados esperados. Tal constituição visa primordialmente à qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela IES. A administração superior congrega funções burocráticas e administrativas da FMC. Todos os órgãos agregados à administração superior estão direta ou indiretamente ligados à Direção-Geral da IES. Sendo assim, a Direção-Geral, as Coordenações de Curso de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Estágio e a Assessoria Pedagógica e Institucional, são responsáveis pela organização dos cursos oferecidos pela

IES aos estudantes de graduação, bem como à comunidade, nas diversas áreas de conhecimento, e estão articuladas em uma abordagem integrada e interdisciplinar.

A FMC, durante seus 55 anos de existência, é uma instituição reconhecida pela sua seriedade e compromisso com a formação de profissionais para a área de saúde, oferecendo seus cursos devidamente organizados, sistematizados e regularizados, permanentemente revisados e atualizados para as devidas adequações às mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas às quais estamos sujeitos, nesse cenário cotidiano em constante transformação. A IES, como forma de melhor atender aos anseios da comunidade, oferece oportunidades de estudos/conhecimentos, aprofundamento e aperfeiçoamento aos discentes e docentes, por meio da iniciação à pesquisa e do desenvolvimento de atividades de extensão, articulados com os currículos dos cursos.

Considerando seu compromisso com os princípios de qualidade, a FMC incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade campista e de seu entorno, nas suas mais diferentes necessidades (sociais, socioeconômicas, culturais e inclusivas), na busca de garantir condições para a aprendizagem permanente, contribuindo para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

1.2 HISTÓRICO

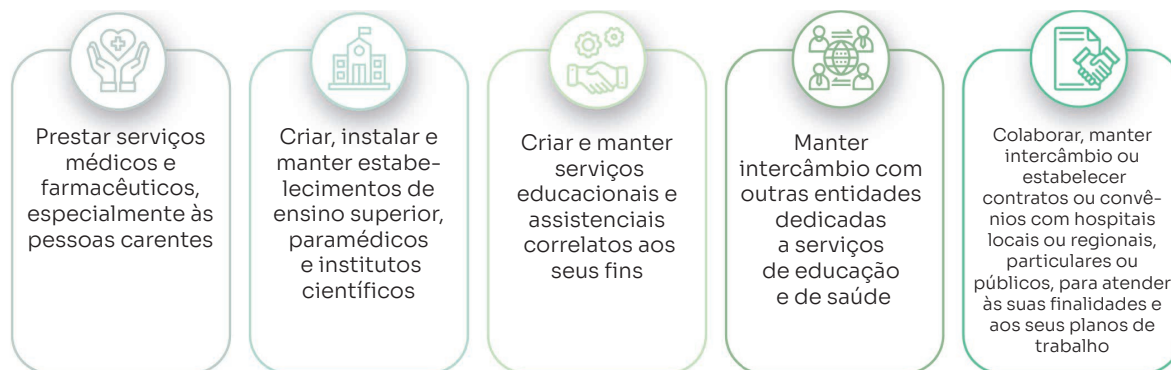
A Faculdade de Medicina de Campos foi criada pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC), na sessão de 2 de agosto de 1965, para se constituir em uma Instituição de Ensino Superior isolada e comunitária, sendo a FBPN sua entidade mantenedora.

A FBPN é uma entidade jurídica de direito privado, de domínio público, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Campos dos Goytacazes.

Foi instituída em 6 de dezembro de 1934 pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, originariamente como Fundação Policlínica Maternidade de Campos e, posteriormente, com a nomenclatura atual, em 7 de janeiro de 1962, pela escritura pública nº 400, Livro A-2, fls. 201, lavrada no Cartório do 1º Ofício de Campos, em 20 de dezembro de 1962. Trata-se de uma entidade com personalidade jurídica própria, com duração por tempo indeterminado, com fins filantrópicos, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº 243529/75, certificação como entidade beneficente de assistência sócia – CEBAS, e reconhecida como de utilidade pública (municipal sob o nº 2209-01/12/67, estadual pela Lei nº 7482 de 23 de junho de 1974 e federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A FBPN possui as seguintes finalidades:

Figura 1 –Finalidades da Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)



Além da FMC, a FBPN mantém o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC).

A FMC recebeu autorização para funcionar em 18 de setembro de 1967, pelo Decreto Presidencial nº 61.380 e foi oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 1967. Assistida pelo MEC durante todo período de implantação, ao final da integralização da primeira turma, a FMC foi reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 71.814, em 7 de fevereiro de 1973 e obteve seu último Recredenciamento pelo MEC através da Portaria Ministerial nº 766 de 18/09/2020.

Durante sua trajetória a FMC assumiu uma posição de vanguarda dentro do conjunto de escolas médicas que, em nível nacional, participaram do Projeto Nacional de Avaliação do Ensino Médico, surgido como um processo coletivo de discussão, orientado pela Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), que vigorou no período de 1991 a 1997. Esse Projeto apresentava, como característica principal, a avaliação com perspectivas transformadoras, na singularidade de cada escola médica, e se baseava no fato de o senso comum apontar para uma dissociação entre o perfil do médico, que estava sendo formado pelas escolas médicas brasileiras, e as reais necessidades de saúde do Brasil.

A FMC incorporou as propostas deste Projeto, dando início, na década de 90, à gestão participativa, que se constituiu pelo Grupo Gestor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico e Coordenadores, pelos representantes da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos - ADOMEC, do Diretório Acadêmico Luiz Sobral-DALS, a Associação dos Funcionários Administrativos da Fundação Benedito Pereira Nunes/Faculdade de Medicina de Campos - AFAMEC) e a uma ampla discussão sobre o ensino médico, resultando em mudança do modelo pedagógico do Curso de Medicina e da estrutura curricular vigente.

Para a implantação das novas propostas pedagógicas e acadêmicas, foi preciso reformular e atualizar o Regimento Geral da FMC, que foi aprovado pelo MEC em novembro de 1999. Desde então, os modelos pedagógicos dos cursos estão centrados na visão do homem como sujeito social e na formação humanística do médico. Essas mudanças foram corroboradas

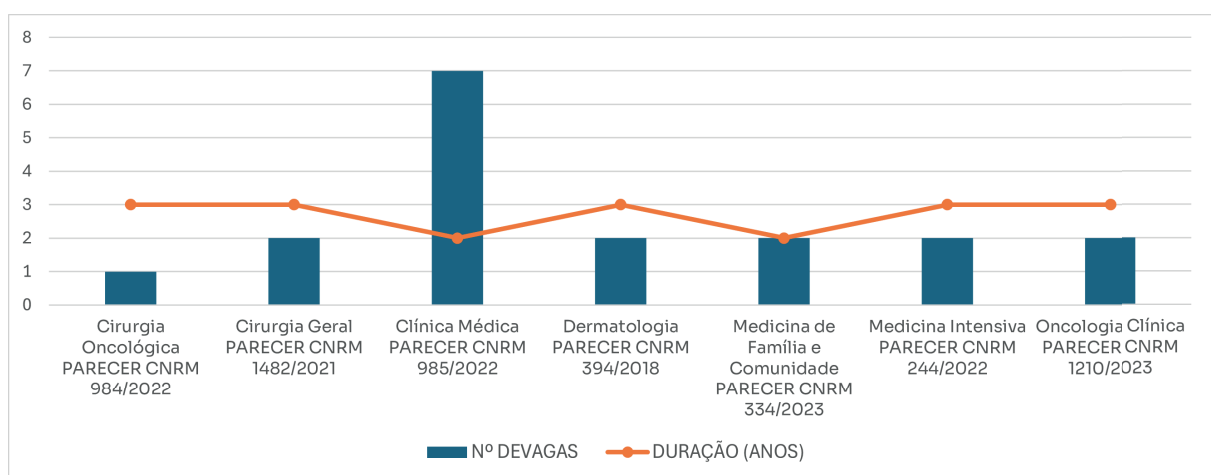
pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 9.394/96) e pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina, instituídas pelo MEC no ano de 2001.

Com a aprovação do Regimento Geral da FMC pelo MEC, foi possível dar início ao projeto de abertura de outros cursos de ensino superior. Após avaliação da demanda dos cursos na área da saúde e a detecção da carência de farmacêuticos e da ausência de cursos de graduação em farmácia na área de abrangência geo educacional, a FMC propôs a criação desse curso, a partir de agosto de 2003.

No início do ano de 2011, foi realizada nova atualização do Regimento Geral da Instituição, de acordo com as diretrizes do MEC, que permitiu a reformulação da organização didático-pedagógica e administrativa, com a criação dos Núcleos Docente Estruturantes, Núcleos de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, os Colegiados de Cursos, a Coordenação de Extensão e a Comissão de Egressos. Após criteriosa análise, o Regimento Geral da IES é revisto periodicamente, visando suprimir lacunas verificadas pelos órgãos gestores da IES, sendo a reestruturação devidamente aprovada pelo Conselho Superior e amplamente divulgado a toda comunidade acadêmica.

A FMC oferece apoio institucional à residência médica com os programas especificados no quadro abaixo, todos regularmente autorizados e credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC) e vinculados ao HEAA.

Figura 2 - Gráfico de vagas nos programas de Residência Médica (FMC)



Fonte: Centro de Estudos do HEAA

Oferece, ainda, apoio institucional à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) do HEAA.

A IES também busca manter a valorização das artes e da cultura, com a criação de um Centro Histórico, objetivando estimular, nos discentes, a sensibilização para a integralidade da assistência e o cuidado com as pessoas, com seus desejos e subjetividades.

Outra iniciativa importante, mantida permanentemente, é o acompanhamento psicopedagógico do corpo discente desenvolvido pelo Serviço de Apoio ao Educando (SAE). Estruturado com equipe multidisciplinar e sendo ligado diretamente à Direção-Geral, o SAE faz acompanhamento dos discentes durante toda a graduação. Visa identificar fatores de risco, individuais e coletivos, que possam se colocar como obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, orientando na solução dos problemas.

A carência econômica que os discentes e suas famílias enfrentam é um fator que prejudica o seu desempenho. Isso tem exigido da FMC, mediante seu compromisso e responsabilidade social, a busca de soluções que minimizem o seu impacto negativo, como a oferta de Bolsas de Estudo Social, em conformidade com Lei Complementar nº 187, de 16 de setembro de 2021, que dispõe sobre Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), mediante processo seletivo criterioso.

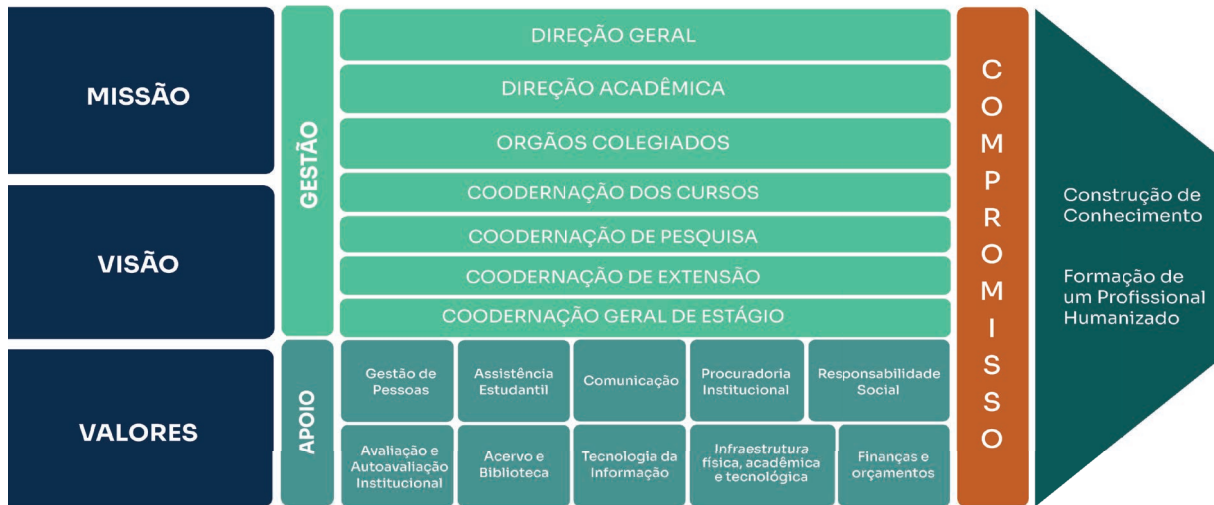
Desde 2009, a FMC desenvolve a Recepção Solidária aos calouros que visou extinguir o trote vexatório. Tem por objetivo acolher o estudante ingressante, facilitando o seu processo de adaptação à Faculdade e minimizando as diferenças entre as expectativas dos calouros e as da Instituição. É realizada uma recepção oficial dos discentes e seus familiares por todos os segmentos da IES, com visita de reconhecimento da FMC, apresentação de todas as instituições parceiras e de informações sobre os objetivos e a proposta pedagógica dos cursos. São também desenvolvidas ações sociais como doação de sangue, doação de alimentos para instituições carentes e outras atividades, conforme planejado por cada coordenação de curso.

Uma sólida formação geral é o principal objetivo da FMC, como instituição de ensino superior, que, na graduação, se propôs a preparar profissionais capacitados para as necessidades de saúde da população. Para a formação especializada, a FMC, de 1993 até 2018, ofereceu cursos de pós-graduação *lato sensu*, conforme normas emanadas da CES/CNE do MEC. Destaque-se que a oferta destes cursos de pós-graduação *lato sensu* foi suspensa e está sendo revista pela instituição visando adequar essa oferta à nova realidade educacional e socioeconômica da atualidade.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão vocacional da FMC é ser o centro formador de profissionais de nível superior, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino), no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio, inserindo sua atuação na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional humanizado.

Figura 3 - Cadeia de Valores da FMC: Missão, Visão e Valores



A FMC busca trilhar os caminhos de acordo com uma visão embasada em seus valores e tendo, como preceito a sua missão pautada pelos compromissos institucionais.

1.3.1 Visão

A visão da FMC é ser reconhecida como a melhor instituição de ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil.

1.3.2 Valores

- Respeito e valorização do ser humano;
- Responsabilidade socioambiental;
- Ética e transparência;
- Valorização das parcerias;
- Postura empreendedora.

1.3.3 Compromissos institucionais

Visando atender à Missão da IES, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas da FMC conforme a seguir:

- Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão, para atender às necessidades da sociedade na qual a IES está inserida.
- Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo como egresso para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pes-

quisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.

- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho, conforme preceitua o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9394/96.
- Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo da Instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais.
- Implementar padrões de excelência na organização através do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho.
- Contribuir com o avanço socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivem direta ou indiretamente uma maior qualidade de vida à população local.
- Dotar a Instituição de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FMC tem como foco de atuação Cursos de Graduação na área de saúde, em consonância com as normas legais pertinentes. A IES atua ainda no campo da pesquisa e da extensão, por entender a necessária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

O foco das atividades de pesquisa, ainda que esta não se constitua como obrigatoriedade para a IES, centra-se em temas relacionados às áreas de atuação da IES.

Os cursos e programas de extensão são práticas permanentes de interação entre a Instituição e a sociedade, priorizando iniciativas voltadas para a comunidade extramuros, com ações de responsabilidade social que abrangem temas relacionados, principalmente, ao fortalecimento do princípio da cidadania, à melhoria da qualidade de vida e da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida e, à prevenção, promoção e recuperação da saúde da população.

Com relação aos cursos de pós-graduação, a FMC buscou atender as demandas sociais, principalmente nas áreas vinculadas à saúde e bem-estar, atuando ainda em outras áreas, com foco em profissionais para atuar em equipes multidisciplinares. A FMC suspendeu a oferta desses cursos a partir da conclusão da última turma no ano de 2018, a fim de promover a reestruturação e ajustes na oferta, considerando as novas políticas institucionais e a realidade social e econômica do país.

1.5 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

Ao atualizar e reformular seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a FMC esteve atenta ao fato de o mesmo representar um sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público-alvo. Dessa forma, o elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas ações e prazos, foram revistos, atualizados e ampliados.

São objetivos para o período de vigência do presente PDI:

- Graduar profissionais de saúde com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, com ampla e sólida formação teórica e domínio dos procedimentos técnicos, com capacidade de leitura crítica dos problemas de saúde e seus impactos locais, regionais e nacionais, de forma a subsidiar a inserção dos egressos no mundo do trabalho, como sujeitos partícipes de sua construção, capazes de assumir o exercício profissional na perspectiva da resolução de problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos.
- Oferecer condições de educação continuada e permanente, necessárias ao desenvolvimento profissional, por meio de cursos de extensão.
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnico-científicos e socializar o saber por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Desenvolver ações que possibilitem o alcance dos objetivos de cada curso ofertado pela IES, que estão definidos nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.
- Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social;
- Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas;
- Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação;
- Manter um quadro de docentes compatíveis com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos

cursos em que atua;

- Melhorar e ampliar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais adequada ao desenvolvimento das atividades da IES;
- Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- Ofertar novos Cursos de Graduação na área de saúde, particularmente o de Enfermagem;
- Fazer da qualidade, da flexibilidade e do acesso e de atendimento à comunidade, destacadamente aos estudantes, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade.

Esses objetivos são plenamente factíveis com o empenho acadêmico e administrativo da Instituição e estão em sintonia com as condições acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais oferecidas e programadas para o período de vigência do PDI. A partir destes objetivos foram estabelecidas as metas e ações conforme apresentado nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Metas e ações: Organização e Gestão

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Aprimorar e fortalecer a organização e gestão Institucional	Manter vigilância contínua no cumprimento das normas emanadas do MEC.	X	X	X	X	X
	Zelar pelo cumprimento do Regimento Geral da FMC em todos os seus aspectos, verificando necessidade de adequações.	X	X	X	X	X
	Fortalecer a atuação dos Colegiados de Cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.	X	X	X	X	X
	Fortalecer o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da IES	X	X	X	X	X
	Promover melhorias na resolução dos processos administrativos e acadêmicos.	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar a política de adequação da carga horária docente.	X	X	X	X	X
	Fortalecer as coordenações dos Cursos de Graduação no processo de tomada de decisões acadêmicas.	X	X	X	X	X
	Promover melhorias na comunicação entre os diversos setores da Instituição.	X	X	X	X	X
	Ampliar as atividades culturais desenvolvidas pela FMC contribuindo para a humanização da formação dos egressos	X	X	X	X	X
	Manter e estimular a participação dos corpos discente e docente nos Colegiados de Curso e no CONSUP.	X	X	X	X	X

	Fortalecer a estruturada CPA e incrementar a coleta de informações via plataforma REDCap.	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar a divulgação da síntese dos relatórios da CPA nos meios de comunicação da IES e aprimorar a devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
	Manter as reuniões da Direção-Geral com a CPA, docentes, discentes e setores da IES para análise das demandas verificadas.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados da autoavaliação realizada pela CPA e demais avaliações internas para aprimorar a gestão institucional.	X	X	X	X	X
	Analisar os dados constantes nos relatórios emitidos pelas comissões avaliadoras do MEC/INEP com vistas a identificar as potencialidades e fragilidades da IES e o aprimoramento da gestão institucional.		X	X	X	X
	Manter e favorecer o contato entre os diversos segmentos da faculdade e estimular sua participação nos eventos da Instituição.	X	X	X	X	X
Elevar os índices de qualidade da IES e dos Cursos	Prover e aprimorar a infraestrutura pedagógica, acadêmica e administrativa para o funcionamento eficiente da IES e dos cursos ofertados	X	X	X	X	X
Contribuir nos Programas de Residência Médica.	Apoiar e contribuir para o aprimoramento dos Programas de Residência Médica do HEAA e da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)	X	X	X	X	X
Zelar pelo cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	Participar ativamente com a Mantenedora da IES das ações para proteger os dados pessoais da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X

Quadro 2 - Metas e ações: Ensino de Graduação

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Alcançar níveis mais elevados de qualidade no ensino.	Zelar pela implantação plena das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.	X	X	X	X	X
	Manter a política de adequação das matrizes curriculares de acordo com as DCNs de cada curso, de acordo com as necessidades verificadas.	X	X	X	X	X
	Implantar gradativamente a curricularização da Extensão nos cursos ofertados	X	X	X	X	X
	Atualizar regularmente os PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso.	X	X	X	X	X

Ampliar a oferta de Componentes Curriculares Optativos.	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de atividades relativas ao empreendedorismo no currículo dos Cursos de graduação ofertados pela IES.		X	X	X	X
Ampliar a oferta de atividades e eventos relativos à Educação Ambiental, Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais, Cultura Afro-Brasileira e Indígena		X	X	X	X
Incluir temáticas e estratégias de Telemedicina no currículo do Curso de Graduação em Medicina		X	X	X	X
Incluir temáticas e estratégias de Inteligência Artificial (IA) nas atividades de Ensino, pesquisa e extensão da IES.				X	X
Aperfeiçoar as atividades integradoras nos cursos.	X	X	X	X	X
Consolidar e ampliar a elaboração dos cronogramas integrados para desenvolvimento dos conteúdos dos cursos.	X	X	X	X	X
Ampliar e aprimorar a utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem.	X	X	X	X	X
Aprimorar o acompanhamento pedagógico das atividades acadêmicas dos cursos pelas respectivas coordenações.	X	X	X	X	X
Implantar o Plano Individual de Atividade Docente- PIAD e atualizá-lo		X	X	X	
Intensificar as atividades de desenvolvimento pedagógico do corpo docente pelo NAPED.	X	X	X	X	X
Fortalecer as atividades de monitoria como instrumento de ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos.	X	X	X	X	X
Aprimorar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem.	X	X	X	X	X
Criar um estúdio para gravação e edição de podcasts				X	
Desenvolver mecanismos capazes de estimular a articulação e integração entre os diferentes componentes curriculares e entre os docentes.	X	X	X	X	X
Ofertar Componentes Curriculares Eletivos Intercursos possibilitando aos discentes enriquecer seus currículos				X	X
Acompanhar continuamente o desempenho dos discentes, a fim de desenvolver ações para superar as dificuldades enfrentadas.	X	X	X	X	X

	Fortalecer o programa de nivelamento, minimizando as dificuldades enfrentadas pelos discentes.	X	X	X	X	X
	Promover condições para a obtenção de resultados positivos pelos discentes nas avaliações externas (ENADE, Teste de Progresso).	X	X	X	X	X
	Aprimorar o processo de avaliação discente, inclusive pela melhoria na construção dos itens de avaliação pelos docentes.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados das avaliações externas para melhoria da qualidade de ensino.	X	X	X	X	X
	Aprimorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X
Ampliar, aperfeiçoar e fortalecer as atividades de estágio nos cursos ofertados	Estimular o exercício da ciência médica e farmacêutica baseado nas evidências científicas durante a atuação nos locais de estágios, considerando as competências previstas no perfil do egresso.	X	X	X	X	X
	Identificar novas oportunidades de estágio no Brasil ou no exterior, que atendam melhor as mudanças constantes da evolução tecnológica para o exercício profissional da medicina e da farmácia.	X	X	X	X	X
	Buscar novos locais de estágio que contemplem os diferentes modelos sociais de exercício profissional da medicina e da farmácia, no Brasil ou no exterior, este último, através de convênio com projetos como o Ciência Sem Fronteiras e o IFMSA (International Federation of Medical Students' Associations), ambos já efetivamente celebrados e em atividade.	X	X	X	X	X
	Regulamentar os estágios extracurriculares dos cursos ofertados pela IES.	X				
Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado	Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado	X	X	X	X	X
	Promover capacitações aos docentes para melhor atendimento a esses estudantes				X	X
Implantar novos Cursos de Graduação	Realizar levantamento sobre possibilidades e demandas		X	X	X	
	Organizar equipes para elaboração os processos dos cursos de acordo, com as normas legais do MEC		X			
	Protocolizar os processos de autorização no Sistema e-MEC			X		
	Implantar os cursos após autorização pelo MEC				X	X

Quadro 3 – Metas e ações: Pesquisa

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Ampliar o Programa Institucional de Pesquisa Científica da IES	Ampliar o número de participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (10%)	X	X	X	X	X
	Ampliar a produção científica (20%) e melhorar a qualidade da produção científica	X	X	X	X	X
	Ampliar os convênios com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica		X	X	X	X
	Ampliar o número de pedidos de gratificações para a participação em eventos nacionais e internacionais (20%)		X	X	X	X
Fortalecer a Revista Científica da IES	Ampliar o número de artigos submetidos à revista da faculdade de Medicina de Campos (30%)		X	X	X	X
	Ampliar o número de bases em que a RCFMC está indexada (10%)		X	X	X	X
Promover continuamente a iniciação científica.	Ampliar a participação discente e docente nas oficinas oferecidas pela Coordenação de Pesquisa	X	X	X	X	X
	Ampliar a participação discente e docente na Semana Científica da FMC (10%).	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar a Semana Científica da FMC.	X	X	X	X	X
	Intensificar a divulgação dos das pesquisas científicas na IES.	X	X	X	X	X
	Integrar a cultura científica e a humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas com a extensão.	X	X	X	X	X
	Implantar um laboratório de pesquisa NB2 multiusuário		X	X	X	X
	Ampliar captação de recursos de agências de fomento para pesquisa e eventos científicos (10%)					X
	Incorporar princípios da sustentabilidade nas propostas e práticas de pesquisas			X	X	X
	Apoiar e incentivar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa da IES.	X	X	X	X	X

Quadro 4 - Metas e ações: Extensão

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Fortalecer e ampliar o Programa Institucional de Extensão	Manter e ampliar os programas, projetos e cursos de extensão.	X	X	X	X	X
	Realizar levantamento de demanda sobre as necessidades regionais e locais, para implantação de novas atividades extensionistas.	X	X	X	X	X
	Organizar novos projetos, cursos, eventos e atividades relacionadas às áreas de saúde, social, ambiental e patrimônio cultural.	X	X	X	X	X
	Ampliar as atividades de extensão à comunidade.	X	X	X	X	X
	Ampliar e desenvolver novas atividades culturais, inclusive, abertos à comunidade externa.		X	X	X	X
	Ampliar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X
	Implantar gradativamente a curricularização da Extensão	X	X	X	X	X
	Divulgar as ações de extensão à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Ampliar a atuação discente e docente nas atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	Desenvolver mecanismos voltados à captação de recursos, visando à ampliação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	Alocar horas remuneradas para membros do corpo docente envolvidos nas atividades de extensão.	X	X	X	X	X
Manter e ampliar as Bolsas de Extensão para atuação de discentes nas atividades extensionistas.	X	X	X	X	X	

Quadro 5 - Ensino de Pós-Graduação

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Desenvolver parcerias para ofertar cursos de pós-Graduação “lato sensu”.	Escrutinar outras IES com conhecimento de cursos de pós-graduação para formar parcerias com a FMC.		X	X	X	X
	Retomar a oferta de cursos em parceria com outras IES				X	X

Quadro 6 - Metas e ações: Infraestrutura física, acadêmica e tecnológica

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Assegurar a infraestrutura física em geral, necessária ao funcionamento da IES.	Ampliar a manutenção da estrutura física do prédio da IES	X	X	X	X	X
	Realizar a pintura e iluminação externa do prédio para destacar suas características arquitetônicas e históricas.		X	X		
	Reformar o calçamento do entorno da IES		X			
	Ampliar a estrutura física do Centro de Saúde Escola de Custodópolis visando atender os critérios estabelecidos pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas - SAEME			X	X	X
	Ampliar e equipar os espaços de convivência e de lazer na área física da IES.			X	X	X
	Concluir a reformado espaço físico o DALs (Diretório Acadêmico Luiz Sobral) e do Carpe Diem.	X	X	X		
	Concluir as obras para alocação da nova cantina da IES	X	X	X		
	Fiscalizar pelo bom funcionamento da cantina/restaurante.	X	X	X	X	X
	Providenciar uma sala destinada à coordenação do Estágio Curricular Obrigatório/Internato.		X			
	Aprimorar o Laboratório de Habilidades para atender às demandas dos cursos da IES.	X	X	X	X	X
	Reformar o Laboratório Multidisciplinar de Histologia I		X			
	Fazer pintura no Laboratório Multidisciplinar de Anatomia tornando o ambiente mais humanizado				X	
	Concluir as obras do espaço físico da IES, especialmente no que se refere construção de salas de aula.		X	X	X	X
	Reformar e reestruturar o refeitório dos funcionários técnico-administrativos.		X	X		
	Reformar e reestruturar as salas de tutoria				X	X
Manter e ampliar as áreas verdes da IES, em particular os aspectos de jardinagem e paisagismo.	X	X	X	X	X	

Aprimorar e reorganizar a infraestrutura física, com a criação de novos espaços pedagógicos.	Criar duas Salas Consultório para realização de atividades de Habilidades Médicas, dentre outras atividades.		X			
	Criar uma Sala de simulação de UTI para atividades de Habilidades Médicas		X			
Aprimorar e ampliar a infraestrutura acadêmica e tecnológica	Modernizar a infraestrutura tecnológica da Secretaria Acadêmica inclusive para digitalização documentos e implantação do acervo digital.	X	X	X	X	X
	Realizar a digitalização do acervo acadêmico e demais documentos institucionais e arquivar os originais de caráter permanente em imóvel externo apropriado		X	X	X	X
	Prover condições para implantação do Diploma Digital, em atendimento à legislação vigente.	X	X			
	Implantar mecanismos para cumprimento da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).	X	X	X	X	X
	Instalar, na sala de cirurgia do HEAA, uma torre que possibilitará a transmissão por vídeo da cirurgia em tempo real com som e imagem para o Auditório, quando um preceptor de cirurgia discutir as intervenções e procedimentos.	X	X			
	Implantar a plataforma UpToDate no HEAA				X	
	Implementar o Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) na IES.		X			
	Apoiar a criação do Serviço de Conciliação Medicamentosa (CM) no HEAA			X		
Adequar a Biblioteca às novas necessidades da IES	Manter atualizado o acervo bibliográfico da biblioteca especialmente na forma digital.	X	X	X	X	X
	Ampliar o espaço físico			X	X	X
	Manter assinatura de banco de dados digital, observadas a necessidade e as condições da IES.	X	X	X	X	X
	Manter uma plataforma online de acervos bibliográficos (Minha Biblioteca ou similar)	X	X	X	X	X
	Cadastrar a IES junto à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que usuários utilizem login e senha institucionais para diversos serviços, incluindo o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos CAPES					X

Adequar a infraestrutura para atendimento pleno aos portadores de necessidades especiais.	Adequar e aprimorar a infraestrutura de modo que favoreça a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	X	X	X	X	
---	--	---	---	---	---	--

Quadro 7 - Metas e ações: Comunicação com a sociedade interna e externa

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Aprimorar os meios e estratégias de comunicação com a sociedade.	Capacitar os funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.	X	X	X	X	X
	Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.	X	X	X	X	X
	Manter e aperfeiçoar a publicação do informativo “Conexão on line”	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar o acesso dos docentes e discentes ao portal do sistema de gestão acadêmica - Lyceum.	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar os meios de comunicação e divulgação da IES com a comunidade acadêmica e sociedade.	X	X	X	X	X
	Manter e aperfeiçoar a Revista Científica da FMC.	X	X	X	X	X
	Compor o Conselho Editorial da Revista Científica da FMC	X				
	Intensificar a divulgação da FMC e de seus cursos.	X	X	X	X	X
	Participar, com outras IES da região, das atividades capitaneadas pelo FIDESC.	X	X	X	X	X

Quadro 8 - Metas e ações : Acompanhamento dos egressos

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Consolidar e institucionalizar mecanismos de acompanhamento dos egressos	Consolidar, ações destinadas ao acompanhamento dos egressos, assim como a criação de um canal de comunicação.	X	X	X	X	X
	Fortalecer a Comissão de Egressos da IES.		X			
	Fortalecer o contato da IES com os egressos conhecendo seu perfil, escolha de especialidade ou área de atuação, e inserção no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
	Criar mecanismos de apoio e educação continuada dos egressos.		X	X	X	X

	Desenvolver ações com o objetivo de promover a análise de informações fornecidas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e corpo docente.		X	X	X	X
	Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes.			X	X	X
	Promover discussão de temas de interesse profissional, detectando os assuntos de maior demanda, para a educação continuada dos egressos.		X	X	X	X
	Promover intercâmbio entre os egressos, divulgação de encontros, cursos de extensão, palestras, conferência, congressos, semana científica entre outros.		X	X	X	X
	Realizar a Semana de Experiência dos Egressos			X	X	X

Quadro 9 - Metas e ações: Corpo Docente

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Valorizar e aprimorar o perfil do corpo docente.	Estimular a atualização permanente dos docentes em cursos de especialização, mestrado e/ou doutorado.	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar a política de adequação da carga horária docente.	X	X	X	X	X
	Aprimorar a carreira estruturada com foco na profissionalização docente.	X	X	X	X	X
	Valorizar a capacitação acadêmica e a produção docente, com realização de eventos.	X	X	X	X	X
	Ampliar e aprimorar as atividades da Semana de Experiência Docente.	X	X	X	X	X
	Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, mediante liberação das atividades na IES, sem prejuízo na remuneração.	X	X	X	X	X
	Promover a valorização do regime de trabalho e da carga horária que permita ao professor maior dedicação a IES.		X	X	X	X
	Manter a divulgação das publicações dos docentes.	X	X	X	X	X
	Auxiliar a FBPN na reestruturação do Plano de Cargos, Carreira e Salários Docente.		X	X	X	X

Quadro 10 - Metas e ações: Corpo Técnico Administrativo

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Valorizar e aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo	Promover cursos de capacitações em serviços.	X	X	X	X	X
	Incentivar a realização de cursos fora da IES para aquisição de competências específicas de acordo com as funções atribuídas.	X	X	X	X	X
	Manter a concessão de Bolsas de Estudos para funcionários e dependentes que desejam frequentar os cursos de graduação da IES, de acordo com as normas vigentes.	X	X	X	X	X

Quadro 11 - Metas e ações: Corpo Discente

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Consolidar e aprimorar as políticas de atendimento aos discentes.	Manter e ampliar os programas de iniciação científica.	X	X	X	X	X
	Manter e ampliar os programas de monitoria	X	X	X	X	X
	Manter e aprimorar o Programa de Bolsas de Monitoria.	X	X	X	X	X
	Manter e ampliar o programa de Bolsas de Iniciação Científica	X	X	X	X	X
	Manter e ampliar o programa de Bolsa de Extensão	X	X	X	X	X
	Manter e apoiar a realização de eventos tais como palestras, jornadas e seminários.	X	X	X	X	X
	Reestruturar SAE com mais profissionais, reformar e equipar uma nova sala mais ampla para o seu funcionamento para maior qualidade no atendimento			X	X	
	Intensificar o incentivo financeiro para participação dos discentes no COBEM e outros eventos	X	X	X	X	X
	Manter a disponibilização de espaço físico e apoio para o DALs (Diretório Acadêmico Luiz Sobral), para a SUPEM (Sociedade Universitária de Estudos e Pesquisas Médicas) e a Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos (AAA/FMC)	X	X	X	X	X
	Manter o repasse financeiro ao DALs no valor equivalente a uma mensalidade do Curso de Graduação em Medicina.	X	X	X	X	X

Manter e aprimorar os atendimentos de Tutoria de Suporte de Estatística e Tutoria de Suporte à Tradução.	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de eventos para integralização das atividades complementares.	X	X	X	X	X
Intensificar as ações do SAE e apoio psicopedagógico.	X	X	X	X	X
Intensificar a atuação das coordenações dos cursos junto aos discentes.	X	X	X	X	X
Manter e ampliar os mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o desempenho dos discentes.	X	X	X	X	X
Manter e ampliar o apoio às atividades das Ligas Acadêmicas/SUPEM.	X	X	X	X	X

Quadro 12 – Metas e ações (2021 à 2025): Responsabilidade Social

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Consolidar e intensificar a atuação junto à comunidade em ações de responsabilidade social, de preservação do meio ambiente e da cultura.	Aperfeiçoar e ampliar a oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da FMC.	X	X	X	X	X
	Buscar parcerias com empresas e organizações públicas e privadas para desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	Apoiar a FBPN na manutenção da oferta de bolsas de estudos sociais a discentes, em conformidade com as normas da filantropia.	X	X	X	X	X
	Manter e ampliar a atuação da FMC junto à comunidade no Centro de Saúde Escola de Custodópolis – CSEC, especialmente nas ações relativas à atenção primária à saúde.	X	X	X	X	X
	Institucionalizar a realização do Dia da Responsabilidade Social.			X		
	Fortalecer a participação da IES nas Campanhas de Responsabilidade Social da ABMES – Selo Instituição Socialmente Responsável (já conquistado por 4 anos consecutivos).	X	X	X	X	X
	Manter e fortalecer a realização da Recepção Solidária, com fins de responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	Desenvolver projetos e cursos de extensão com foco na preservação do meio ambiente e a educação em direitos humanos.	X	X	X	X	X
	Fortalecer o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da IES.	X	X	X	X	X

	Regulamentar os procedimentos para inclusão do nome social e identidade de gênero nos documentos acadêmicos de estudantes e ex-estudantes	X				
	Revigorar e expandir o acervo do Centro Histórico da FMC.	X	X	X	X	X
	Consolidar e ampliar a inserção da FMC no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional.			X	X	X
	Manter e aprimorar os mecanismos de ampliação dos espaços de interlocução FMC com a sociedade, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais, especialmente da saúde da população.	X	X	X	X	X

2

Projeto Pedagógico Institucional



2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

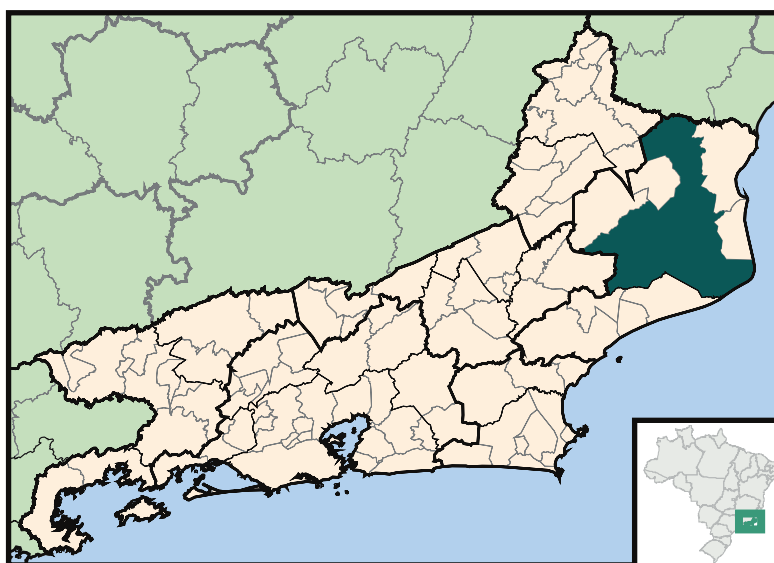
2.1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI da IES, parte integrante do PDI, se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da Instituição. Trata-se de um documento dinâmico que tem como objetivo balizar as ações efetivadas na instituição em relação ao planejamento das atividades e ações. Dessa forma, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da IES, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A FMC está localizada em Campos dos Goytacazes, na região norte do estado do Rio de Janeiro. O Estado do Rio de Janeiro foi subdividido em seis mesorregiões, principalmente para fins de descentralização da saúde, sendo a do Norte Fluminense constituída por nove municípios, com uma população de 958. 248 habitantes (IBGE, 2019), em uma área de 9.730 km². O município de Campos dos Goytacazes apresenta um PIB per capita de R\$ 46.663,47.

Figura 4 – Localização de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro



Fonte: wikipedia.org

O Estado do Rio de Janeiro é, sem dúvida, um Estado estratégico para a logística das regiões Centro-Oeste e Sudeste do país e está localizado entre

as principais bacias de petróleo do Brasil. Além disso, é uma área multimodal, isto é, tem fácil acesso a todos os tipos de transporte logístico: marítimo, terrestre e aéreo. Essas características têm atraído grandes investimentos, como o Porto do Açu, o maior da América Latina, um investimento de infraestrutura estimado em R\$ 3,6 bilhões, que já está operando a partir do conceito de Porto Indústria. Entretanto, a dimensão desses investimentos, associada ao impacto que trarão à economia, à sociedade e ao meio ambiente, ainda é imensurável.

Campos dos Goytacazes é um município localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro, com uma extensão territorial de 4.032,487 km². Com uma população estimada de 483.540 habitantes (IBGE, 2022), é a maior cidade do interior fluminense e a décima maior do interior do Brasil. É também o município com a maior extensão territorial do Estado, ocupando uma área pouco menor que a do Distrito Federal. É o terceiro município em importância econômica no Estado e está situado às margens do Rio Paraíba do Sul. Na região, destacam-se importantes universidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro. A Faculdade de Medicina de Campos está localizada no município de Campos dos Goytacazes. Por sua importância e desenvolvimento, é referência da Região Norte Fluminense.

A economia do município se desenvolveu, desde o século XVI, por meio da pecuária, posteriormente suplantada pela cultura canavieira com a implantação das usinas de açúcar, acrescidas de comércio e prestação de serviços. A partir da década de 1950, ocorreu o declínio da cultura canavieira, com reflexos diretos na economia regional. O empobrecimento no campo levou ao êxodo rural, com migração para as áreas urbanas, notadamente para a sede do município.

Nos anos 60, observou-se a expansão da indústria ceramista e do comércio em geral, principalmente baseado na prestação de serviços de educação e de saúde, desencadeando a abertura de quatro faculdades na cidade: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Odontologia, mantidas pela Fundação Cultural de Campos, e a Faculdade de Medicina de Campos, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes.

A implantação da FMC em 1967, com a oferta do Curso de Graduação em Medicina, promoveu a expansão dos serviços de saúde em Campos dos Goytacazes, que passou a ser polo de educação em saúde para toda a região Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Na década de 90, um fator decisivo para a retomada econômica regional foi a exploração de petróleo na Bacia de Campos. Reconhecendo a vocação do município para a educação e o desenvolvimento do setor da saúde e do petróleo, foi implantada a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Nos dias atuais, Campos dos Goytacazes conta com onze instituições de ensino superior. Mas isso não se configura necessariamente nas condições de educação e saúde da população, apesar do destaque econômico do município devido ao seu potencial petrolífero e industrial.

O Complexo Industrial do Porto do Açú ocupa uma região de 90 km², onde operam siderúrgicas, cimentarias, indústrias automotivas, termoelétricas, indústrias de apoio *offshore* e ainda uma unidade de tratamento e de armazenamento de petróleo. O projeto guia o desenvolvimento econômico fluminense. Contudo, o desenvolvimento social e o cuidado ambiental podem não estar associados a esse crescimento. A estimativa atual é de que o empreendimento gere cerca de 60 mil empregos diretos, o que, pelo cálculo do próprio governo, equivalem a 240 mil empregos indiretos para a região. O volume e a diversidade do projeto induzem a um forte movimento de atração de novas empresas e de mão de obra qualificada para atender à demanda apresentada.

Essa nova realidade implica inevitavelmente aumento da demanda por serviços de saúde da região e, conseqüentemente, amplia a responsabilidade social da FMC na habilitação e na qualificação de profissionais competentes para esse desafio, especialmente na formação de médicos e farmacêuticos e demais profissionais da área da saúde para a região.

2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade de Medicina de Campos - FMC desempenha papel de destaque município de Campos dos Goytacazes, apesar da existência de outras IES.

A demanda da oferta de vagas no ensino superior, no Brasil, alterou-se significativamente a partir dos anos 90, ocorrendo a universalização do ensino fundamental e o crescimento do ensino médio e superior, cujas matrículas triplicaram. No começo dos anos noventa, somavam-se 1.540.080 estudantes matriculados no ensino superior, tendo passado para 2.694.245 em 2000, e 6.379.299 em 2011. No ano de 2019, o número saltou para 8.604.526. Apesar desse intenso crescimento observado no ensino superior, o percentual de acesso dos jovens é ainda muito restrito. A persistência de enormes desigualdades sociais no tocante ao acesso e à permanência no nível de ensino superior tem sido um desafio a ser enfrentado. Segundo dados do IBGE referentes a 2022, a taxa líquida de matrícula no ensino superior, no Brasil, de apenas 20,2% da faixa etária de jovens entre 18 e 24 anos, bem abaixo da Meta 12 que o Plano Nacional de Educação quer atingir esse ano(33%).

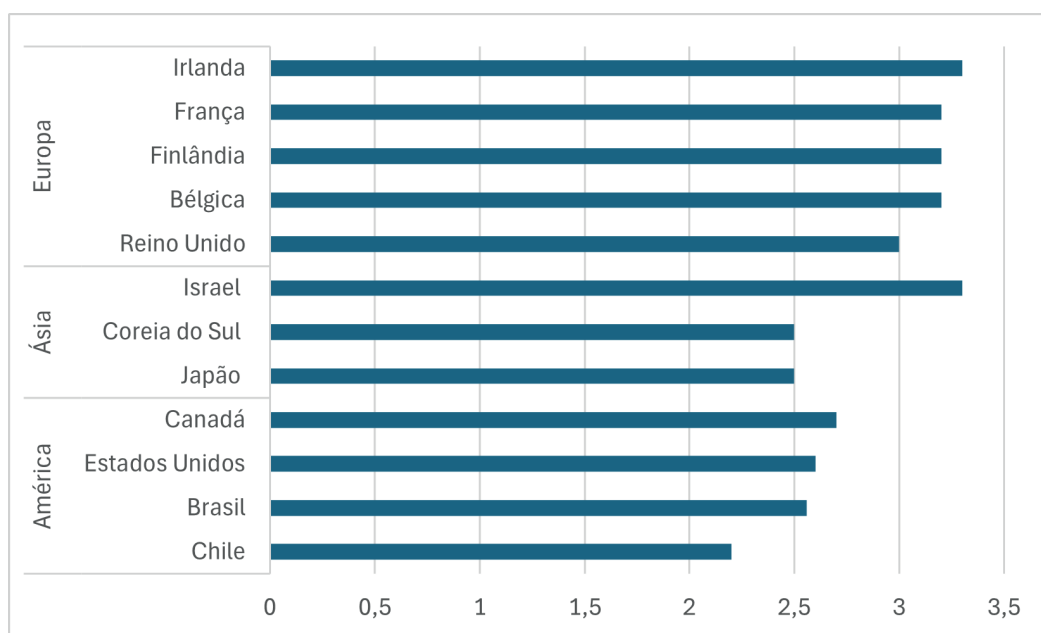
Para compreender a realidade nacional de uma maneira global, é preciso antes considerar que, historicamente, os contextos socioculturais de nosso país foram marcados por uma trajetória de exclusão social, preconceito, desigualdades, sério desnivelamento socioeconômico entre camadas da população, potencialmente geradores de conflitos e de violências.

Da mesma forma, a região na qual está inserido o município de Campos dos Goytacazes é afetada pelos mesmos fatores de pauperização, exclusão e desigualdade social, embora comportando singularidades e especificidades. O município de Campos dos Goytacazes tem uma história marcada pela

produção sucroalcooleira e, mais recentemente, pela exploração do petróleo, o que pode ser evidenciado pela vultosa injeção de recursos financeiros na região, provenientes dos royalties. Atualmente, a história está sendo re-marcada com a implantação do distrito industrial do Porto do Açú, no município vizinho de São João da Barra, devido à projeção de um crescimento explosivo, com esperadas repercussões no entorno. Diferentes expressões de pobreza caracterizam a história desse município, embora com melhorias em todos os índices de desenvolvimento humano na última década.

Em relação à escolarização em nível superior, a média nacional é de apenas 19,2% das pessoas de 25 anos ou mais que possuem o ensino superior completo (segundo dados do IBGE referentes a 2022). Destaca-se que a FMC recebe estudantes não apenas do município de sua sede, mas também de outros municípios e estados da Federação, principalmente Espírito Santo e Minas Gerais. Considerando a proporção de médicos por cada mil habitantes, alguns dados devem ser considerados para melhor análise. Assim, segundo a OCDE 2021 *Health at a Glance*, há 2,56 médicos no Brasil para cada mil habitantes, o atual índice brasileiro já é compatível com os de países como Estados Unidos. Com o incremento esperado, em cinco anos, o Brasil ultrapassará a razão encontrada atualmente na Irlanda, Israel, Finlândia, França, Bélgica e Reino Unido.

Figura 5 - Gráfico da quantidade de Médicos a cada 1000 habitantes (países)



Fonte: OCDE 2021 Health at a Glance

A FMC possui atualmente os Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia os quais desenvolvem suas atividades de forma articulada mediante a realização de eventos relativos à área de saúde e a inserção dos acadê-

micos nos campos de prática disponibilizados pela Instituição. No que se refere à articulação da FMC com outros cursos da área de saúde oferecidos por outras IES do município de Campos dos Goytacazes, destaca-se que o Diretor-Geral da FMC foi presidente e continua em atuação como vice-presidente do FIDESC (Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos) órgão que congrega todas as IES do município com diversos cursos de diversas áreas inclusive de saúde. No sentido de articular os cursos da área de saúde da região, desde o ano de 2006 foi implantado um projeto chamado Bairro Saudável (PBS) em localidade periurbana do município de Campos dos Goytacazes, onde se localiza o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), integrante da estrutura acadêmica da FMC, denominado Prof. José Rodrigues Coura. Este projeto foi ganhador de um prêmio nacional de Gestor Educacional Por Responsabilidade Social – PNGE, 2011, concedido pela CONFENEN, Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino. Neste local congregam-se vários cursos da área de saúde, tanto da FMC como de outras IES, que tem a oportunidade de desenvolver projetos integrados e que buscam uma melhoria na qualidade de vida dos moradores do bairro trazendo benefícios de mais para mais de 10 mil pessoas. O Curso de Graduação em Medicina da FMC tem projetos relacionados com Programas de Atenção Primária da Saúde, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde Mental, Saúde da Criança, Combate ao tabagismo entre outros. O Curso de Graduação em Farmácia da FMC também desenvolve várias ações no CSEC como programa de atenção farmacêutica integrado a uma UPS (Unidade Primária de Saúde), projeto de plantas medicinais, e projetos de extensão voltados para o uso racional de medicamentos. Os cursos da área de saúde de outras instituições também atuam no mesmo projeto permitindo uma grande integração de saberes e propiciando um excelente cenário de ensino e aprendizagem para todos os estudantes envolvidos.

Figura 6 – Projeto de Extensão Plantas Medicinais



Fonte: III Mostra de Extensão 2023

Figura 7 - Projeto de Implementação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) em Ação Social no CSEC

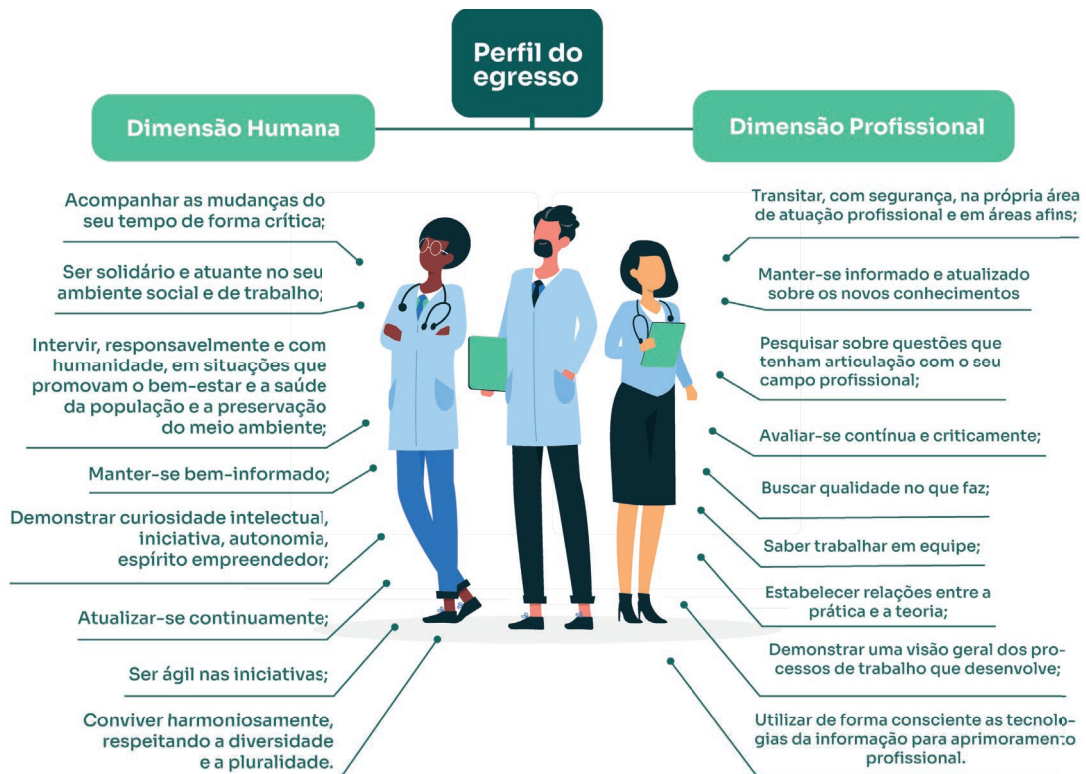


Fonte: Relatórios de Atividades de Extensão 2023

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso definido no âmbito da FMC para seus cursos de graduação, abrange duas dimensões interligadas: a humana e a profissional. Nesse sentido são desenvolvidas atividades curriculares e pedagógicas são desenvolvidas de tal modo que o egresso seja capaz de:

Figura 8 - Perfil do Egresso



Fonte: Ilustração Freepik/ Conteúdo Comissão de Egressos

2.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A prática acadêmica na FMC busca a ampliação e o aprofundamento da formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica e a solidariedade na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida e da saúde da população. Em seu Projeto Pedagógico Institucional, a FMC estabelece as bases para a busca de patamares mais elevados da qualidade de ensino, com vistas à formação do ser humano, enfatizando conhecimento teórico, habilidades científico-tecnológicas, autonomia intelectual e pessoal, compreensão profissional, ética e social, capacidade de comunicação e atitude propositiva em relação ao desenvolvimento social e econômico regional e nacional.

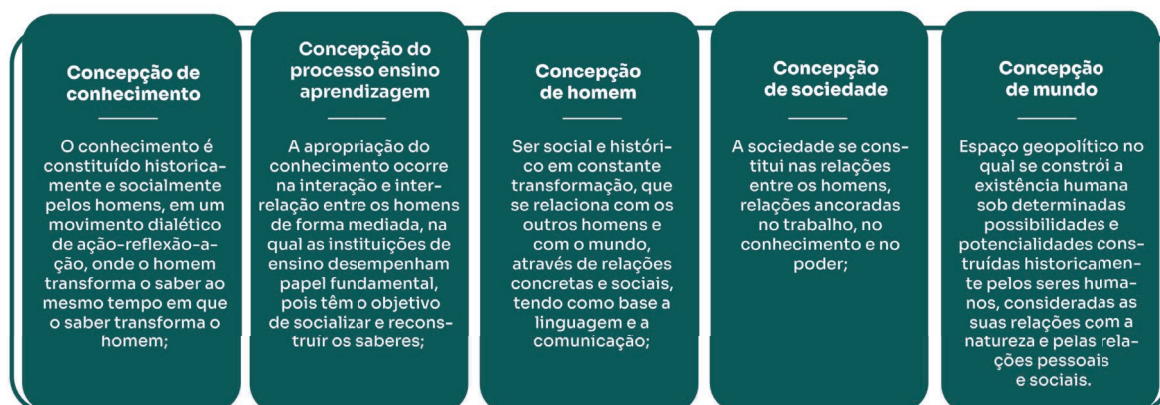
Dessa forma, a FMC busca contribuir na formação do ser humano com vistas à construção de cidadãos e ao preparo para as distintas experiências da vida, produzindo valores, reflexões e atitudes para a tomada de decisões e capacidades e habilidades que vão além do objetivo do exercício profissional. A incorporação dessas diretrizes norteia as práticas pedagógicas da instituição, reduzindo, desta maneira, a distância que ainda separa as técnicas e os procedimentos pedagógicos na formação de graduados, especialmente na área da saúde.

A prática acadêmica da FMC contempla o conviver com a integração do conceito de ser humano, sob a ótica de perspectiva democrática, em cenário de constantes mudanças, formando profissionais médicos e farmacêuticos preparados para enfrentar as diferentes situações em uma sociedade dinâmica e competitiva.

2.5.1 Fundamentos conceituais

Diante dessa compreensão, a FMC ancora suas ações, para cumprir sua missão e alcançar seus objetivos, nas seguintes concepções que embasam a prática educativa, identidade e qualidade do trabalho desenvolvido:

Figura 9 - Fundamentos Conceituais da FMC



A partir dessas concepções, o professor é o mediador da aprendizagem, estimulando a cooperação e apropriação do conhecimento, pelo estudante, de forma desafiadora e autônoma. A aprendizagem é conquista pessoal e coletiva, onde cada um é sujeito de seu processo educativo e construtor de sua própria história, cabendo a IES proporcionar as condições e requisitos necessários para o desenvolvimento das capacidades de cada um e de todos. O papel do estudante no processo constitui-se em estudar, pesquisar, e questionar verdades estabelecidas, bem como apreender os conhecimentos com independência intelectual, desenvolvendo a capacidade de autorregular seu processo de aprendizagem. Assim, a relação professor-estudante deve estar pautada na compreensão mútua e na proposição de constantes desafios. Esta relação ocorre em diferentes aspectos inter-relacionados, quais sejam: na relação teórico-prática de ação/reflexão/ação; na construção de novos conhecimentos; na troca de valores éticos e morais; na postura do professor que deve ser referência ao acadêmico, no processo avaliativo e no relacionamento externo com a comunidade e em eventos promovidos.

A materialização destas concepções se dá, fundamentalmente, pela articulação teoria/prática. Em outras palavras, a visão de mundo, de sociedade e de ser humano assumida pela FMC se materializa na medida em que sua prática pedagógica como um todo for a expressão concreta das suas concepções.

2.5.2 Princípios Filosóficos

A FMC tem sua filosofia institucional alicerçada:

- Na igualdade entre os homens, independentemente de nacionalidade, sexo, raça, etnia ou credo
- No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à saúde, à instrução e à formação profissional
- Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- Na educação integral da pessoa humana;
- Nos valores de democracia;
- Na proteção do meio ambiente.

A partir desses princípios, a IES busca desempenhar importante papel perante a sociedade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de formar profissionais médicos e farmacêuticos que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade mediante:

- Execução eficiente do seu projeto de ensino, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e a indissociabilidade do ensino da pesquisa e extensão.
- Valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos, cognitivos e espirituais, contribuindo para o seu crescimento

pessoal e profissional.

- Ensino qualificado, em cumprimento da missão institucional de promover o desenvolvimento científico, tendo na formação acadêmica a sociedade como foco, levando em conta aspectos científicos, culturais, técnicos e filosóficos, formando profissionais médicos e farmacêuticos generalistas, éticos e humanísticos, com responsabilidade social para às demandas sociais que se fazem necessárias para o desenvolvimento do município de Campos dos Goytacazes, do estado do Rio de Janeiro e do Brasil, especialmente no que se refere à saúde da população.
- Promoção do ensino superior com base na autonomia e independência do pensamento, na busca da verdade e do rigor científico, que responda às necessidades econômicas, culturais e sociais do ambiente e, portanto, do desenvolvimento humano sustentável.
- Articulação do ensino com as comunidades loco regionais mediante busca constante de integração promovendo a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, em cumprimento a responsabilidade social da IES;
- Atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: saber, saber pensar e saber intervir;
- Busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, alicerçada no saber enquanto querer permanente, no pensar enquanto reflexão crítica sobre o saber e a definição de estratégias e instrumentos para saber intervir, enquanto ação crítica alicerçada no saber e no pensar.

A execução eficiente do projeto de ensino na FMC, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e da indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino, é efetivada mediante a socialização e produção do conhecimento, no âmbito interno e externo da IES. Isto depende da consciência de todos os envolvidos no processo educativo, em especial da comunidade acadêmica, quanto à necessidade de parcerias e de efetiva prestação de serviços, visando à obtenção de recursos para além das anuidades escolares. Ainda, depende, essencialmente, da continuidade crescente dos recursos investidos, proporcionando efetiva titulação e inequívoca capacitação de docentes, desenvolvendo projetos de pesquisa, extensão, cursos e de ações com a comunidade.

A valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos e cognitivos, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional é possível mediante a adoção de práticas institucionais e pedagógicas alicerçadas na democracia, no respeito à diversidade, na valorização dos saberes pessoais e coletivos, na solidariedade e na cooperação entre todos os segmentos da IES.

A busca de uma melhor e maior integração da IES com as regiões e comunidades de origem dos estudantes, é efetivada mediante o desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de pesquisa de interesse da IES e da sociedade e a melhoria da comunicação interna e externa. A me-

lhoria, implantação e promoção da comunicação permanente da FMC com os setores internos e a sociedade estrutura-se em um canal de mão-dupla, democraticamente estabelecido, fundamentado na preocupação de gerar e adicionar elementos novos e atualizados na discussão das atividades. Isto significa uma constante abertura democrática para a integração interinstitucional, governamental, e não governamental, posto que os conhecimentos construídos sobre a região devem ser significantes e a base para a comunicação efetiva.

A atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: saber, saber pensar e saber fazer, é promovida através encontros de estudo, Semana de Experiência Docente, incentivo de participação dos profissionais em eventos ligados à respectiva área de atuação.

A promoção da qualidade do fazer educacional é uma busca constante e tornar-se-á realidade na medida em que é dada atenção especial às dimensões formal, material, física, política e espiritual que esta qualidade comporta, e a promoção da avaliação sistemática institucional e de cursos, a partir da definição de indicadores estabelecidos pela própria FMC e pelo MEC.

2.5.3 Fundamentos Metodológicos

A FMC, na oferta de seus Cursos de Graduação, adota princípios e fundamentos metodológicos baseados em pluralismo teórico-metodológico, relação teórico-prática, interdisciplinaridade, flexibilidade das atividades do ensino, indissociabilidade entre ensino, pesquisa/educação investigativa e extensão, transversalidade e metodologia ativa, onde o ensino se baseia no estudante.

Para a efetiva consolidação do processo educativo, a FMC adota uma metodologia ancorada sobre um processo de ação-reflexão-ação, que busca consolidar aspectos de articulação, inter-relação, complementaridade, integração e unidade entre conteúdo e forma, teoria e prática, conhecimento e valor, ensino e pesquisa, ciência e educação, discurso e realidade. Dessa forma, as atividades pedagógicas são desenvolvidas mediante orientação acadêmica e a utilização de diversos recursos, considerando-se:

- O respeito pelos seres humanos, independentemente de diferenças de sexo, etnia, cultura, classe social, religião e opiniões é fundamental para o estabelecimento de relações saudáveis entre os partícipes do processo educativo.
- A convivência democrática pacífica é essencial para o desenvolvimento integral das pessoas e dos grupos sociais.
- Utilização de estratégias, com objetivos claros de ensino-aprendizagem, que conduzam o discente, de forma significativa, à co-responsabilização do cuidado, à participação efetiva no serviço em que está inserida sua prática, construindo planos terapêuticos em conjunto com as

equipes de Atenção Primária dentro de cada unidade de saúde.

- Utilização de metodologias dialógicas e ativas de ensino-aprendizagem, integrando prática e teoria em fluxo contínuo, problematizando a realidade, possibilitando a reflexão sobre a prática profissional e trabalhando em pequenos grupos de forma espiral construtivista (progressiva) e com diversidade de cenários e atividades.
- Favorecimento de ambiente multi e interdisciplinar e atuação conjunta com acadêmicos e profissionais de outras áreas.
- Adoção de medidas para inserção do discente, desde o início do Curso, em atividades práticas de seguimento de pessoas e de famílias, objetivando o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico.
- Ações integradas e continuadas em cenários de prática diversificados.
- Integração entre os componentes curriculares de cada curso, vertical e horizontalmente, bem como entre cursos oferecidos pela IES, possibilitando espaços de troca e de enriquecimento dos currículos.
- Utilização adequada e contextualizada de condutas clínicas baseadas em evidências científicas, estimulando e aproximando o discente da investigação e da produção científica, e, ao mesmo tempo, singularizando o processo de produção do cuidado, com foco nas pessoas e comunidades.
- Pactuação conjunta com as equipes de Atenção Primária de Saúde, gestor local e com a comunidade, das atividades e das ações individuais e coletivas a serem realizadas pelos discentes.
- Busca de estreita relação e coerência com as Políticas Públicas de Saúde, em nível local, regional e nacional.
- Contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades e iniquidades que ainda atingem a sociedade como um todo e vários segmentos específicos.
- Contribuição para consolidação dos princípios de acesso igualitário aos serviços de saúde, quanto aos aspectos de promoção, de prevenção, de ações curativas e de reabilitação da saúde da população.
- Intensificação da relação com os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS) para avançar no processo de qualificação da atenção integral disponibilizada pelas unidades de saúde do SUS, de forma a oferecer, à população, serviços de saúde de boa qualidade e ações de prevenção e promoção da saúde, como direito de todos.
- Desenvolvimento de ações que contribuam para ampliar a provisão do sistema de insumos e de equipamentos, garantindo a sua manutenção eficiente, de modo a aprimorar a qualidade do curso oferecido.
- Articulação de ações que contribuam para o aprimoramento dos diferentes níveis de atenção, aperfeiçoando a gestão solidária entre as três esferas de gestão: federal, estadual e municipal, qualificando a participação da sociedade na gestão da saúde pública.

Nesse sentido, os fundamentos metodológicos adotados perpassam pela participação ativa do discente em situações práticas, que objetivam a

formação de profissionais aptos a atuarem como profissionais médicos e farmacêuticos e os currículos dos Cursos estão organizados para o desenvolvimento de um egresso condizente com o proposto pelas DCNs e com as necessidades de saúde da população.

Para tanto, no percurso de formação, o discente vivencia situações das diferentes áreas e em diferentes contextos, destacando-se o HEAA e o CSEC, ambos integrantes da estrutura da FMC, bem como hospitais conveniados, prontos-socorros, farmácias, laboratórios de análises clínicas e outros. Merece destaque o CSEC, por se tratar de um espaço diferenciado que visa à promoção, à prevenção, às ações curativas e de reabilitação da saúde da população de seu entorno, sob uma perspectiva integral, permitindo aos discentes interagir e intervir não somente no aspecto da vida do indivíduo, mas também da família e da comunidade.

Nesse sentido, pensar a metodologia exige a retomada da integração dos componentes curriculares nos quais estão aglutinados os conteúdos necessários à compreensão do trabalho, situado historicamente, e se afirmam nos módulos articuladores, desdobrando-se em áreas de conhecimento, e que, pedagogicamente, estão expressas nos componentes curriculares, em fluxo contínuo e articulado, atividades complementares, estágio supervisionado e demais atividades.

Nos processos de ensino e de aprendizagem, portanto, na medida em que os conteúdos estão aglutinados em um conjunto de disciplinas e, indissociavelmente conectados entre si, é essencial uma postura didático-pedagógica em que o discente é sujeito do seu próprio conhecimento.

Nessa perspectiva, na operacionalização dos diversos componentes curriculares, são criadas condições e estratégias para estimular o discente a pensar criticamente a realidade e a desenvolver a capacidade de interrogar, de problematizar e de apreender - criando e recriando - uma nova realidade, um concreto pensado e uma nova prática a partir do que é visto, do que se tem e da reflexão de todos os elementos teóricos, metodológicos, éticos e políticos presentes no projeto pedagógico.

A dinâmica pedagógica, nesse direcionamento, envolve, de acordo com a natureza e especificidade de cada componente curricular integrado e articulado, instruções expositivas dialogadas, conferências, estudos dirigidos de textos individuais e em grupo, seguidos de discussões e debates, projetos de estudos interdisciplinares, palestras, atividades práticas, estudos de casos e participação em atividades de extensão.

São estratégias de ensino e aprendizagem essenciais à construção de uma competência teórica, metodológica, prática, ética e política que se pretende construir no processo formativo e na construção do conhecimento do discente.

Na estrutura curricular, mediante a distribuição dos componentes curriculares integrados e articulados, das atividades que são fundamentais à integralização do currículo como os componentes optativos e o estágio curricular obrigatório, a lógica curricular proposta permite agregar um conjunto de

conhecimentos indissociáveis, em função de o discente apreender a gênese e as diferentes formas de enfrentamento das questões relativas à profissão.

Essa articulação propicia uma nova forma de realizar mediações – compreendidas como a relação teoria e prática – as quais devem permear toda a formação profissional, fazendo a conexão entre as funções da FMC: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse direcionamento, a adoção de metodologias ativas é fundamental no processo de formação do profissional na área da saúde.

Desde o final do século XX e, principalmente no contexto atual, descobertas e transformações de diversas áreas do conhecimento humano abriram caminho para uma reflexão profunda sobre os processos de produção, de socialização e de apropriação dos saberes e, também, das metodologias e das estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Vários estudos demonstram que os conhecimentos são melhor apropriados e usados quando ensinados, praticados e avaliados e reapropriados no ambiente em que serão utilizados. Atravessamos um processo de acumulação exponencial e de constante renovação dos conhecimentos exigidos no ambiente profissional em todas as áreas, especialmente na área da saúde.

As necessidades de saúde são complexas e o processo de cuidar integralmente da saúde das pessoas requer conhecimentos interdisciplinares e uma abordagem multiprofissional. Assim, o ensino precisa garantir essa formação, comprometido com os novos saberes e pautado na realidade social e nas necessidades da população.

Além disso, as DCNs estabelecem que o desenvolvimento curricular deve se basear nas necessidades de saúde da população, promovendo a interação entre o serviço, o ensino e a comunidade, preferencialmente nos serviços do SUS. Elas indicam, também, o estabelecimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação do aprendizado.

É nesse contexto que os Cursos de Graduação da FMC objetivam uma formação de excelência e orientada às necessidades de saúde da sociedade. Assim, o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) estão pautados pela concepção de um processo de construção e de significação de saberes a partir do confronto com situações reais ou simuladas da prática profissional, possibilitando assim que os discentes adquiram competências consideradas necessárias à sua futura prática profissional.

O desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional baseia-se na integração da teoria com a prática, na aprendizagem significativa e na utilização de metodologias ativas de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem nessa perspectiva direciona-se para o desenvolvimento da capacidade do discente de construir ativamente seus saberes, articulando seus conhecimentos prévios com o estímulo proporcionado pelos problemas selecionados para o estudo. O estudante tanto desenvolve e utiliza o raciocínio crítico e suas habilidades de comunicação para a resolução de problemas, como também passa a entender a necessidade de aprender ao longo da vida. Além disso, a metodologia ativa de aprendiza-

gem desenvolve, no discente, a habilidade de trabalhar em grupo e estimula o estudo individual de acordo com os interesses e o ritmo de cada um. O aprendizado passa a ser centrado no discente, que deixa de ser um mero receptor passivo de informações, para ser agente e principal responsável pela construção de seu conhecimento. Sendo assim, a responsabilidade sobre a aquisição desse conhecimento que era exclusivamente do docente passa a ser compartilhada com o discente. O docente tem a possibilidade de rever seu papel e não mais ensinar da maneira tradicional, mas, sim, facilitar o trabalho com o grupo de discentes. O docente, no papel de orientador e facilitador, deve propiciar atividades estimulantes, para que o discente seja ativo na descoberta de caminhos, mais criativo, conhecedor e participe na transformação da sua realidade e daqueles que o cercam.

Essa metodologia possibilita uma significativa melhoria nas relações interpessoais, tanto entre os acadêmicos como entre acadêmicos e docentes e acadêmicos e pacientes dos locais de prática/estágio.

2.5.4 Metodologia Adotada

Para consecução dos objetivos propostos, o trabalho pedagógico na FMC é orientado pelos pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação. Nesse sentido o processo educativo não é visto como tarefa isolada, mas como trabalho coletivo em que as relações se estabelecem no interior de cada curso e na integração entre cursos.

Esse trabalho acontece através de uma série de estratégias que são efetivadas pelos integrantes do corpo docente, pelas coordenações dos cursos, bem como pela IES em geral, de modo a proporcionar a análise crítica das ações desenvolvidas e novas construções quanto ao currículo em andamento, perspectivando observações quanto ao perfil de profissional que se quer formar.

Nesse aspecto são alvos de atenção: A definição consistente de objetivos/propósitos, a coerência interna curricular, a fundamentação teórica, a preparação do professor e sua visão crítica da realidade, o comprometimento do corpo docente com os objetivos institucionais e dos cursos e análise da compatibilidade do perfil definido do profissional que se quer formar com a exigência do mercado e a retroalimentação do processo em construção através da implantação e sistematização da avaliação institucional e dos cursos.

A prática da pesquisa nesse processo é concebida como prática permanente e indissociada do ensino e extensão visualizando o processo de formação de docentes como processo em constante construção. Alimenta essa prática o incentivo à publicação e socialização do saber gerado pelo corpo de docentes que compõem o quadro docente do curso, bem como, uma regulamentação da política de incentivo à busca de capacitação e qualificação profissional pela IES.

Assim, pensar a metodologia nos cursos oferecidos pela IES, exige a retomada dos Eixos do Currículo, previstos nas DCNs, nos quais estão aglu-

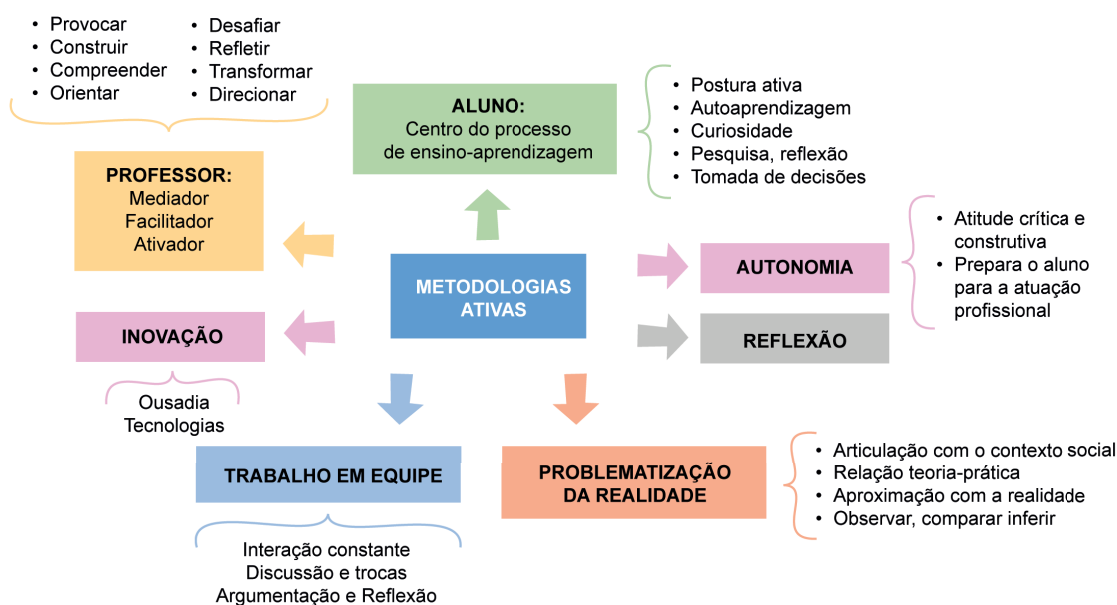
tinados os conteúdos expressos nos componentes curriculares, atividades complementares, estágio supervisionado e demais atividades.

Nessa perspectiva, na operacionalização dos diversos componentes curriculares, são criadas condições e estratégias para estimular o discente a pensar criticamente a realidade e a desenvolver a capacidade de interrogar, de problematizar e apreender – criando e recriando – uma nova realidade, um concreto pensado e uma nova prática a partir do que é visto, do que se tem, e da reflexão de todos os elementos teóricos, metodológicos, éticos e políticos presentes no projeto pedagógico.

A dinâmica pedagógica, nesse direcionamento, envolve, de acordo com a natureza e especificidade de cada componente curricular, integrados e articulados: Instruções expositivas dialogadas, estudos dirigidos de textos individuais e em grupo seguidos de discussões e debates, projetos de estudos interdisciplinares, palestras, atividades práticas, estudos de casos, participação em atividades de extensão. Essas são estratégias de ensino e aprendizagem essenciais à construção de uma competência teórica, metodológica, prática, ética e política que se pretende construir no processo formativo e na construção do conhecimento do discente dos cursos ofertados pela FMC.

Destaca-se a utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem o desenvolvimento dos diversos conteúdos de forma integrada, mediante a elaboração, no início de cada semestre letivo, de cronograma integrado que possibilita que o estudante analise os mesmos problemas sob a ótica das diferentes áreas do currículo.

Figura 10 – Princípios das metodologias ativas de aprendizagem



Fonte: LUCHESI, Bruna Moretti; OLIVEIRA LARA, Ellys Marina de; SANTOS, Mariana Alvina dos (Org). **Guia Prático de Introdução às Metodologias Ativas de Aprendizagem**. Editora UFMS, Campo Grande – MS, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/4667/6/4%20-%20GUIA%20PR%C3%81TICO%20DE%20INTRODU%C3%87%C3%83O%20%C3%80S%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20DE%20APRENDIZAGEM.pdf>

Essas metodologias possibilitam uma significativa melhoria nas relações interpessoais, tanto entre os acadêmicos como entre acadêmicos e docentes e acadêmicos com os atores que integram os campos de estágio e, ainda, na aquisição de competências relacionadas às dimensões social e ambiental, no lidar com questões éticas na futura profissão.

Dessa forma, nos Cursos de Graduação ofertados pela IES, são utilizadas diferentes estratégias metodológicas, tais como: estudos de caso, sessões tutoriais, sala de aula invertida, atividades integradoras, gamificação, aprendizagem baseada em equipes (tbl), aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem entre pares ou grupos, atividades de busca ativa.

2.6 PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

2.6.1 Seleção de conteúdos

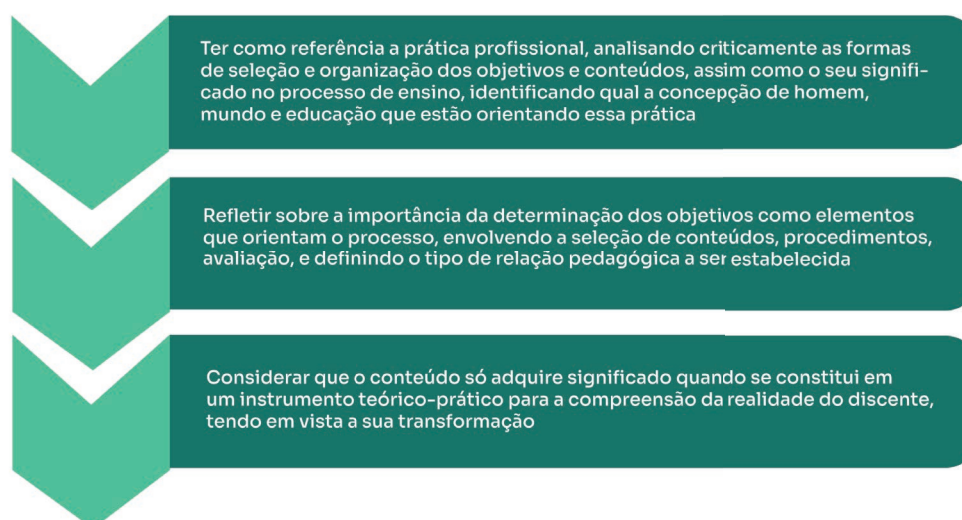
Nos Cursos de Graduação, os componentes curriculares são organizados em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e da realidade dos contextos social, econômico, político, cultural e ambiental, com focos regional, nacional e internacional, concomitantemente, com as articulações interdisciplinares de forma a garantir um progressivo desenvolvimento do perfil do egresso, apresentado nos PPCs.

Todos esses momentos, portanto, devem representar a compreensão, não somente dos conceitos fundamentais discutidos em cada semestre, mas também diagnosticar o grau de apreensão do conjunto de competências e habilidades de formação e educação investigativa que compõem o currículo dos Cursos. Na FMC, a seleção dos conteúdos para a composição do currículo é realizada em cada curso de graduação com o envolvimento efetivo dos Coordenadores de Curso de Graduação, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Docentes e Colegiados dos Cursos. Desta forma, busca-se promover a organização e definição dos conteúdos de forma participativa, desenvolvendo reuniões de planejamento e trabalhos em grupos. A partir desse processo, os docentes realizam a necessária atualização dos conteúdos, levando em consideração não só as peculiaridades regionais, como também o conhecimento nas dimensões que envolvam as competências do saber, do saber fazer e do saber ser, tomando por base as DCNs dos cursos, que tratam das competências exigidas pelo exercício profissional do médico e do farmacêutico.

A proposta pedagógica da FMC busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos estudantes. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular que busque a articulação entre os diferentes componentes curriculares e que articule teoria-prática desde o início dos cursos. Leva em consideração primordialmente a articu-

lação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência fora dela, realiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, miniprojetos, cursos de extensão, atividades de busca ativa, dentre outras. As diversificações das metodologias de ensino possibilitam à aquisição de vários saberes por meio de um ensino aprendizagem dinâmico, no incentivo a pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios. No conjunto, essas políticas de ensino levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do discente. O processo de ensino aprendizagem é um processo de mão dupla que envolve professor e estudante, a relação estabelecida entre eles, à contextualização dos conceitos a serem construídos, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas utilizadas. A avaliação de todo esse processo acontece na relação ensinar e aprender que se constrói e reconstrói continuamente. Assim, a seleção de conteúdos para compor o currículo de cada curso deve estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, associada à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. Assim, devem contemplar orientações para atividades de estágio, Trabalhos de Conclusão de Curso, outras atividades complementares fora do ambiente escolar, bem como a extensão e serviços comunitários. Portanto, ao selecionar os conteúdos a Instituição busca:

Figura 11 - Critérios de seleção de conteúdos para composição curricular



Sob essa perspectiva, a FMC busca ainda integrar os conteúdos transversais que abordem as questões relativas aos direitos humanos, à educação ambiental, às questões relativas às relações étnico-raciais e outros.

Os conteúdos específicos de cada curso oferecido pela IES são definidos nos respectivos PPCs, em consonância com os respectivos perfis dos egressos e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.6.2 Princípios da Organização Curricular

A FMC adota como princípios norteadores da organização curricular:

- Formação inicial global, superando a lógica da linearidade, da fragmentação e da especialização, permitindo a compreensão do processo formativo profissional, em todas as suas dimensões, de modo a responder às exigências da realidade de hoje em relação às necessidades e problemas sociais.
- Relação teórico-prática, de modo a garantir novas formas dessa relação, no interior do currículo.
- Atualidade dos conhecimentos para a formação dos estudantes em conformidade com o perfil de egresso necessário para atuação profissional competente, ética e responsável.
- Busca e proposição de novos processos articuladores entre os componentes curriculares e atividades desenvolvidas nos Cursos, visando abrir novas possibilidades de aproximação do futuro profissional com seu objeto de estudo, e com a prática profissional do médico e do farmacêutico, para que ele possa debruçar-se sobre a realidade e atuar, do ponto de vista da produção do conhecimento que fundamenta e operacionaliza o currículo.
- Compromisso social e democratização dos conhecimentos para possibilitar a formação de profissionais para atuar, no mercado de trabalho e na realidade social, como médicos e farmacêuticos, de forma autônoma e comprometida com as transformações culturais e a democratização do conhecimento.
- Pesquisa/educação investigativa da prática profissional, de forma a permitir o conhecimento/intervenção, no contexto profissional do médico e do farmacêutico e novas formas de relação/unidade teórico-prática no currículo de cada curso.
- Historicidade, globalidade, flexibilidade e dinamicidade do currículo, a partir do que a tensão entre os seus componentes curriculares e atividades é constante na construção do tecido das múltiplas relações, entre individualidades e coletivo, e dos vários trajetos realizados do particular ao geral, e deste novamente ao particular, com a mediação do específico (a prática profissional).

2.7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

2.7.1 Princípios avaliativos

A FMC adota os princípios avaliativos ancorados na concepção de que a avaliação é um processo contínuo e integrante da formação humana, uma vez que possibilita o diagnóstico de questões relevantes, aferindo os

resultados alcançados considerando os objetivos propostos, identificando mudanças de percurso necessárias.

A prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Nesse sentido, a FMC adota os seguintes princípios básicos:

- A avaliação é um processo contínuo e sistemático, pois faz parte do processo ensino-aprendizagem, nele se integrando. Não pode ser esporádica ou improvisada e, sim, constante e planejada, de modo a reorientar e aperfeiçoar o processo pedagógico.
- A avaliação é funcional porque se realiza em função dos objetivos previstos, os quais se constituem elementos norteadores da avaliação.
- A avaliação constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos discentes/docentes da IES sobre a atuação dos mesmos.

Figura 12 - Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem



De acordo com esses princípios adotados, a avaliação não objetiva punir os que não alcançarem o que se pretende, mas ajudar cada um a identificar melhor suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para seu próprio desenvolvimento profissional.

Dessa forma, a prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos ofertados pela FMC, cumpre funções como: diagnosticar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir um novo

assunto; identificar as dificuldades de aprendizagem, sendo que algumas dessas podem ser de natureza cognitiva e ter origem no processo ensino aprendizagem; determinar se os objetivos propostos foram ou não atingidos; fornecer dados ao docente para repensar e melhorar sua ação pedagógica; promover resgate de competências e habilidades.

2.7.2 Avaliação do desempenho discente

Tomando como referência os princípios avaliativos adotados pela IES, os procedimentos de avaliação são determinados pelos docentes responsáveis por cada componente curricular e apresentados nos Planos de Ensino, que devem ser levados ao conhecimento dos discentes, no início do semestre letivo.

A avaliação é um processo que faz parte da ação educativa, ocorrendo de forma contínua e sistemática ao longo da formação do estudante. Tem caráter mediador entre o estudante e o conhecimento, formando par dialético com os objetivos de aprendizagem, de modo que os aspectos diagnóstico e formativo, em relação dialética, devam propiciar o redirecionamento das atividades propostas como forma de garantir o alcance dos estudantes em relação aos objetivos do Curso e a aprendizagem dos componentes curriculares.

As práticas avaliativas da aprendizagem na FMC estão pautadas no processo de avaliação formativa, apresentada como processo de leitura sistemática da realidade, possibilitando a tomada de consciência da situação, por meio da interpretação das informações, no sentido de oferecer subsídios para intervenção e possível mudança na realidade. Os componentes curriculares dos cursos estão organizados, por semestre, em torno dos núcleos: fundamental, profissional e prático, concomitantemente com perspectivas interdisciplinares, de forma a garantir um progressivo desenvolvimento do perfil do egresso apresentado nos PPCs. Todos esses momentos, portanto, devem representar a compreensão não somente dos conceitos fundamentais discutidos em cada núcleo, mas diagnosticar o grau de apreensão do conjunto dos conteúdos de formação – conhecimentos científicos e pedagógicos que compõem o currículo do curso.

As estratégias e os instrumentos de avaliação devem caracterizar-se pela reflexão teórico-prática a respeito dos objetivos e conteúdos previstos nos projetos e planos de ensino dos componentes curriculares e como processo de leitura sistemática da realidade. Os instrumentos de avaliação, bem como os critérios de correção, são elaborados pelos docentes, de acordo com a proposta de trabalho desenvolvida, ao longo do período letivo a que se referem. A utilização de diferentes instrumentos de avaliação é recomendada como forma de garantir tanto o processo contínuo da avaliação, como a utilização de diferentes formas de expressão dos conhecimentos adquiridos e construídos; as dúvidas se constituem como elementos redirecionadores

do planejamento, no sentido de possibilitar a aprendizagem dos acadêmicos. Assim, podem ser utilizados instrumentos tais como: seminários, atividades de campo, atividades coletivas e individuais realizadas em sala-de-aula ou extraclasse, projetos de pesquisa e extensão, provas, atividades escritas, júri-simulado, avaliação oral, estudos de casos, enfim, trabalhos relacionados aos objetivos e conteúdos efetivamente trabalhados nos diversos componentes curriculares. Baseada nestes princípios avaliativos, a FMC define as seguintes ações preferenciais no desenvolvimento de seu processo de avaliação:

- Avaliar o estudante através de múltiplos instrumentos e práticas que permitam indicar os conhecimentos construídos pelos discentes, entre eles: produções textuais, orais, pesquisas, relatório de atividades, provas de caráter operatório, avaliação da prática e registros da participação dos estudantes em dinâmicas de sala de aula.
- Utilizar, na construção dos instrumentos de avaliação, os referenciais estabelecidos na matriz de competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos.
- Estabelecer, para cada período, a aplicação de no mínimo duas, entre três, verificações da aprendizagem: AV1 e AV2, e AV3.
- Atribuir ao professor a elaboração, aplicação e julgamento da avaliação de rendimento escolar e das atividades acadêmicas dos cursos.
- Realizar a avaliação do desempenho escolar de forma global, incidindo sobre a apropriação de conhecimentos e sobre a frequência, conforme disposto no Regimento Geral da IES.

De acordo com as normas regimentais fica o docente obrigado a realizar no mínimo dois processos avaliativos de modo a obter duas notas semestrais independentes, denominadas PA₁ e PA₂. Os processos avaliativos que resultarão nas notas PA₁ e PA₂ devem ser constituídos de mais de uma modalidade avaliativa, sendo uma delas, obrigatoriamente, a Avaliação Curricular Integrada (ACI).

A avaliação de desempenho acadêmico obedece ao estabelecido no Regimento Geral da FMC, abrangendo aspectos de rendimento e de assiduidade relativos a cada componente curricular.

De acordo com objetivos definidos pelos componentes curriculares, a avaliação dos discentes abrange a aquisição de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, considerando-se o que cada etapa tem a contribuir na formação profissional.

Cabe ao docente responsável pelo componente curricular, em consonância com a Coordenação de Curso de Graduação, definir a natureza dos trabalhos e das avaliações de rendimento escolar, os quais poderão constituir-se em avaliação escrita e oral, relatório de atividades práticas, seminário, trabalho de campo, estudo de caso, avaliação de situação-problema, avaliação da prática, dentre outros. Os estudantes recebem *feedback* do seu desempenho nas avaliações por atividades de Revisitando a Avaliação

de forma coletiva ou individualmente nas vistas/revisões de provas.

No Estágio Curricular Obrigatório (Internato) - do Curso de Graduação em Medicina, é realizada avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes após rodízio nos módulos de Clínica Médica, Atenção Primária na Saúde, Urgências e Emergências Médicas, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Ginecologia, Obstetrícia e Cirurgia Geral.

O acompanhamento e a avaliação dos internos são realizados diariamente por supervisores e preceptores com avaliação formativa de suas competências, que resumem conhecimentos, habilidades (Resolutiva, Clínica e Motora) e atitudes (Pontualidade, Atitudes Ética, Relacional e Profissional).

Além disso, são realizadas a avaliação teórica, pela participação no teste de Progresso, e a avaliação prática de habilidades clínicas com o OSCE Digital que faz parte da proposta de avaliação inovadora da instituição e avaliação das atividades cognitivas (conhecimentos adquiridos), afetivas (relacionamento e postura), psicomotoras (habilidades físicas), comunicação, interação com o paciente, atitudes e valores éticos. Ocorre um treinamento, o OSCE diagnóstico, no início do rodízio (OSCE diagnóstico) na área de rodízio, momento em que identificamos fragilidades no processo de ensino-aprendizado e elaborações ações de adaptação. Ao final do rodízio de cada área do Internato, ocorre o OSCE avaliativo, cuja presença é obrigatória, e o desempenho dos estudantes nas estações é computado na nota das áreas do estágio, com exceção do 12.º período que não tem característica somativa. Espera-se que, assim, os futuros profissionais cheguem ao mercado mais preparados: humanizados, críticos e conscientes de suas habilidades e fraquezas, aptos a buscar seu próprio desenvolvimento, corrigindo as fragilidades, consolidando fortalezas na construção de conhecimentos e formação profissional.

No que se refere à frequência, é obrigatório o cumprimento da carga horária e a frequência integrais em todas as atividades programadas para o Estágio Curricular Obrigatório/Internato, não sendo permitido, sob hipótese nenhuma, o abono de faltas. Aos estudantes que não comparecerem às atividades programadas para cada área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária prevista, deverão cumprir a carga horária e as atividades programadas, relativas ao período de ausência, conforme determinações estabelecidas pela Comissão de Estágio Curricular Obrigatório/Internato, condição obrigatória para fins de integralização da carga horária e atividades da respectiva área. Os estudantes que comparecerem às atividades programadas para cada área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, em percentual inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total prevista, deverão repetir integralmente a carga horária e as atividades programadas para a respectiva área, conforme escala determinada pelo Subcoordenador da área ou pela Comissão de Estágio Curricular Obrigatório/Internato.

É facultada a realização de até 25% da carga horária total do Internato

fora de Campos dos Goytacazes e do estado do Rio de Janeiro, preferencialmente nos serviços do SUS, bem como em instituições conveniadas que mantenham programas de residência credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica e/ou outros programas de qualidade equivalente em nível internacional (Resolução CNE/CES N.º. 3 de 20/6/2014, Artigo 24, §7.º).

2.7.3. Aproveitamento de estudos

O processo de aproveitamento de estudos relativos a componentes curriculares cursados em outra IES, conforme previsto no Regimento Geral da Instituição, contempla dados relativos à equivalência de conteúdos e de carga horária entre os componentes curriculares cursados na IES de origem, com os componentes curriculares previstos na matriz curricular do curso ofertado pela FMC, no qual o estudante está ou pretende ser matriculado.

2.7.4 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho docente desenvolve-se por meio das coordenações de cada curso e do NDE, com encontros pedagógicos com os docentes para discussão e encaminhamento de problemáticas em relação à prática docente referente à execução do currículo e aprendizagem dos acadêmicos. Esse acompanhamento também é efetivado nas reuniões de conselho de classe realizado duas vezes por semestre com a participação de docentes e representantes das turmas de estudantes de cada período que compõe a organização curricular de cada curso. Os conselhos de classe servem como parâmetro para a checagem da execução do planejamento, bem como de questões relativas ao desenvolvimento do currículo e das relações entre docentes e estudantes. Além das coordenações, as subcoordenações de curso, especialmente no Curso de Graduação em Medicina têm papel importante no assessoramento aos docentes nas fases de planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares. As atividades realizadas pelos docentes devem constar em registros individuais de atividade docente, através do Plano Individual de Atividade Docente – PIAD – que devem ser utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua, do desempenho dos docentes e para a qualidade dos cursos.

Por outra forma, a avaliação institucional interna, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) visa proporcionar, no decorrer do ano letivo, a prática da avaliação e autoavaliação que envolve todos os segmentos da IES. Nesse sentido, os resultados da avaliação dos docentes, além de contribuir para a implementação de melhorias no processo de ensino e redirecionar os planejamentos, podem contribuir para a definição de ações necessárias para a formação continuada dos docentes da Instituição.

2.8 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS

2.8.1 Atividades Práticas

Na FMC a relação teoria-prática é entendida como eixo articulador da produção e socialização do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

O “ensino da prática” não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada e descobrindo o significado social, não ficando restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorrendo o conjunto das suas atividades acadêmicas, pois o discente é corresponsável pela sua formação no rumo da sua autonomia intelectual.

Nesse sentido, as atividades práticas nos cursos ofertados pela FMC são desenvolvidas em estreita articulação com a teoria e realizadas em cenários de prática localizados na própria FMC, no HEAA, no CSEC, na Farmácia Escola e em instituições conveniadas, como hospitais, clínicas e laboratórios.

As formas de realização das atividades práticas são definidas no PPC de cada curso, de acordo com suas especificidades e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e constam em regulamento próprio.

2.8.2 Atividades de Estágio

O estágio é o ato educativo acadêmico supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação do discente para a vida profissional e cidadã.

O estágio é parte do PPC de cada curso, integrando o itinerário formativo do discente e articulando teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades no campo da atividade profissional.

O estágio nos Cursos de Graduação da FMC obedecem rigorosamente as determinações legais vigentes relativa ao estágio, bem como ao que preceituam as DCNs de cada Curso.

Por determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, a formação profissional inclui como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em instituições próprias ou conveniadas, com supervisão direta da IES. Para desenvolvimento dos Estágios Curriculares obrigatórios dos cursos oferecidos, a FMC adota as seguintes diretrizes gerais:

- O estágio deve ser considerado como ponto convergente no processo de formação, profissional.
- As atividades de estágio devem ser desenvolvidas visando à formação das

Competências necessárias ao exercício da profissional,

- O estágio deve constituir-se em possibilidade de reflexão e ação sobre a realidade social mais ampla em que determinada profissão se insere

Para a consolidação das diretrizes aqui definidas, a FMC estabelece os seguintes objetivos atingir num processo dinâmico de ação coletiva e participativa:

- Supervisionar a qualidade e o acompanhamento das atividades de estágios curriculares e/ou extracurriculares, dos estudantes dos Cursos de Graduação oferecidos pela IES, de modo a garantir condições de aprendizado e de trabalho, compatíveis com os preceitos técnicos, éticos e morais definidos pelos conselhos federais desses segmentos do setor de saúde, sempre em conformidade com o que determina a legislação pertinente.
- Avaliar periodicamente o desempenho e a capacitação do grupamento docente responsável pelas atividades dos estágios, bem como a avaliar os discentes.
- Monitorar constantemente as instituições, públicas ou privadas, nas quais se desenvolvem as ações de estágio, a fim de se garantir a boa qualidade do ensino e aprendizado, na forma como preceituam as boas práticas do exercício profissional.
- Acompanhar, permanentemente, em conjunto com os coordenadores dos componentes curriculares dos estágios o bom andamento e cumprimento das escalas práticas por parte dos discentes estagiários.

2.9 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS

A FMC também contempla, na sua organização didático-pedagógica, oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos dos cursos, em que se destacam os componentes curriculares optativos e as atividades complementares. Também se destaca a oportunidade dos estudantes de participar de projetos de pesquisa, de atividades de extensão, de conferências, seminários e mesas redondas.

2.10 PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

No contexto da elaboração, implementação e avaliação dos projetos pedagógicos, a perspectiva de formar para a cidadania, em padrões de excelência, pressupõe um trabalho coletivo, envolvendo professores, representação de estudantes, administração do curso e pessoal técnico-administrativo. O esperado, política e pedagogicamente, é que cada projeto se constitua, efetivamente, no instrumento de gestão acadêmica do curso, ou seja, no marco teórico-metodológico que prevê e delimita toda e qualquer

atividade curricular a ser desenvolvida em função da missão institucional e do desenvolvimento do perfil do egresso como estudante da FMC e como integrante de um dado curso. Longe, porém, de qualquer sentido de rigidez, o projeto pedagógico é um instrumento flexível, sendo, continuamente, posto em confronto com os resultados da aprendizagem dos estudantes e com o que possa ter de relevante ou não, para a sua formação profissional e cidadã e para a sociedade.

Nesse sentido, as atividades acadêmicas explicitadas no projeto pedagógico de cada curso da FMC são desenvolvidas sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e abrangem uma base humanística e o estudo/vivência de conhecimentos, técnicas e tecnologias inerentes à determinada área ocupacional. É importante considerar o avanço técnico-científico, seus impactos no cotidiano das pessoas e os contextos econômico, político e cultural em que ocorrem as práticas sociais, dentre elas as do trabalho.

Decorre daí o caráter essencial da adoção de ideias plurais e de propostas de formação que propiciem ao discente, condições para interpretar a realidade e identificar formas possíveis de intervenção social.

As atividades curriculares, previstas nos projetos pedagógicos, buscam, portanto, promover a integração entre a teoria e a prática de modo que haja uma aproximação sucessiva entre conteúdos e as diferentes realidades, imprimindo-se, assim, significado às aprendizagens. Isto assim é feito, por cada curso, de forma a estimular o discente a fundamentar, critica e cientificamente, suas ideias, posições e conceitos a respeito de fatos e fenômenos, promovendo-se a sua autonomia intelectual.

Também são considerados os critérios da relevância dos resultados desses projetos para a comunidade e a racionalidade de espaços físicos, recursos humanos, financeiros, materiais e de equipamentos.

Assim sendo, o projeto pedagógico de cada curso prevê uma metodologia que:

- Seja diversificada e flexível, com foco no aprender a aprender e no aprender a pensar, valendo-se, inclusive, das possibilidades abertas pelas ferramentas da educação à distância;
- Estimule mais o raciocínio e menos a simples memorização, mediante o desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, avaliar, prever, argumentar e intervir em situações novas, estabelecendo-se, o mais possível, o contato do estudante com realidades do seu campo de atuação profissional, o que compreende as dimensões da cidadania e do empreendedorismo;
- Promova o estudo de problemas comuns à área do conhecimento em que está situado o curso e, ao mesmo tempo, motive a adoção de práticas que fomentem a criatividade, a iniciativa, a solidariedade, a criação científica, artística e cultural;
- Potencialize a interação professor-estudante, estudante-estudante, com vistas à produção ou reelaboração coletiva do conhecimento e à

valorização das experiências do estudante.

Todo esse conjunto de formulações, apreendido de forma sintética, aponta como referenciais de atuação, explicitados no projeto pedagógico de cada curso:

Quadro 13 - Projetos Pedagógicos

No ensino	Na pesquisa	Na extensão
<p>A definição do seu diferencial, situando o curso competitivamente;</p> <p>A visão de futuro;</p> <p>A empregabilidade;</p> <p>A valorização de novos e diferenciados recursos de ensino e de aprendizagem;</p> <p>A valorizar de programas, projetos e atividades que estimulem a iniciação científica, à docência e o empreendedorismo;</p> <p>A adoção da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da contextualização e da atualização como princípios curriculares;</p> <p>A consideração das dimensões técnica e humanística da formação;</p> <p>O desenvolvimento de uma postura ética;</p> <p>A avaliação com foco nos resultados;</p> <p>O desenvolvimento de atividades diversificadas extra sala de aula;</p> <p>A definição de estratégias para viabilização de atividades complementares, criando e diversificando os cenários de aprendizagens.</p>	<p>O estímulo à atitude investigativa, inclusive extra sala de aula;</p> <p>A definição de prioridades de estudos, pesquisas e experiências que atendam às necessidades da comunidade e da própria Faculdade;</p> <p>A avaliação sistemática dos projetos e atividades de pesquisa sob o critério da sua ressignificação para a aprendizagem do estudante, para a produção de novos conhecimentos e para a solução criativa dos problemas apontados pela comunidade;</p> <p>O estabelecimento de um diálogo interdisciplinar com as várias áreas do conhecimento;</p> <p>A adoção de mecanismos de divulgação de estudos e experiências.</p>	<p>O desenvolvimento de programas, projetos e atividades considerando as potencialidades e demandas locais e regionais, e a articulação com o ensino e a pesquisa;</p> <p>O desenvolvimento de ações de promoção e recuperação da saúde e qualidade de vida da população ou outras que representem a responsabilidade social da IES;</p> <p>Previsão de formas diferenciadas e inovadoras de serviços e produtos, intervindo na comunidade a partir das demandas evidenciadas e buscando a auto sustentabilidade;</p> <p>Previsão de estratégias de apoio ao ensino, propiciando a integração teoria/prática e a complementação da formação profissional;</p> <p>A concepção de estudantes e professores como partícipes do processo de formação profissional, incluídas as dimensões ética e da cidadania;</p> <p>O estabelecimento e consolidação de mecanismos de avaliação contínua de serviços e produtos;</p> <p>A experimentação de novas opções de atividades e de cursos autossustentados;</p> <p>A observação da importância da educação continuada como estratégia de consolidação e aperfeiçoamento profissional;</p> <p>O estabelecimento de relações de reciprocidade com a comunidade, de forma a expressar a participação de cada curso, programa ou projeto, nas ações de responsabilidade social da FMC.</p>

Dessa forma, a IES ao nível de qualificação de ensino-aprendizagem prioriza uma ação pedagógica que esteja presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos ensinados, reconhecendo importância do cotidiano, por meio das práticas que os caracterizam, dos modelos que estimula, atitudes, valores que promove e incentiva, bem como dos recursos materiais disponíveis e que tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico. A FMC entende como fundamental o processo de globalidade e integralidade na perspectiva da interdisciplinaridade.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados e atualizados pelos respectivos Núcleos Docente Estruturantes – NDEs, tendo como eixo norteador as DCNs, em consonância com a políticas institucionais definidas no PPI, constante do PDI, e considerando as especificidades da respectiva área de atuação dos egressos. As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade nos Projetos Pedagógicos de Curso. Os PPCs são construídos seguindo os seguintes critérios:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem), de acordo com as políticas institucionais, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a teoria e prática e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas, culturais, entre outras e as necessidades individuais e coletivas.
- Práticas institucionais, sempre estimulando a melhoria do ensino, a formação continuada de docentes, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino na busca do ideal acadêmico que é finalidade básica do ensino de graduação da IES.

Para instrumentalizar o processo de confecção dos Projetos Pedagógicos dos seus Cursos é utilizada a flexibilização curricular, resolução de problemas em novos contextos e a inter e transdisciplinaridade, neste processo contínuo de mudanças pedagógicas em decorrências sociais como formação de cidadãos competentes, críticos e criativos, capazes de atuarem na vida social, enquanto profissional comprometido com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, como afirma a sua missão.

2.11 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES E ÀS OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

Nos cursos da FMC a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das

matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, e na oferta de componentes curriculares optativos.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido Projeto Pedagógico do Curso.

Por outro lado, os cursos oferecidos apresentam uma matriz curricular flexível por meio da inclusão de componentes curriculares que permitem um estudo aprofundado e abordagem não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e específicos da área.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do estudante. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do estudante quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação.

A flexibilidade curricular permite que a FMC acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando PPCs vinculados à realidade do mundo do trabalho, à realidade social e da saúde da população e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão.

Orientada pelos resultados da avaliação institucional, também o processo de revisão e atualização contínua do planejamento didático dos componentes curriculares (objetivos, ementas, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação), tendo em vista a evolução do conhecimento e as mudanças das demandas sociais, além da necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

A flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos estudantes a construção de uma trajetória autônoma. Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os dois cursos de Graduação ofertados e o Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso de Graduação em Farmácia, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade, também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos estudantes para a integralização de parcela da carga horária do curso, assim como o TCC permite o aprofundamento de estudos sobre temas pertinentes à atuação do farmacêutico.

2.11.1 Atividades Acadêmicas Complementares - AACs

As Atividades Acadêmicas Complementares - AACs se constituem como atividades curriculares enriquecedoras e implementadores do perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado e com atividades de campo, como parte integrante do currículo. Assim as AACs são planejadas, acompanhadas e controladas para que possam contribuir

efetivamente para o aprimoramento da formação dos estudantes. As Atividades Complementares são integradas por atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Práticas Profissionais, Cultura, Arte e Responsabilidade Social, realizadas em qualquer instituição ou empresa, desde que o seu conteúdo seja de interesse e faça parte do campo de saber do Curso de Graduação para o qual forem destinadas. As Atividades Acadêmicas Complementares, com regulamento próprio, estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos estudantes, propiciando uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração universidade/sociedade e o desenvolvimento das competências profissionais. Tem, portanto, como objetivos:

- Estimular o exercício do pensamento crítico-reflexivo; promover a articulação teoria-prática; desenvolver o interesse pela prática da pesquisa; facilitar a inter e a transdisciplinaridade.
- Atualizar e enriquecer a vivência acadêmica e o currículo. As AACs visam ainda flexibilizar os currículos plenos dos cursos de Graduação e propiciar aos seus estudantes a possibilidade de aprofundamento temático, interdisciplinar, profissional, cultural ou artístico.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é estabelecida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com as Diretrizes Curriculares, com a proposta dos NDEs e com os respectivos Colegiados dos Cursos.

2.11.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se numa atividade acadêmica de caráter somativo e de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relativo à profissão ou aos componentes curriculares. O TCC é desenvolvido pelo discente, mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório na integralização dos currículos dos Cursos de Graduação ofertados pela FMC. O desenvolvimento do TCC está definido em regulamento interno próprio, de acordo com sua natureza, perfil do profissional que pretende formar. Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso representa um amadurecimento científico do estudante.

2.12 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Os avanços tecnológicos são tema das ações da FMC, pois entende que os recursos didático pedagógicos e tecnológicos, nos cursos ofertados, são de fundamental importância para a otimização e melhoria do processo educacional, na perspectiva de fomentar a aprendizagem significativa e a

valoração do currículo implementado. Nesse sentido, as salas de aula da IES, possuem acesso ao *wifi*, contam com equipamentos modernos de multimídia, os laboratórios possuem softwares para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas. Destaca-se o LabTutor, que permite a execução de técnicas variadas, como avaliações do sistema respiratório, cardiovascular. Sob a supervisão do docente, o software guia os estudantes de forma intuitiva, de modo que eles possam registrar e analisar seus próprios dados fisiológicos. Além disso, oferece material de apoio teórico, bem como testes relacionados ao conteúdo da prática.

A FMC proporciona, ainda o acesso tecnológico a ferramentas da web, tais como:

- Plataforma acadêmica *on-line* (Lyceum), que permite, além da utilização didática metodológica, a realização de matrícula “online” e o acesso às informações acadêmicas.
- Plataforma de e-books “Minha Biblioteca”, que disponibiliza conteúdo de todas as especialidades médicas e cirúrgicas para a comunidade acadêmica sem comprometer seu espaço físico. O corpo docente e discente tem acesso ao conteúdo 24 horas por dia e 7 dias por semana a 12.000 títulos em português de diversas editoras e selos editoriais, como Grupo A, Grupo Gen, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Empreende, Almedina, Autêntica, Manole, Saraiva e Trevisan.
- Plataforma MOODLE, para utilização como recurso metodológico e pedagógico em diferentes componentes curriculares em ambos os cursos que funciona como sala de aula virtual permitindo interação assíncrona entre docentes e discentes.
- *V-learning*: Dispositivo que permite a criação de uma tela interativa portátil facilitando a marcação e interação do docente e discentes com o conteúdo exibido nos slides.
- *Zoom meetings*: Plataforma de videoconferência para eventos síncronos como reuniões, conferências com palestrantes nacionais e internacionais e outros eventos pedagógicos virtuais em ambos os cursos.
- *REDCap*: ferramenta web para apoio a pesquisa científica. É uma solução para a criação de questionários para pesquisas observacionais e experimentais em seres humanos que está hospedado no servidor da Faculdade de Medicina de Campos (<https://redcap.fmc.br/redcap/index.php>).
- *Google meet*: app de vídeo chamada com alta qualidade, utilizado para diversas atividades nos cursos.
- *UpToDate*: base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica. Está disponível tanto pela internet quanto offline, em diversas plataformas digitais e já está implantada no HEAA.

Dessa forma, é estimulado o uso, entre os docentes e discentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas, incorporando de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas.

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo de conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

Além disso, está em fase de implantação o acervo acadêmico informatizado, conforme determina a legislação vigente.

2.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.13.1 Políticas de ensino

As políticas e diretrizes do ensino de graduação da FMC, amparadas na Legislação Nacional, buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinar, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Dessa forma, as linhas aqui expressas, são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- Ação integrada entre teoria e prática profissional desde o início dos cursos.
- Otimização dos currículos, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica ou ideológica. A organização curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC.
- Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e

- incorporação de recursos tecnológicos.
- Incorporação das Tecnologias da Informação no processo de formação profissional.
 - Ensino de graduação, generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
 - Projetos Pedagógicos, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
 - Desenvolvimento de ações de curricularização da extensão, garantindo percentual mínimo de 10% da carga horária dos cursos, entendidas como intervenções que envolvem diretamente comunidades externas à instituição, com prioridade para áreas de grande pertinência social, e que estejam vinculadas à formação discente, objetivando a transformação social e impactando na formação integral do estudante.
 - Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
 - Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
 - Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.
 - Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
 - Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
 - Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

2.13.2 Políticas Institucionais para o Curso de Graduação em Medicina

A FMC, para o Curso de Graduação em Medicina, adota as seguintes políticas institucionais:

- Utilização de estratégias, com objetivos claros de ensino-aprendizagem, que conduzam o discente, de forma significativa, à co-responsabilização do cuidado, à participação efetiva no serviço em que está inserida sua prática, construindo projetos terapêuticos em conjunto com as equipes de Atenção Primária da Saúde dentro de cada unidade de saúde.
- Utilização de metodologias dialógicas e ativas de ensino-aprendizagem, integrando prática e teoria em fluxo contínuo, problematizando a realidade, possibilitando a reflexão sobre a prática profissional e trabalhando em pequenos grupos de forma espiral construtivista (progressiva) e com diversidade de cenários e atividades.
- Favorecimento de ambiente multi, inter e transdisciplinar, e atuação conjunta com acadêmicos e profissionais de outras áreas.
- Adoção de medidas para inserção do discente, desde o início do Curso, em atividades práticas de seguimento de pessoas e de famílias, objetivando o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico.
- Ações integradas e continuadas em cenários de prática diversificados;
- Integração entre os componentes curriculares do Curso, vertical e horizontalmente, bem como com outros cursos oferecidos pela IES, possibilitando espaços de troca e de enriquecimento do currículo.
- Utilização adequada e contextualizada de condutas clínicas baseadas em evidências científicas, estimulando e aproximando o discente da investigação e da produção científica, ao mesmo tempo, singularizando o processo de produção do cuidado, com foco nas pessoas e comunidades.
- Pactuação conjunta com as equipes de Atenção Primária na Saúde, gestor local e com a comunidade, das atividades e das ações individuais e coletivas a serem realizadas pelos discentes.
- Busca de estreita relação e coerência com as Políticas Públicas de Saúde, em nível local, regional e nacional.
- Contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades e iniquidades que ainda atingem a sociedade como um todo e vários segmentos específicos.
- Contribuição para consolidação dos princípios de acesso igualitário aos serviços de saúde, quanto nos aspectos preventivos, curativos e de manutenção da saúde da população.
- Intensificação da relação com os gestores locais do SUS para avançar no processo de qualificação da atenção integral disponibilizada pelas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a oferecer ao conjunto da população serviços de saúde de boa qualidade e ações de prevenção e promoção da saúde, como direito de todos.
- Desenvolvimento de ações que contribuam para ampliar a provisão do

sistema de insumos e de equipamentos, garantindo a sua manutenção eficiente, aprimorando a articulação dos diferentes níveis de atenção, aperfeiçoando a gestão solidária entre as três esferas de gestão – federal, estadual e municipal, qualificando a participação da sociedade na gestão da saúde pública.

Nesse contexto, a Faculdade de Medicina de Campos, em seu Curso de Graduação em Medicina proporciona a formação de médicos para atuação competente nas atividades inerentes aos principais Programas do Ministério da Saúde responsáveis pela atenção integral prestada pelo SUS: atenção básica em saúde; assistência ambulatorial e hospitalar especializada; promoção da capacidade resolutiva e da humanização na atenção à saúde; vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos e assistência farmacêutica e insumos estratégicos (BRASIL, 2022).

- Atenção Primária na Saúde

As Diretrizes Nacionais para os cursos de Medicina se direcionam para uma integração com o sistema de saúde e com as necessidades de saúde da população, descentralizando o ensino da medicina dos hospitais, tendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como o modelo prioritário para a (re) organização da atenção básica e toda a atenção à saúde no país.

A atenção básica, importante segmento de acesso da população aos serviços de saúde, à promoção da qualidade e humanização na atenção, no âmbito do Curso de Medicina da FMC, tem o seu desenvolvimento previsto desde a concepção do currículo. Nesse contexto, perpassa pelas metodologias adotadas e pela participação ativa do discente em situações práticas que objetivam a formação de profissionais aptos a atuarem no setor. Dessa forma, o currículo do Curso está organizado para o desenvolvimento de um egresso condizente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCNs) e com as necessidades de saúde da população, contemplando essencialmente as áreas de Cirurgia, Clínica Médica, Atenção Primária na Saúde, Emergências Médicas, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Saúde Coletiva.

No percurso de formação, o discente vivencia situações das diferentes áreas e em diferentes contextos, destacando-se o HEAA e o CSEC, ambos integrantes da estrutura da FMC, bem como hospitais conveniados, prontos-socorros e outros. Merece destaque o CSEC, por se tratar de um espaço diferenciado que visa à prevenção, à manutenção e à recuperação da saúde da população de seu entorno, sob uma perspectiva integral, permitindo aos discentes interagir e intervir não somente no aspecto da vida do indivíduo, mas também da família e da comunidade.

De acordo com Demarzo (2011), na abordagem familiar, deve-se conhecer e lidar com as distintas fases do ciclo vital; conhecer e lidar com a estrutura e dinâmica familiar, utilizando os instrumentos do diagnóstico, como o genograma e ecomapa e identificar a influência das relações intra-familiares no processo de saúde e adoecimento. Na abordagem comunitária, Demarzo (2011) recomenda: conhecer e lidar com instrumentos de diagnós-

tico de saúde da comunidade, acessando os diversos setores relacionados e correlacionando-os com a prática clínica do médico; identificar a organização da sociedade e da comunidade, os modos de produção presentes e os determinantes sociais do processo saúde-adoecimento; identificar e respeitar a diversidade cultural; compreender o que é “território vivo”; reconhecer e desenvolver ações de vigilância em saúde e participar de atividades de educação popular em saúde, compreendendo a existência de diferentes concepções pedagógicas e valorizando o saber popular.

No que se refere à política de Atenção às Urgências e às Emergências, os discentes da FMC têm, à sua disposição, o Hospital Ferreira Machado, o maior Pronto Socorro do Norte do Estado do Rio de Janeiro, classificado no Nível III (máximo) pelo Ministério da Saúde em atendimento de emergência. Citam-se ainda outros hospitais públicos e privados conveniados com a FMC para esse tipo de atenção.

Ainda no que concerne ao SUS, o Diretor-Geral da FMC participa ativamente da definição de políticas públicas municipais mediante sua atuação como membro do Conselho Municipal de Saúde do município de Campos dos Goytacazes.

- Assistência ambulatorial e hospitalar especializada
- No âmbito da assistência ambulatorial e hospitalar, na qual se concentra a atenção especializada de média e alta complexidade, a FMC, através de seu Hospital Escola, presta serviços à população nas áreas de oncologia, cardiologia, reumatologia, endocrinologia entre outras, possibilitando aos discentes, aprendizagem prática nesses níveis de atenção. Além disso, os discentes do Curso de Medicina atuam em prontos-socorros da rede municipal de saúde de Campos dos Goytacazes.

- Promoção da capacidade resolutive e da humanização na atenção à saúde
A FMC proporciona o desenvolvimento de capacidade resolutive e de humanização na atenção à saúde por meio de atividades práticas ao longo de todo o Curso e de inserção de temas, de forma transversal, que proporcionam reflexões a fim de desenvolver competências relativas às questões éticas e psicossociais no trato com os pacientes.

Objetiva, também, proporcionar ao discente, práticas de cuidados específicos para segmentos da população em situação de risco e de vulnerabilidade (pessoas com deficiência, com agravos em saúde mental, em enfrentamento da dependência química, dentre outros).

- Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos
Em consonância às políticas públicas de saúde (Federais, Estaduais e Municipais), a FMC proporciona aos seus discentes uma formação para atuação na vigilância, prevenção e controle de agravos e/ou doenças transmissíveis e não transmissíveis, de maiores incidências e prevalências, surtos, epidemias, calamidades públicas e emergências epidemiológicas. Essa formação é efetivada mediante os componentes curriculares Doenças Infecciosas e Parasitárias, Epidemiologia, Saúde Ambiental, Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica, entre outros, e também por meio de

estreita articulação com os programas da Secretaria Municipal de Saúde.

- Assistência farmacêutica e insumos estratégicos

Também em consonância com as políticas públicas, a FMC envida esforços no sentido de promover a formação dos discentes centrada na responsabilidade social de prescrição e de administração de fármacos. Nesse sentido, busca desenvolver habilidades relativas ao uso racional dos medicamentos, à prescrição médica, à fármaco vigilância, à interação medicamentosa e à importância da legibilidade da receita. Essas competências e habilidades são desenvolvidas em diversos espaços e tempos do currículo, sendo um desses espaços a Farmácia Escola da própria IES. Esta, além de espaço para atividades integradas entre o curso de Medicina e o de Farmácia, proporciona à população o acesso a medicamentos a baixo custo e ou gratuitamente.

2.13.3 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Farmácia

A FMC, para o Curso de Graduação em Farmácia, adota as seguintes políticas institucionais:

- Favorecimento de ambiente interdisciplinar e atuação conjunta com acadêmicos e profissionais de outras áreas.
- Adoção de medidas para inserção do discente, desde o início do Curso, em atividades práticas de seguimento de pessoas e de famílias, objetivando o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional farmacêutico.
- Integração entre os componentes curriculares do Curso, bem como com outros cursos oferecidos pela IES, possibilitando espaços de troca e de enriquecimento do currículo.
- Busca de estreita relação e coerência com as Políticas Públicas de Saúde, em nível local, regional e nacional.
- Contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades e iniquidades que ainda atingem a sociedade como um todo e vários segmentos específicos.
- Contribuição para consolidação dos princípios de acesso igualitário aos medicamentos básicos para a população, quanto nos aspectos preventivos, curativos e de manutenção da saúde da população.
- Intensificação da relação com os gestores locais do SUS para avançar no processo de qualificação da atenção farmacêutica disponibilizada pelas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a oferecer ao conjunto da população serviços de boa qualidade e ações de prevenção e promoção da saúde, como direito de todos.
- Possibilitar a formação de profissionais farmacêuticos em número suficiente para o atendimento à população, bem como com perfil adequado para atender aos desafios da saúde pública brasileira.

Em consonância com estas políticas, a Faculdade de Medicina de Cam-

pos, em seu Curso de Graduação em Farmácia proporciona a formação de farmacêuticos para atuação competente nas atividades inerentes aos campos de atuação do farmacêutico.

A atenção básica, importante segmento de acesso da população aos serviços de saúde, à promoção da qualidade e humanização na atenção, no âmbito do Curso de Graduação em Farmácia da FMC, tem o seu desenvolvimento previsto desde a concepção do currículo. Nesse contexto, passa pelas metodologias adotadas e pela participação ativa do discente em situações práticas que objetivam a formação de profissionais aptos a atuarem no setor. Dessa forma, o currículo do Curso está organizado para o desenvolvimento de um egresso condizente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCNs) e com as necessidades de saúde da população, contemplando as áreas de atuação do farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

No percurso de formação, o discente vivencia situações das diferentes áreas e em diferentes contextos, destacando-se o HEAA e o CSEC, ambos integrantes da estrutura da FMC, bem como uma ampla rede de convênios como Drogarias Comerciais, Farmácias com Manipulação, Laboratórios de Análises Clínicas, Indústrias de Medicamentos, entre outros. Merece destaque o HEAA, por se tratar de um espaço diferenciado onde está situada a Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, além de Laboratório de Análises Clínicas e Citopatologia. O HEAA é ainda um dos ambientes de prática na qual os discentes desenvolvem as habilidades referentes ao exercício da assistência farmacêutica e farmácia clínica com ênfase na atenção farmacêutica. O estudante participa também de processos relativos à logística que envolve medicamentos e insumos em hospital de alta complexidade, como o HEAA.

2.13.4 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Enfermagem

As Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Graduação em Enfermagem, são definidas coletivamente e previstas no PDI, abrangendo ensino, extensão e pesquisa, em consonância com o perfil do egresso definido no PPC do Curso. Essas políticas serão implantadas e são constantemente avaliadas e aperfeiçoadas.

O Curso de Enfermagem preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como previsto no PDI. Tal fato ocorre por meio da realização de projetos que interconectam esses três pilares e se fortalece com a inserção da extensão a partir desta reformulação do PPC.

O ensino do Curso de Enfermagem estará alinhado com a política institucional, considerando aspectos locais regionais e outros mais abrangentes que ultrapassam o conhecimento específico da sua área de formação, mas também são essencialmente relevantes para sua inserção na sociedade. Nesse sentido, destaca-se a formação humana, cidadã, ética e reflexiva, tendo como subsídio a amplitude de questões que o cuidado ao outro envolve.

Em termos de qualidade acadêmica, o curso pauta-se nas DCNs e perfil do egresso para sua estruturação e, práticas pedagógicas inovadoras, com flexibilização dos processos avaliativos e inclusão ativa do discente no processo ensino e aprendizagem. As atividades pedagógicas serão teóricas, práticas assistidas e estágio curricular supervisionado. Essas preveem a inserção permanente e precoce dos estudantes na realidade dos serviços de saúde e comunidade, visando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação.

Quanto à equidade de condições e, considerando o perfil dos estudantes, o curso de Enfermagem acompanhará o seu desempenho e progressão ao longo da formação acadêmica. As estudantes com desempenho fragilizado (reprovações e trancamentos repetidos), em situação de vulnerabilidade social, pedagógica ou psicológica, serão acompanhados pelo Serviço de Apoio ao Educando (SAE), a fim de auxiliá-los na integralização curricular e fortalecer o processo de formação acadêmica. Tais ações serão desenvolvidas por docentes e técnicos do curso com suporte de profissionais do SAE, por meio de assistência pedagógica e social.

Visando à formação individualizada, que contemple a interdisciplinaridade, serão organizados cronogramas integrados dos componentes curriculares e demais atividades ofertadas em cada semestre do curso, culminando com o Projeto Integrador do respectivo período, além das atividades de ensino articulados com os demais cursos de graduação da IES. Em destaque a oferta de Libras, como forma de favorecer a inserção dos estudantes nas mais variadas realidades.

As atividades de pesquisa do curso devem preconizar a interação entre docentes, estudantes e técnico-administrativo, por meio da realização de diversos projetos, bem como a consolidação de grupos de pesquisa com coordenação específica de docentes do curso. Além disso, essas atividades também contam com a participação de membros externos à IES, fortalecendo as redes de pesquisa.

Os trabalhos de conclusão de curso se constituirão como pesquisa, fortalecendo as habilidades dos estudantes quanto a essa modalidade e, colaborando para a construção de projetos com relevância social e que fortalecem o conhecimento científico da área.

A utilização contextualizada de condutas de enfermagem baseadas em evidências científicas, estimulará e aproximará o discente da investigação e da produção científica (pesquisa), e, ao mesmo tempo, singularizando o processo de produção do cuidado em saúde, com foco nas pessoas e comunidades.

No que se refere à pesquisa, a FMC realiza anualmente a Semana Científica e possui um Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica, bolsas fomentadas pela FMC e CNPq anualmente. No ano de 2023 a Semana Científica teve apoio direto da FAPERJ para sua realização. Destaca-se que a FMC possui uma Coordenação de Pesquisa institucionalizada para organização de todas as atividades, inclusive com a divulgação de editais de Bolsas de Iniciação Científica para os estudantes, em conformidade com Regulamento interno próprio.

A extensão enquanto política institucional para o curso terá como premissa a integração entre as equipes de Atenção Básica de Saúde, gestor local e a comunidade, nas atividades e ações individuais e coletivas realizadas pelos estudantes, fortalecendo as relações do curso com o sistema de saúde e coerente com as políticas públicas de saúde, em nível local, regional e nacional. A intensificação da relação com os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionará uma boa qualidade de ações de prevenção e promoção da saúde, como direito de todos. Ainda no que concerne ao SUS, o Diretor-Geral da FMC participa da construção de políticas públicas municipais, como membro do Conselho Municipal de Saúde.

A curricularização da extensão estará expressa na matriz curricular do curso e perpassa todo o PPC, uma vez que em vários componentes curriculares há uma carga horária obrigatória para o desenvolvimento de atividades de extensão. A partir da inserção da extensão, na matriz curricular, são ampliadas as possibilidades de contato dos estudantes do curso com a comunidade externa, expandindo suas experiências e o compartilhamento de saberes, reduzindo os problemas sociais e ampliando o desenvolvimento regional.

A extensão na IES não se limita apenas às atividades curricularizáveis, mas vai além, com diversos projetos que envolverão também os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem. Destaca-se que a FMC possui uma coordenação de extensão incumbida de planejar e organizar as atividades em estreita articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com Regulamento interno próprio.

Nesse contexto, a FMC, proporcionará a formação de enfermeiros para atuação competente nas atividades inerentes aos principais programas do Ministério da Saúde responsáveis pela atenção integral prestada pelo SUS.

2.13.5 Políticas de Extensão

A Faculdade de Medicina de Campos preocupa-se em desenvolver um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno. Este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a Responsabilidade Social.

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) diz respeito aos deveres que a IES tem para com a sociedade que a financia, principalmente na procura de soluções para os principais problemas sociais, a necessidade de uma melhor distribuição de renda e a criação de mecanismos de promoção social de setores historicamente marginalizados

O foco principal das ações de Extensão da FMC é a busca de um novo rumo para suas atividades e de contribuição para uma mudança significativa da realidade brasileira e campista, buscando a formulação de programas e projetos que alcancem parcelas significativas da sociedade.

Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura além de tornar os docentes mais comprometidos com a problemática social, contribuindo com o setor de serviços através da pesquisa e a participação nas atividades de labor. Assim, a Extensão contribui para uma melhor atenção às demandas sociais e, conseqüentemente, gera um ensino de qualidade e uma pesquisa que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, além de ensinar ao estudante, que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

Dentro dessa visão a FMC, definiu as diretrizes de Extensão no seguinte sentido:

- A Extensão na FMC deve ser embasada nas áreas de concentração de seus cursos e programas com a clara identificação das demandas verificadas, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da região.
- A Extensão Universitária na FMC é um processo educativo e científico que deve articular o ensino e a pesquisa, visando à integração entre Universidade e Sociedade. Logo, as atividades de Extensão devem ter metodologias contextualizadas com o público-alvo e buscar objetivos a curto prazo, condizentes com o sentido de responsabilidade social, tendo, preferencialmente, caráter multidisciplinar, que propicie a participação da sociedade intra e extra *campus* (em especial a pessoas carentes de acesso a bens científicos), podendo agir também junto a administrações públicas e entidades da sociedade civil.
- As atividades de Extensão, diversificadas em modalidades e meios, inconfundíveis com as práticas de estágio, buscam que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios, agências prestadoras de serviços, como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a IES, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.
- Para que a IES e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento regional e global, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações, de forma que, internamente, delas participem os docentes, discentes e funcionários e,

externamente, o meio em que a FMC se insere.

A partir destas diretrizes a FMC traçou as seguintes Políticas Institucionais para a Extensão:

- Disseminar conhecimentos por meio de ações extensionistas;
- Elaborar proposições e desenvolver ações para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade;
- Fortalecer as ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- Estimular a graduação e a pós-graduação para o desenvolvimento de atividade extensionista, com vistas à promoção da inter e multidisciplinaridade;
- Consolidar os programas de caráter extensionista e de responsabilidade social em andamento, desenvolvidos pela FMC;
- Identificar o atendimento às demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos relativos à prevenção, promoção e recuperação à saúde da população;
- Promover as atividades de extensão com vistas à educação em saúde;
- Promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade;
- Reiterar continuamente o compromisso social e regional da FMC;
- Promover a integração permanente da extensão ao ensino e à pesquisa;
- Estimular os programas multidisciplinares e intercursos de ações junto à comunidade.

2.13.6 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A FMC está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é pressuposto norteador de sua ação institucional e base para a educação nela realizada.

A interligação que ocorre entre ensino, pesquisa e extensão deve resultar na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa e pesquisa de qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem.

A aprendizagem, para ser efetiva, carece de informação e de significado, pois, informação, enquanto apenas informação, conduz à erudição e à decoração.   o significado da informa o que d  sentido   mudança comportamental do homem, na sociedade na qual se insere. A informa o, em sentido estrito, acaba por ser monológica ou, muitas vezes, simplesmente, mera teoriza o do saber existente. Acompanhada de significado, de sentido na maneira de ver a realidade, a prática leva aquele que aprende a buscar sentido para sua aprendizagem. O exercício da prática conduz   pesquisa,   busca da essência da natureza e da cultura. Na produ o da educa o deve-se evitar uma informa o parcializada, meramente instrumental e

pragmática. Deve-se sempre tentar a organização da informação para uma finalidade definida, levando em conta que a instrução é parte da educação no seu sentido libertador, mas como parte não se constitui em um todo.

A pesquisa na FMC constitui-se como uma via de mão dupla, que deve resultar num esforço permanente dos docentes no sentido de superar a ciência que detêm e, de estudantes, na reinterpretação, na criação e na recriação do conhecimento.

O professor, enquanto pesquisador, dentro da análise da realidade que deve permanentemente fazer, estará comprometido com o desvendamento da verdade e com a aplicabilidade dos resultados alcançados. É essa a essência da pesquisa, pois o saber não é uma simples cópia repetitiva ou simples descrição da realidade estática, mas da realidade que deve ser decifrada e reinventada a cada momento. Só tem o que ensinar aquele que perscruta a realidade e busca permanentemente a verdade. Assim, a FMC assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas do contexto social regional e global. Este é o ponto central de preocupação institucional no campo da pesquisa, ancorada nas seguintes diretrizes:

- A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretizará especialmente na área de concentração dos cursos de graduação, podendo estender-se a outras áreas.
- Linhas de pesquisa e áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, ao nível dos cursos de graduação.
- Da avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na FMC dependerá a manutenção dessas linhas de pesquisa e áreas temáticas, e/ou a substituição das mesmas por outras que possibilitem o atendimento às prioridades.
- O trabalho de pesquisa proposto em qualquer instância da FMC deve pautar-se nas orientações normativas institucionais e em seus programas de pesquisa e avaliação.
- A pesquisa não se constitui em tarefa exclusiva de docentes. A FMC procurará engajar, nos seus projetos de pesquisa estudantes e ex-estudantes, sobretudo aqueles que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.
- Ancorada nessas diretrizes, a FMC concebe a pesquisa articulada ao ensino e à extensão e, portanto, estabelece como políticas institucionais:
- Desenvolver pesquisas que tenham como objeto a temática da promoção e preservação da saúde da população.
- Desenvolver pesquisas com foco nas doenças prevalentes da comunidade loco regional.
- Publicar e divulgar os resultados dos seus estudos e pesquisas e o andamento de seu processo de desenvolvimento, através das revistas científicas e outras publicações científicas.
- Manter intercâmbio e convênios com entidades congêneres da região,

- do país e do exterior.
- Busca de parcerias com outras instituições de ensino, com empresas, institutos e centros de pesquisa, através de projetos compartilhados, para desenvolvimento de projetos de pesquisa.
 - Estímulo aos docentes e discentes fomentando oportunidades e abrindo espaços que incentivem e permitam trabalhos dessa natureza.
 - Considerar a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de estudantes de graduação na pesquisa científica;
 - Viabilizar o contato direto dos estudantes nas atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes e grupos de pesquisa;
 - Promover a atividade de iniciação científica no espaço acadêmico, contribuindo para que a prática em sala de aula promova a aprendizagem de habilidades teóricas e práticas alicerçadas por uma convivência social eticamente qualificada;
 - Desenvolver uma prática acadêmica focada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, criando a possibilidade de o estudante vivenciar a construção do conhecimento;
 - Aplicar metodologias problematizadoras que envolvam o estudante com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional.
 - Considerar a construção do saber científico fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender, de forma crítica e autônoma, às demandas do mercado.

2.13.7 Políticas de Gestão

A gestão da IES tem como objetivo básico a garantia da qualidade do ensino oferecido e das demais atividades desenvolvidas. A consolidação do planejamento e da gestão institucional tem as seguintes diretrizes básicas que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela FMC:

- **Qualidade:** Gerenciar, executar e avaliar atividades, processos, projetos e programas considerando requisitos de qualidade, assegurando os recursos materiais, tecnológicos e profissionais para a consecução de objetivos e o alcance de metas institucionais.
- **Transparência:** informações e decisões pertinentes aos diversos níveis institucionais são distribuídas e comunicadas por meio de mecanismos previstos regimentalmente e pelos canais de comunicação institucionais.
- **Legalidade:** considerar a legislação vigente e as regulamentações institucionais relacionadas aos processos, projetos e programas desenvolvidos.
- **Representatividade e Participação:** Participação das comunidades interna e externa, através de suas representações em fóruns previstos no Regimento Geral da FMC, bem como no PDI, tais como conselhos, cole-

- giados, comitês, comissões e outros.
- Atendimento as demandas sociais: Considerar o papel da FMC no atendimento de demandas sociais considerando a missão, visão, princípios e valores institucionais.
 - Sustentabilidade: Busca do equilíbrio administrativo-financeiro sem perder de vista o atendimento dos requisitos de qualidade que a comunidade interna e a comunidade externa demandam em relação aos serviços oferecidos pela FMC.
 - Integração com Ensino, Pesquisa e Extensão: A Gestão Institucional em seus diversos níveis está a serviço das atividades fim da FMC, promovendo a integração das pessoas, recursos, atividades, processos, projetos e programas com o intuito de alcançar os objetivos e metas institucionais
 - Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão: A Gestão Institucional em seus diferentes níveis contribui para a integração e articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - A partir dessas diretrizes a FMC definiu como políticas de gestão:
 - Utilizar o planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES.
 - Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão.
 - Promover a ampliação de acervo bibliográfico bem como sua atualização.
 - Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.
 - Ampliar os recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades.
 - Promover a atualização dos currículos que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado.
 - Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.

2.14 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A FMC busca estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, devendo participar dos movimentos sociais e priorizar ações que visem à transformação das atuais condições de desigualdade e exclusão nela existentes. A ação cidadã da instituição não pode prescindir da efetiva difusão e troca de saberes nela produzidos, de tal forma que a sociedade, seja também

considerada sujeito desse conhecimento, tendo, inclusive, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas transformações. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição devem ser produtos de interesse social e acadêmico. A FMC representa uma IES de grande expressão na cidade de Campos dos Goytacazes e em toda região Norte e Noroeste Fluminense.

É a responsável pela formação de mais de quatro e quinhentos mil médicos e mais de quatrocentos farmacêuticos. Muitos destes constituem a maior parte dos profissionais em atividade no município de Campos dos Goytacazes, onde alguns ocuparam cargos de relevada importância, tais como os de Prefeitos, Secretários de Saúde, políticos em evidência, diretores de hospitais, Diretores da FMC (os dois últimos) e Presidente da Fundação Benedito Pereira Nunes.

A FMC tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus estudantes, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação como médicos e farmacêuticos, ofertada com qualidade, preparando-os para ser agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

No entanto, o maior foco de desempenho de sua função social é efetivada mediante a integração da FMC com a comunidade.

A integração da FMC com a comunidade é realizada através de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e de docentes da IES.

Destacam-se também, as ações desenvolvidas na AFAMCI/HPC, através do componente curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, que consiste na integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, no ambulatório interdisciplinar e com equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do ser humano.

No que se refere às ações desenvolvidas em escolas, asilos e HEAA, o componente curricular de Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina realiza algumas atividades práticas como acuidade visual nos estudantes em escolas públicas e tonometria em idosos residentes em asilos. Os indivíduos com alterações detectadas são encaminhados ao ambulatório de Oftalmologia do HEAA, para atendimento especializado.

Nos espaços internos da IES são realizadas as atividades, destinadas à comunidade interna, tais como:

- Curso de LIBRAS - Oferecido como componente curricular optativo nos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, visa proporcionar conhecimentos básicos acerca da importância e da utilização da Língua Brasileira de Sinais.
- Festa Caipira - Festa realizada na FMC, com participação de docentes, discentes, colaboradores e comunidade, e entrada condicionada à entrega de alimentos não perecíveis para serem doados para instituições beneficentes na cidade de Campos.
- Recepção Solidária - Semana de integração dos novos discentes com foco na humanização, com participação dos docentes, colaboradores e comunidade e realização de atividades diversas: doação de alimentos não perecíveis, visita a asilos, creches, hospitais e instituições beneficentes, palestras sobre humanização com convidados especiais e gincanas.
- Museu Histórico da FMC - Espaço estruturado com elementos materiais e áudio visuais que contam em detalhes a história, aberto a comunidade acadêmica interna e externa.

O desenvolvimento das ações de integração com a comunidade contribui significativamente para o desempenho da função social da IES, para a formação integral do discente e para uma visão holística da realidade por todos os participantes do processo.

2.14.1 Educação Inclusiva

No âmbito da sua responsabilidade social, a FMC está atenta aos movimentos e legislações pertinentes à Educação Inclusiva.

A Educação Inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Na perspectiva de enfrentar esse desafio, e contribuir para a educação inclusiva, os PPCs da FMC e a sua infraestrutura física atenderão ao disposto no marco legal vigente, destacando-se o Dec. 5296/2004, de 02/12/2012; Art. 4º do Decreto 3298, de 20 de dezembro de 1999; Art. 5º do Decreto 3296; Declaração de Salamanca; Constituição Brasileira; e o Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES visa desenvolver ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

Dessa forma, IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas, através de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais, fones de ouvido e computadores destinados aos portadores de necessidades especiais que possuem o software *Dosvox*, que transforma os conteúdos da tela em voz, bem como, são disponibilizados *headfones* para a utilização pelos deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A IES busca ainda, através do Serviço de Apoio ao Educando (SAE), identificar necessidades específicas dos discentes no que se refere ao seu processo de aprendizagem para a prestar o atendimento adequado à cada caso. Destaca-se também a prática desenvolvida pela FMC de disponibilizar uma funcionária para auxílio nos estudos e na realização das avaliações escritas a uma discente com diagnóstico de miopia metabólica e inflamatória, assim como a Coordenação de Curso em consonância com o NDE e professores do período elaboram planos de estudos com atividades teóricas e práticas de acordo com a situação de saúde da estudante.

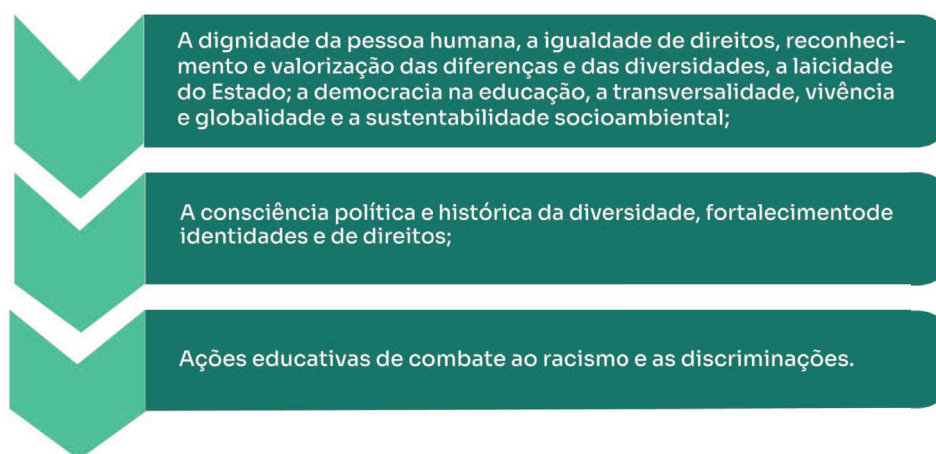
A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, com excelente participação dos discentes. Conta também com o apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum estudante. Além disso, proporciona eventos de capacitação dos docentes para entendimentos das necessidades de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outras neurodivergências.

A ampliação das estratégias de inclusão encontra-se em estudo nos NDES, buscando maior abrangência, a ser proposta nos fóruns deliberativos da IES.

2.14.2 Relações Étnico- Raciais e Direitos Humanos

A FMC, no desenvolvimento de seu papel enquanto Instituição de Ensino Superior e comprometida com sua responsabilidade social incorpora os princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-raciais, respectivamente:

Figura 13 - Princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-raciais



Destaca-se que no final do século XX e início do século XXI, o Brasil revela avanços na implementação da democracia e na superação das desigualdades sociais e raciais. Este papel democrático é adotado na educação formal e passa a ser uma das prioridades das instituições de ensino, por meio da execução de ações, projetos, práticas, novos desenhos curriculares e novas posturas pedagógicas. O objetivo é atender ao preceito legal da educação como um direito social e incluir nesse o direito às diversidades e as questões relativas ao reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana.

As legislações pertinentes a estes temas determinam que os mesmos podem ser tratados nos diferentes níveis da educação nacional: pela transversalidade e tratados interdisciplinarmente; como conteúdos específicos de disciplinas já existentes no currículo; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

A FMC aborda os temas pela adoção das três formas propostas na legislação vigente. Dessa forma tem proporcionado atividades diversificadas no intuito de fazer com que os estudantes se reconheçam enquanto sujeitos ativos e transformem sua maneira de ser e agir na sociedade. Os temas são abordados em vários componentes curriculares como Humanidades em Medicina, Humanidades em Saúde, Semiologia, Clínica Médica, Obstetrícia e Pediatria, presentes na organização curricular do Curso de Graduação em Medicina. No Curso de Graduação em Farmácia são abordados nos componentes curriculares: Citologia e Genética, Introdução às Ciências Farmacêuticas, Imunologia Básica, Farmacobotânica, Deontologia e Legislação, Gestão e Administração Farmacêutica, Saúde Pública, Vigilância Sanitária, Psicologia, Assistência e Atenção Farmacêutica e Farmácia Hospitalar. Além disso, são abordados de forma transversal ao currículo por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas e rodas de conversa, organizados pela Coordenação de Extensão em articulação com o SAE (Serviço de Apoio ao Educando), oportunizando, assim, a discussão e reflexão para mudanças de atitudes.

Os eventos realizados são abertos ao público, com participação bastante expressiva, contribuindo para que a IES desempenhe a sua função social. Entre várias atividades promovidas pela Instituição pode-se citar o Projeto “Vivendo a Diversidade” com o curso “Autismo e Otimismo” e o curso de “DST/AIDS para Surdos”; os Seminários “Inspirados pelo Autismo I e II”; a roda de conversa com o SAE com o tema “Suicídio: desmistificando e prevenindo através da conversa”; o Seminário “A escola abraça a campanha pela vida”; o seminário “Cuidados com a criança e adolescência acolhidas”; as palestras “Alteridade no cotidiano universitário”, “Ética, construção e valores morais”, “Histórico, mitos e rituais de povos indígenas da Amazônia com ênfase em saúde e epidemiologia” e a Conferência sobre o tema “Igualdade Étnico-Racial”. Destaca-se, ainda, a assinatura, pela IES, do Pacto de Compromisso em Defesa de uma Educação em Direitos Humanos (entre Ministério Público Federal - e Instituições que compõem o FIDESC – Fórum das Instituições de Ensino Superior de Campos).

Portanto, a FMC realiza atividades acadêmico/científicas, durante o semestre letivo, referentes à diversidade cultural entre as raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas, com o objetivo de propiciar formação de opiniões, atitudes e valores que desenvolvem os cidadãos para a consciência étnico-racial e de dignidade humana. São propiciadas palestras, mesas-redondas, seminários, workshops, visitas técnicas, entre outros.

2.14.3 Responsabilidade Socioambiental

As Instituições de Ensino Superior, assim como as demais instituições educacionais, têm como um dos desafios atuais o desafio de atender as políticas de Educação Ambiental, previstas pela Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e pelo Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, que têm como objetivos:

- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais.
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- A construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.

Com relação às ações voltadas à valorização do meio ambiente, a FMC

implantou em 2017 um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) que constitui-se de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos gerados, com encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos colaboradores da IES, de sua mantenedora e dos estudantes da FMC, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRSS, abrange a Faculdade de Medicina de Campos (FMC), o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC)

A FMC instituiu uma Comissão de Gerenciamento de Resíduos, responsável pela elaboração do plano, pela implantação e acompanhamento da execução do mesmo, em conformidade com a diretrizes institucionais relativas ao gerenciamento de resíduos visando em particular os resíduos dos laboratórios multidisciplinares. O referido plano já está elaborado e em execução.

A IES implantou, ainda, em 2018, a coleta seletiva de lixo com a instalação de recipientes de coleta adequados e desenvolvimento de campanhas para separação do lixo por categoria. Por outra forma, as questões relativas à educação ambiental são abordadas em diversos componentes curriculares dos cursos de graduação da IES, bem como são desenvolvidos projetos de extensão na área.

A IES participa anualmente, desde 2019, da Campanha da Responsabilidade Social, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES – e já conquistou o “Selo Instituição Socialmente Responsável” por vários anos.

A FMC tem como políticas: desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão na área de qualidade de vida e meio ambiente; buscar através da melhoria contínua, ganhos e eficiência no uso racional de energia e água, implantar mecanismos de utilização de recursos naturais de energia.

Figura 14 – Selos de Responsabilidade Social das IES concedida a FMC pela ABMES ano 2020 a 2024



Fonte: Arquivos Coordenação de Extensão da FMC

3

Oferta de Cursos e Programas



3 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

A FMC, ao longo de sua história vem oferecendo seus cursos sempre voltados para atender às necessidades de saúde da população e atendendo ao que preceitua a legislação vigente.

Desde o início de suas atividades a FMC vem desenvolvendo suas atividades educacionais com seriedade e compromisso com uma prática pedagógica que privilegia a formação de sujeitos comprometidos com o conceito de homem como ser histórico, dotado de capacidades de apreensão da realidade cultural na qual está inserido, consciente da indissociabilidade entre os aspectos biológicos e sociais, históricos e políticos e de seu papel na construção e reconstrução da sociedade, na preservação da vida e da natureza. Para tanto, a FMC tem como foco de atuação cursos de graduação na área de saúde, e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, tendo seu maior enfoque também na área de saúde e bem-estar.

Quadro 14 - Cursos Ofertados

Curso	Atos legais
Graduação em Medicina	Autorizado pelo Decreto n.º 61.380 de 18/9/1967, publicado no D.O.U de 21 de setembro de 1967. Reconhecimento através do Decreto nº 71814 de 07/02/1973, publicado no D.O.U de 8 de fevereiro de 1973 e última Renovação de Reconhecimento pela Portaria N° 374 de 29 de maio de 2018.
Graduação em Farmácia	Autorizado através da Portaria Ministerial nº1.868 de 26/06/02, como Curso de Farmácia / Análises Clínicas e Toxicológicas. Reconhecido pela Portaria Ministerial nº509 de 05/06/2007 e última Renovação de Reconhecimento pela Portaria N° 59, de 2 de fevereiro de 2018, publicado no D.O.U de 5 de fevereiro de 2018.

3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A FMC suspendeu a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a partir do ano de 2019 para reestruturação e adequação às novas políticas institucionais. A suspensão da oferta dos cursos foi realizada gradativamente, até o término da última turma em 2018. Os referidos cursos sempre foram organizados em conformidade com a legislação pertinente e destinaram-se aos portadores de Diploma de graduação em qualquer área.

3.3 PESQUISA E EXTENSÃO

A IES atua no campo da Pesquisa e da Extensão, por entender a neces-

sária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa centram-se em temas relacionados essencialmente à área de saúde. No campo da pesquisa a FMC tem investido na publicação institucional, na publicação individual de docentes e discentes, na participação de docentes e discentes em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, bem como na organização de eventos no âmbito da própria IES.

A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretiza especialmente na área de concentração dos Cursos de Graduação, podendo estender-se a outras áreas.

A FMC tem instituído, regulamentado e em funcionamento, o Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPeC) cujo objetivo geral é criar, através do exercício da pesquisa, oportunidades e incentivos que provoquem o despertar de vocações e talentos e desenvolvam a cultura crítico-científica do corpo docente e discente.

As atividades de pesquisa são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

Quanto à garantia para divulgação dos resultados para o meio acadêmico, a FMC realiza anualmente a Semana Científica da FMC, que visa a apresentação de trabalhos e resultados de pesquisas realizadas. A Semana Científica, organizada pela Coordenação de Pesquisa, permite a participação de docentes e discentes da FMC, bem como de outras IES e público em geral. Além disso a FMC participa anualmente do Congresso CONFICT (Congresso Norte Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica), realizado em Campos dos Goytacazes e que visa apresentação dos resultados dos projetos de iniciação científica de diversas IES.

A divulgação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico é efetivada, ainda, por meio da participação de discentes e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, com estímulo por parte da IES para apresentação de trabalhos.

Há ainda a publicação da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos – RCFMC – ISSN 1980-7813. A Revista Científica da FMC, criada em 2006, é uma publicação impressa e disponibilizada *online* através do sistema OJS (Open Journal System), indexada em bases como Google Scholar, Periódicos CAPES, Sumários.org, Index Copernicus, contando ainda com o DOI (Digital Object Identifier System).

No período de vigência do PDI, a FMC buscará ampliar suas ações na pesquisa com a busca de parcerias com outras instituições.

As atividades de extensão abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho.

Considerando seu compromisso com a qualidade, a FMC incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da

sociedade campista e de seu entorno, nas suas diferentes necessidades sociais, afetivas, culturais e inclusivas.

No que se refere à extensão, a IES desenvolve atividades que têm por finalidade contribuir para a transformação social sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a FMC oferece várias atividades no formato de programas e projetos, entre outras modalidades, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de estreitar sua relação com a sociedade, fortalecendo as conquistas inerentes à promoção da dignidade da pessoa humana e da cidadania.

Além disso as atividades de extensão da Faculdade de Medicina de Campos integram o processo de formação dos estudantes de medicina e farmácia e possibilitam a integralização de carga horária na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e proporcionam o enriquecimento acadêmico, cultural e científico, necessários à constituição de competências e habilidades requeridas para sua formação profissional.

A partir desses princípios, a FMC através da Coordenação de Extensão desenvolveu, dentre outras, a seguintes atividades de extensão nos anos de 2017 e 2018:

As atividades de extensão abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho.

Considerando seu compromisso com a qualidade, a FMC incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade campista e de seu entorno, nas suas diferentes necessidades sociais, afetivas, culturais e inclusivas.

No que se refere à extensão, a IES desenvolve atividades que têm por finalidade contribuir para a transformação social sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a FMC oferece várias atividades no formato de programas e projetos, entre outras modalidades, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de estreitar sua relação com a sociedade, fortalecendo as conquistas inerentes à promoção da dignidade da pessoa humana e da cidadania.

Além disso as atividades de extensão da Faculdade de Medicina de Campos integram o processo de formação dos estudantes de medicina e farmácia e possibilitam a integralização de carga horária na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e proporcionam o enriquecimento acadêmico, cultural e científico, necessários à constituição de competências e habilidades requeridas para sua formação profissional.

A partir desses princípios, a FMC através da Coordenação de Extensão desenvolve diversas atividades de extensão voltadas para a comunidade

Quadro 15 – Atividades de Extensão Interna e Externa

Nome do evento	Nº de participantes
3ª Mostra de Atividades de Extensão	100
Ação Social CSEC	178
Ação Social em prol do Asilo do Carmo	78
Ação Social: orientação e prevenção em saúde	156
Ação Social: Sábado da Família	115
Ações Coletiva de Saúde em Supermercados	502
Campanha da Saúde	108
Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele	154
Curso Suporte básico de vida	15
Cursos de Aplicação de Injetáveis	135
Dia Mundial sem Tabaco	110
I Semana Municipal de Capacitação Profissional em Humanização no Atendimento do SUS	142
Mesa-redonda: Respeitar a diversidade para construir um mundo mais justo	120
Mesa-redonda: Síndrome Pós- Covid	50
Mostras de Atividades de Extensão	390
Outubro Rosa: ação de conscientização de prevenção ao câncer de mama	157
Outubro Rosa: prevenção e tratamento do câncer de mama	75
Palestra Primeiros Socorros nas Escolas	103
Palestra: A importância da musicoterapia nas unidades básicas de saúde	42
Palestra: Como prevenir doenças alérgicas	65
Palestra: Outubro Rosa – o que você precisa saber: prevenção e tratamento	30
Palestra: Terapia tríplice e antidiabéticos orais – em busca precoce do controle	57
Projeto – Criança saudável, escola vencedora!	131
Roda de Conversa Cultural: Ancestralidade Africana e seu contexto na saúde.	53
Roda de Conversa Cultural: As conquistas das mulheres e seus desafios contemporâneos	23
Roda de Conversa: Mitos e verdades sobre Autismo	30
Roda de Conversa: Proteger a amamentação é responsabilidade de todos	63
Roda de Conversa: Você sabia? Discriminação racial, racismo e desigualdade racial não são sinônimos	80
Seminário Manejo da Dor no Âmbito Multiprofissional	83

interna e externa, destacando-se:

Seminários Inspirados pelo Autismo	437
Treinamento (Lei Lucas) Primeiros Socorros	54

Fonte: Relatórios de Atividades da Coordenação de Extensão

As atividades serão ampliadas e intensificadas, sempre visando a melhoria das condições sociais da comunidade acadêmica e comunidade externa, e serão amplamente divulgadas no meio acadêmico bem como na comunidade em geral, de acordo com a característica do evento.

3.4 OFERTA DE NOVOS CURSOS

Para o quinquênio 2021 a 2025 a FMC pretende implantar novos Cursos de Graduação, especialmente na Área de Saúde e Bem-Estar Social. Os cursos serão definidos após levantamento de possibilidades e de demanda. Destaca-se o Curso de Graduação em Enfermagem, cujo processo já está protocolado no Sistema e-MEC.

4

Corpo Docente, Técnico Administrativo e Discente

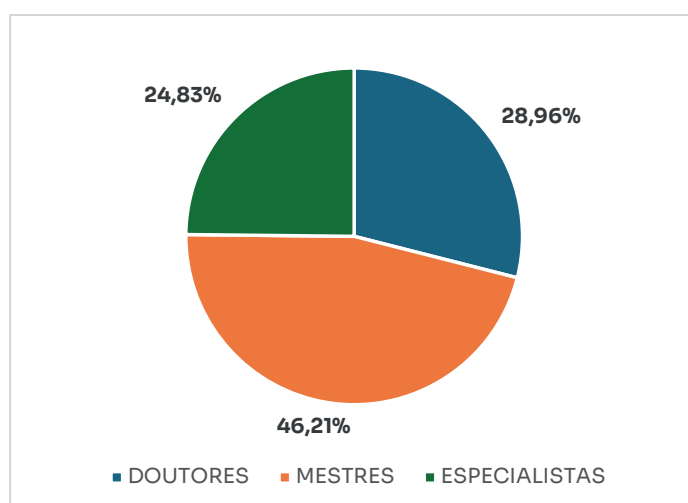


4 CORPO DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DISCENTE

4.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente em atuação nos Cursos de Graduação da FMC, no ano de 2023, é composto por 28.96% de Doutores, 46.21% de mestres e 24.83% de especialistas.

Figura 15 - Corpo Docente dos Cursos de Graduação da FMC



Fonte: Procuradoria Institucional

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pelo mantenedor, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Carreira Superior e no Regimento Geral da IES. Destaca-se que novo PCCS está em construção.

4.1.1 Caracterização

O Corpo Docente da Faculdade é composto de professores que possuam competências e habilidades técnico-científicas e didático-pedagógicas, compromissados com a missão e visão institucionais. O Segmento Docente da Faculdade se distribui entre as seguintes classes de carreira de magistério:

DOUTOR - Professor portador de, no mínimo, curso de doutorado, obtido em curso nacional credenciado pela CAPES, ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil;

MESTRE - Professor portador de curso de mestrado obtido em curso nacional credenciado pela CAPES ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil;

ESPECIALISTA – Professor com título de pós-graduação “*lato sensu*”, ou equivalente, obtido em curso nacional ofertado por IES devidamente reconhecida pelo MEC ou Conselhos Estaduais de Educação, ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil.

4.1.2 Plano de Carreira

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) de pessoal docente da FMC tem como princípio a perspectiva de profissionalização docente na IES por meio da valorização da capacitação acadêmica e do incentivo à dedicação à instituição, tanto no que tange ao tempo quanto à qualidade do trabalho executado. O mesmo está em fase de reestruturação com previsão de conclusão e implantação a partir do ano de 2025.

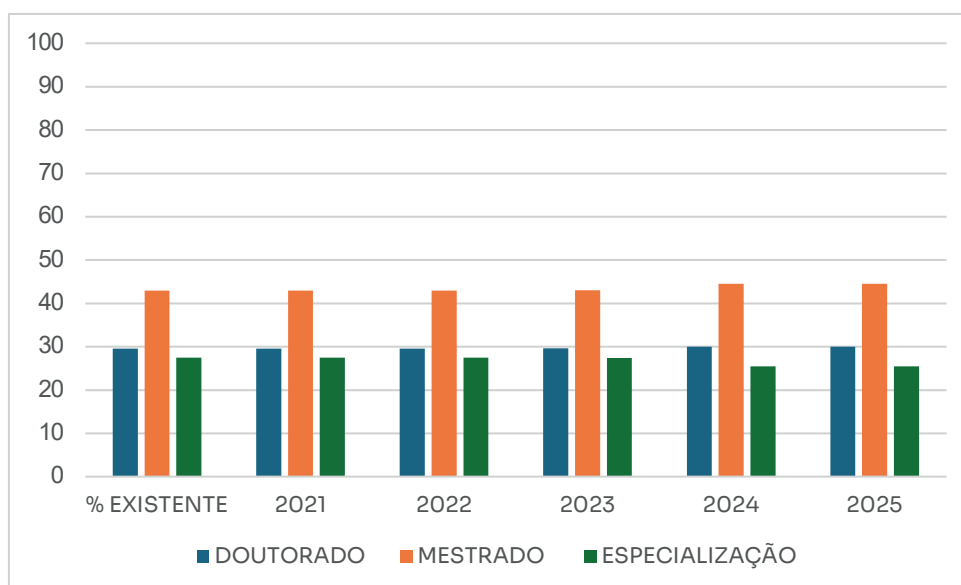
4.1.3 Critérios de seleção e contratação

Os docentes são contratados pela Mantenedora, segundo as leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento Geral da IES.

4.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

O gráfico, a seguir, demonstra a situação atual do quadro docente da FMC e a situação planejada para o período de vigência do PDI.

Figura 16 – Gráfico de porcentagem de docentes % existente e %pretendido



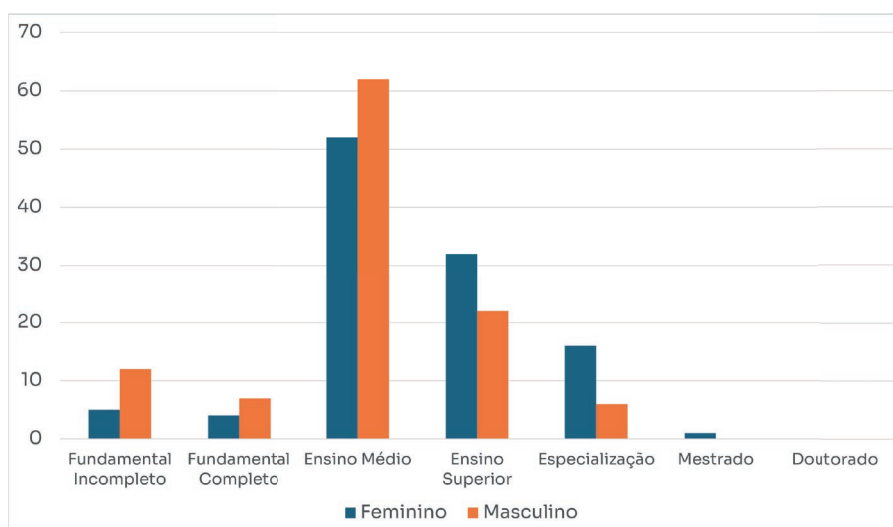
Fonte: Procuradoria Institucional

4.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.2.1 Caracterização

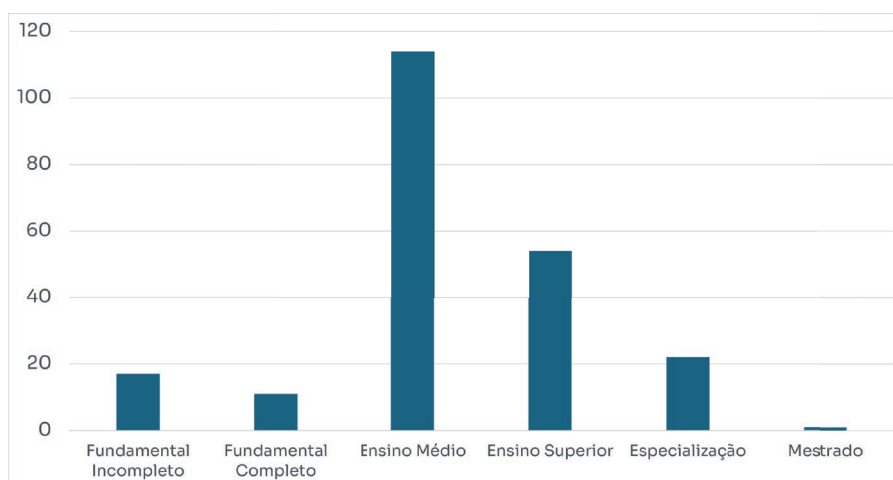
O corpo técnico administrativo do FMC é constituído de todos os funcionários responsáveis por serviços na área técnica, administrativa e de apoio, necessários ao bom funcionamento da Instituição.

Figura 17 - Quantidade de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2023



Fonte: Gestão de Pessoas - DP da FMC

Figura 18 - Quantidade total de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2023



Fonte: Gestão de Pessoas - DP da FMC

4.2.2 Os critérios de seleção e contratação

A forma de contratação é feita de acordo com as normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e seu regime de trabalho e atribuições são definidas pelo mantenedor em consonância com o Plano de Cargos e Carreira vigente.

4.2.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

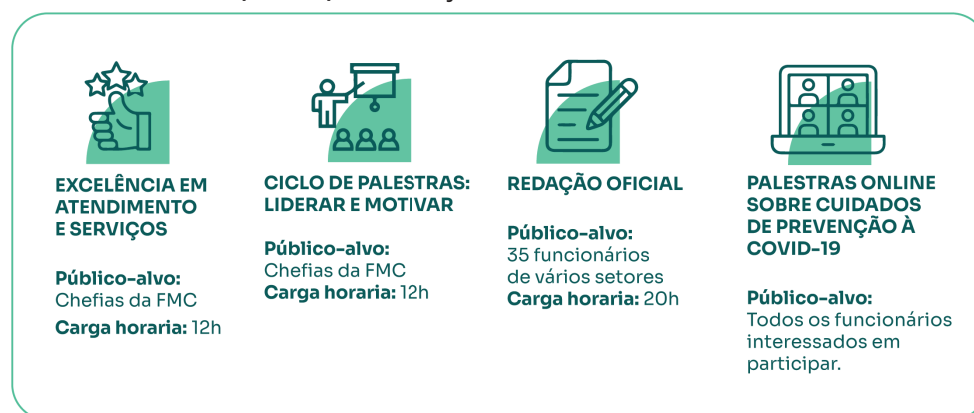
A política de qualificação do corpo Técnico-administrativo é contemplada pela FMC e abrange desde o ingresso do profissional na Instituição, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propicia a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro de uma Instituição de Ensino Superior.

A política de recursos humanos no que tange ao corpo técnico administrativo, da FMC funda-se:

- Num sólido sistema de seleção de pessoal, consideradas as vertentes de capacitação e de atração dos recursos humanos, visando reduzir os índices de substituição desses recursos;
- Em programas especiais de formação e de desenvolvimento dos recursos humanos, visando assegurar um clima organizacional propício à busca da qualidade de vida e de trabalho;
- Em planos de carreira que permitam não apenas a contemplação de estímulos à permanência na instituição, como incitem a busca da titulação e da capacitação dos recursos humanos contratados.

Buscando qualificar os funcionários técnico-administrativos, foram promovidos os seguintes eventos nos últimos anos:

Figura 19 – Eventos para qualificação de funcionários técnico-administrativos



Fonte: Gestão de Pessoas - DP da FMC

Também houve a participação de ventos fora da IES sobre Acervo Acadêmico e Diploma Digital.

Para o período de vigência deste PDI, a FMC desenvolverá outras ações visando o aprimoramento do corpo técnico e administrativo e a fortificação, tais como:

- Realização de encontros periódicos para um ambiente de trabalho saudável ao colaborador;
- Desenvolvimento de cursos, palestras e outros eventos que assegurem a melhor capacitação profissional;
- Incentivo à participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos, ofertados externamente;
- Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

4.3 CORPO DISCENTE

4.3.1 Formas de acesso

A admissão aos Cursos de Graduação far-se-á por meio de Processo Seletivo, no limite das vagas fixadas nos editais, em conformidade com a legislação em vigor, a qual determina que seja tornado público, inclusive no sítio eletrônico institucional, toda a organização e funcionamento dos cursos oferecidos. A principal forma de admissão nos Cursos de Graduação da Faculdade de Medicina de Campos é o Processo Seletivo aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes. No entanto, há também ingresso através de:

I - Transferência Externa (TE) - Destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior, devidamente reconhecidas pelos órgãos competentes (MEC ou Conselhos Estaduais de Educação), com a finalidade de prosseguimento dos estudos no mesmo curso de origem ou na mesma área de conhecimento, na hipótese de existência de vagas, e compatibilidade curricular.

II - Reingresso - Destinado a portadores de diploma de nível superior, para possíveis vagas remanescentes após processo de Transferência Externa e de acordo com critérios definidos em regulamento próprio.

4.3.2 Regime de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se em prazos estabelecidos no calendário escolar, através de requerimento formalizado pelo estudante.

A matrícula é feita por período, no conjunto das disciplinas oferecidas, admitindo-se a matrícula por dependência em até 02 (dois) componentes

curriculares, obedecidos aos pré-requisitos para sequência curricular, a compatibilidade de horários e as exigências de aproveitamento das demais disciplinas, conforme estabelecido no Regimento Geral da IES.

A matrícula é renovada semestralmente, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar-Administrativo, sendo que a não renovação da matrícula implica no abandono do curso e desvinculação do estudante com a Faculdade.

4.3.3 Organização estudantil

A fim de que os discentes possam exercer seu direito de organização estudantil, a FMC disponibiliza espaço, onde está instalado o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), com as condições físicas e equipamentos necessários. Também realiza repasse de recursos financeiros, através da FBPN, mantenedora da IES, no valor equivalente a uma mensalidade do Curso de Graduação em Medicina.

Além disso, a FMC disponibiliza espaço físico para a Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos.

4.3.4 Acompanhamento dos egressos

No que se refere ao acompanhamento dos egressos, a FMC criou um canal de comunicação, frequente e consistente, para estimular sua participação em todo contexto da Faculdade, para caracterizar sua realidade social e para estimular reuniões de turmas egressas, na própria IES. Este canal de comunicação se efetiva pelo site da FMC <https://fmc-campos.com.br/> no *link* Egressos que conta com espaço para cadastro e pesquisa. O objetivo do canal é manter contato com os egressos conhecendo seu perfil, escolha de especialidade ou área de atuação, e inserção no mercado de trabalho. A partir das informações obtidas a IES busca criar mecanismos de apoio e educação continuada dos egressos, bem como é realizada a análise de informações fornecidas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e corpo docente da IES. Assim, tornar possível avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes. Busca-se, ainda, promover discussão de temas de interesse profissional, detectando os assuntos de maior demanda, para a educação continuada e promover intercâmbio entre os egressos, divulgação de encontros, cursos de extensão, palestras, conferência, congressos, semana científica entre outros.

A FMC possui institucionalizada uma Comissão de Egressos responsável pelas políticas de acompanhamento. A constituição, os objetivos, atribuições e competências estão definidas em regulamento interno próprio.

4.3.5 Política de atendimento aos discentes

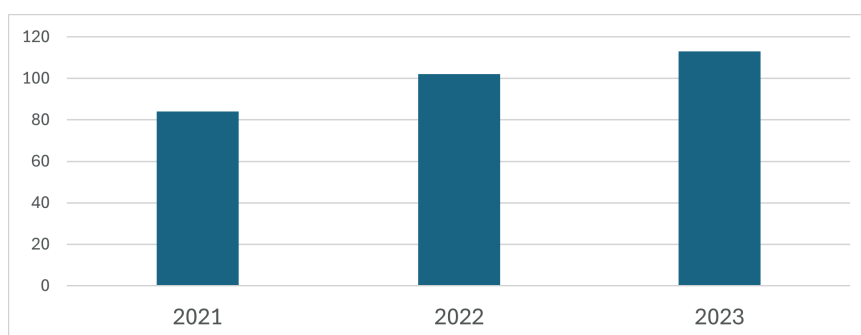
A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção- Geral e pelos Coordenadores de Curso, docentes e corpo técnico-administrativo sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária pratica-se os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; visita a asilos (com doações voluntárias) e ofertado Curso de Primeiros Socorros. São também realizadas visitas guiadas aos setores da IES, ao Museu da FMC e aos campos de prática dos cursos, bem como são proporcionadas palestras.
- Atendimento pela coordenação - As Coordenações de Curso disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico administrativo.
- Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes componentes curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentam eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas segundo a disponibilidade da IES.
- Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades.
- A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos, com excelente participação dos discentes. Conta também com o apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum estudante, através do SAE.

- Programa de Bolsas - Outra política afirmativa, e que pode ser considerada um ponto forte da Instituição, é o Programa de Bolsas, inclusive no que se refere à obrigatoriedade de concessão do benefício por tratar-se de entidade filantrópica. O Programa de Bolsas tem por finalidade oportunizar a seus estudantes experiências práticas nas linhas de formação acadêmica, aperfeiçoamento profissional e iniciação científica. Dentre os tipos de bolsas, destacam-se:

Bolsa de Monitoria: refere-se ao conjunto de atividades auxiliares, relacionadas aos conteúdos dos diferentes componentes curriculares dos Cursos da IES. A IES tem ampliado gradativamente o número de bolsas concedidas conforme demonstrado no gráfico abaixo:

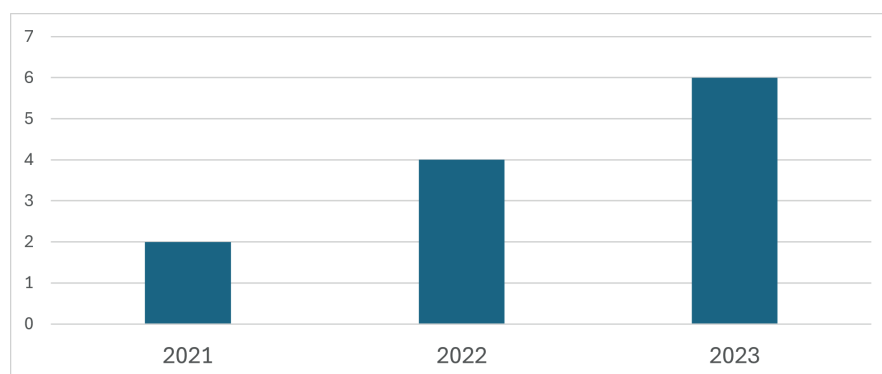
Figura 20 - Gráfico de Bolsistas de Monitoria



Fonte: Coordenação de Monitoria

Bolsa de Extensão: destinada a estimular os estudantes a participar de atividades de extensão extracurriculares. Demonstrativo de bolsas concedidas:

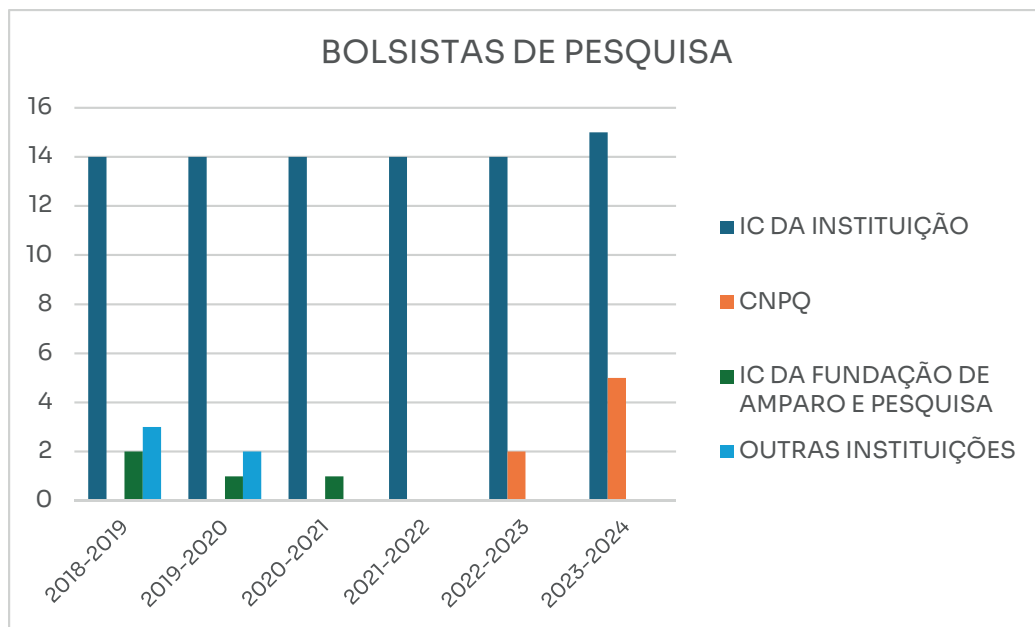
Figura 21 - Gráfico de Bolsistas de Extensão



Fonte: Coordenação de Extensão

Bolsa de Pesquisa: refere-se ao conjunto de atividades auxiliares desenvolvidas por meio de projetos que permitam o aperfeiçoamento profissional do bolsista reguladas pela Coordenação de Pesquisa e concedidas por biênio. No quadro abaixo o demonstrativo das bolsas concedidas.

Figura 22 - Gráfico de Bolsistas de Pesquisa



Fonte: Coordenação de Pesquisa

Bolsa de Estudo Social: As Bolsas de Estudo Social para estudantes da Faculdade de Medicina de Campos são distribuídas de acordo com Edital próprio, organizado pela Fundação Benedito Pereira Nunes, lançado durante o ano letivo vigente, intitulado “Programa de Bolsa de Estudo Social” para estudantes dos cursos de Graduação de Medicina e de Farmácia. O Edital é lançado semestralmente, buscando oportunizar para todos e em atenção à mobilidade social e financeira.

Figura 23 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2021

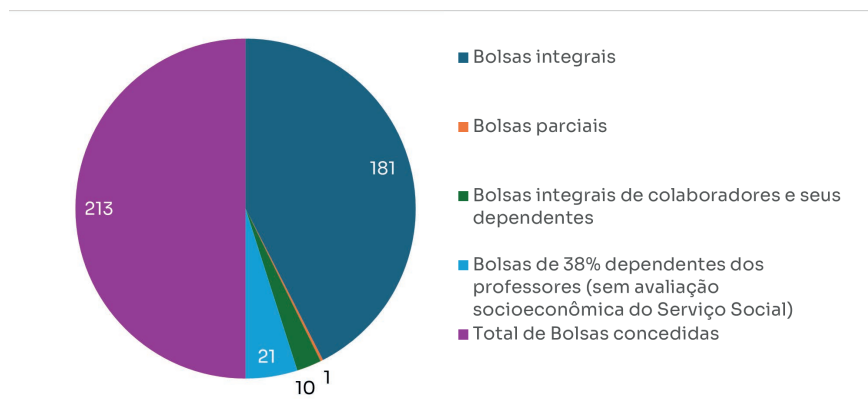


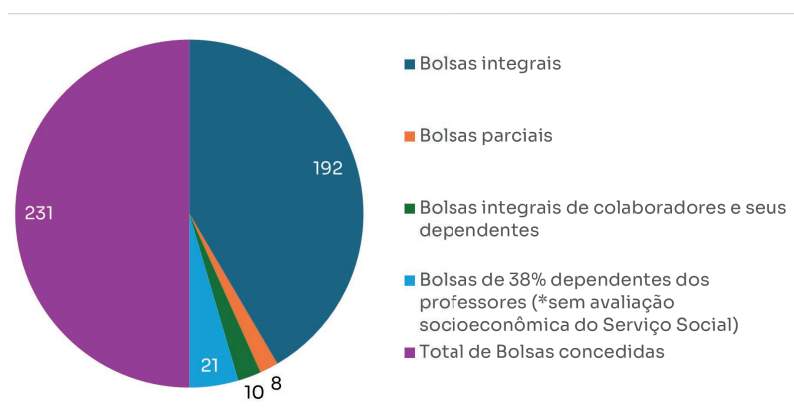
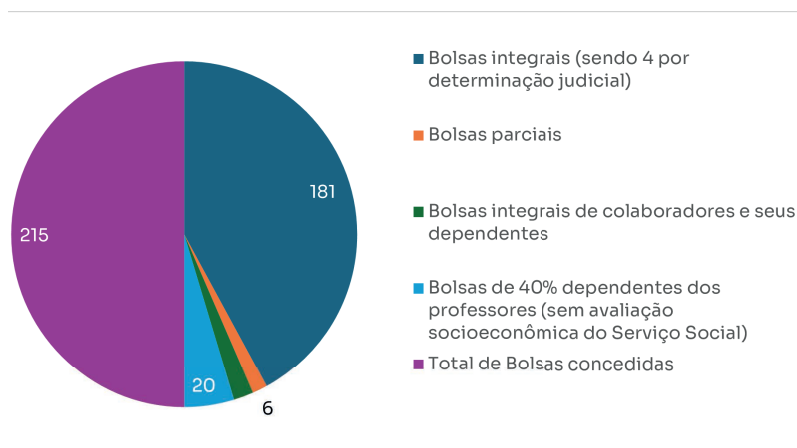
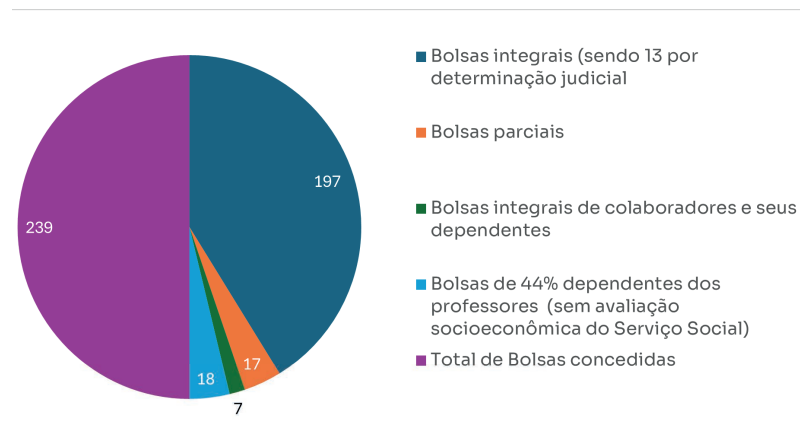
Figura 24 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2021**Figura 25** - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2022**Figura 26** - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2022

Figura 27 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2023

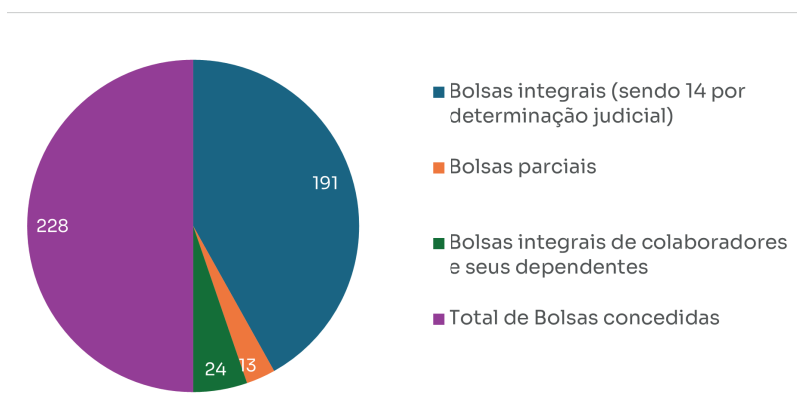
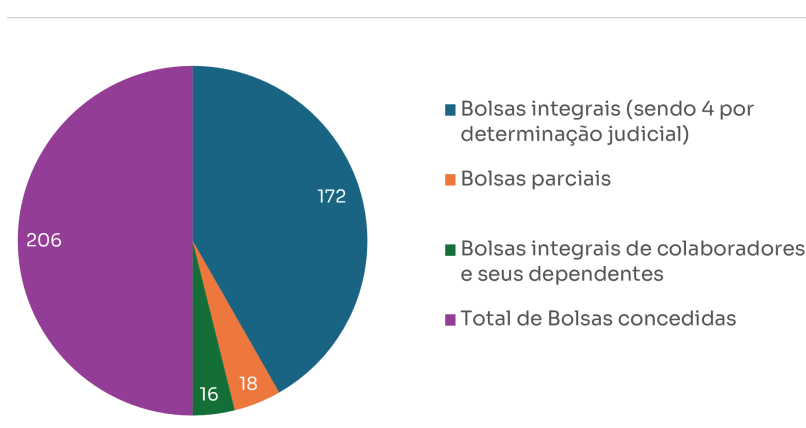


Figura 28 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2023



Fonte: Relatório quantitativo do setor Serviço Social correspondente aos anos 2021, 2022 e 2023
A seleção dos estudantes para o ano de 2024 será finalizado até o final do mês de abril.

Os editais seguem a legislação do PROUNI – Lei Complementar N° 187, de 16 de dezembro de 2021 e são operacionalizados pelo Setor de Serviço Social da FMC, considerando a legislação vigente. Compreende o principal instrumento de filantropia tendo como objetivo principal criar condições não só de acesso como também de permanência dos discentes na IES. No ano de 2019 foram contemplados 362 (trezentos e sessenta e dois) e no ano de 2020 361 (trezentos e sessenta e um) estudantes, com 50% ou 100% pela Bolsa de Estudo Social.

FIES – a IES aderiu, a partir de 2023 ao Programa de financiamento estudantil, com vistas a facilitar o acesso de estudantes

Intercâmbio – A FMC valoriza a participação de discentes em programas

de intercâmbios nacionais e internacionais. A Coordenação Geral de Estágios da Faculdade de Medicina de Campos possui para este fim regulamento próprio para estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tomando como base a Lei Federal nº 11.788 de 25/09/08 e as Diretrizes Curriculares (DCN) dos respectivos Cursos, seguindo as normas estabelecidas.

Vários estudantes já realizaram atividades em outros Estados do Brasil, como Paraná, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outros estudantes desenvolveram atividades em outros países, como México, Tunísia, Itália, Portugal, Rússia, Áustria, Egito e Polônia. No entanto, as atividades desenvolvidas se referem ao Estágio/Internato, sendo que os estágios internacionais, realizados por estudantes da FMC nos últimos anos estão vinculados a CLEV - Coordenação Local de Estágios e Vivências. A FMC não tem programas de intercâmbio institucionalizados.

- Apoio psicopedagógico (Serviço de Apoio ao Educando - SAE) - Tem como objetivo maior promover a saúde biopsicossocial, individual e coletiva, atuando preventivamente, bem como intervindo em situações emergenciais, através de orientação, apoio, acompanhamento e intervenção psicológica. Esse serviço, a partir de 2017, é prestado por um grupo multidisciplinar composto por um médico (com formação psiquiátrica), uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento individual incluem: entrevista inicial (realizada com todos os estudantes calouros e transferidos dos cursos, avaliação diagnóstica voltada à prevenção em educação e saúde); entrevistas para apoio pessoal por iniciativa dos estudantes; orientação profissional; orientação em situações de alto risco; orientação à saúde; atendimento psiquiátrico. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento a grupo de estudantes incluem: atendimento a pequenos grupos, orientação a turmas e seus subgrupos. O SAE está desenvolvendo programas especiais de orientação psicopedagógica como: dúvidas e conflitos em relação à validade da opção pelo curso; dificuldades de aprendizagem e treinamento na prática profissional; desenvolvimento de recursos pessoais; questões sobre sexualidade e abordagem da saúde numa perspectiva holística.
- Atendimento individualizado ou em pequenos grupos pelos docentes - Esse serviço é desenvolvido pelos docentes dos Cursos, os quais ficam disponíveis nas salas de apoio aos componentes curriculares e na sala dos professores, atendendo aos discentes em pequenos grupos, ou individualmente, com o objetivo de esclarecer dúvidas relativas aos respectivos conteúdos. O atendimento é realizado em horários extracurriculares, minimizando os eventuais entraves que possam surgir no percurso do discente durante o Curso.
- Acompanhamento acadêmico pedagógico *online* - Realizado pelas Coordenações dos Cursos e pela Secretaria Acadêmica, constitui-se no acompanhamento sistemático da vida acadêmica de cada discente,

incluindo frequência às atividades, aproveitamento nos componentes curriculares, realização de avaliações, dentre outros. Quando eventuais problemas são verificados, é efetivado contato pessoal ou via e-mail, com objetivo de alertar os interessados e sugerindo as providências necessárias à solução dos mesmos.

5

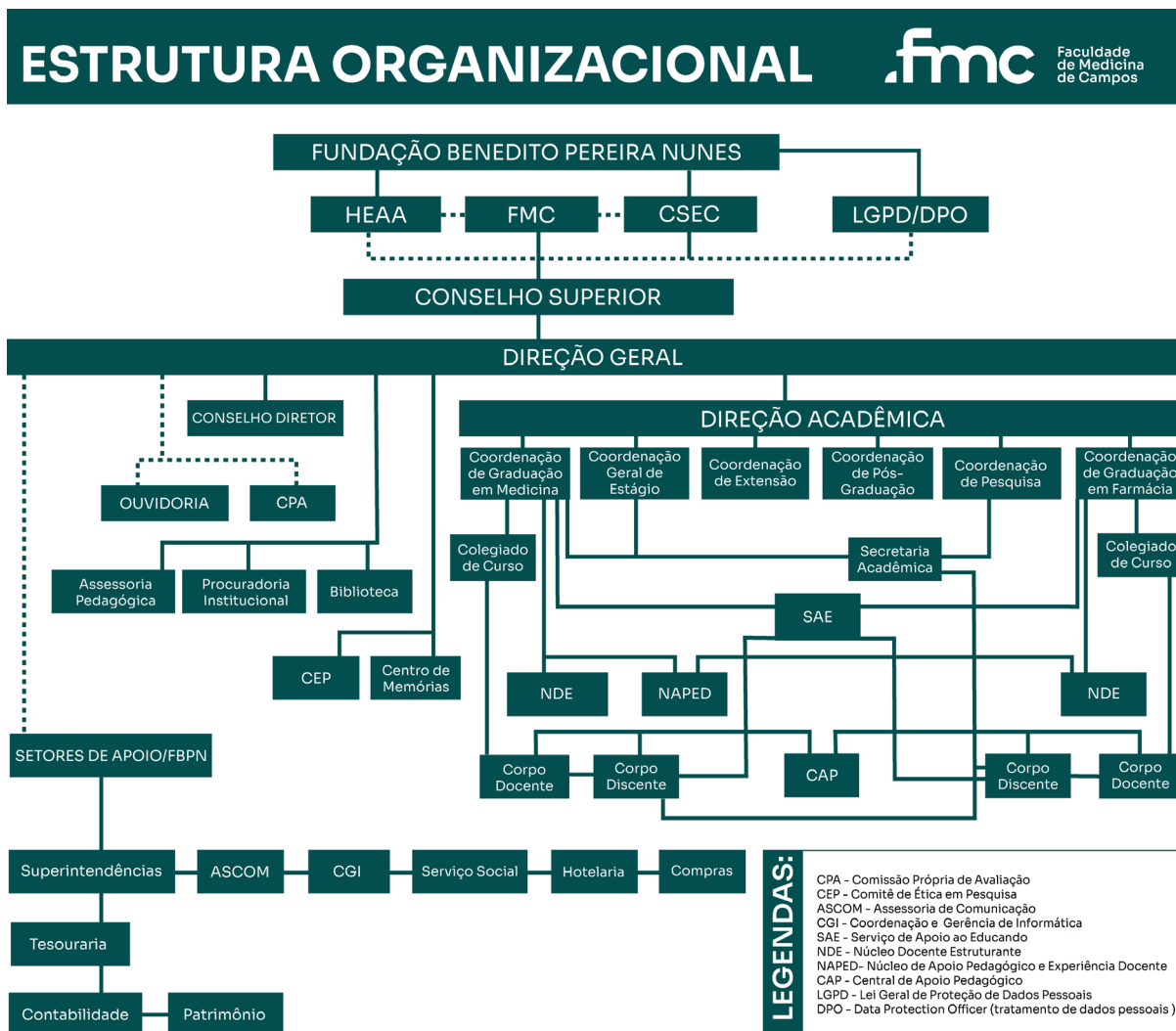
Organização Administrativa da IES



5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Figura 29 - Organograma da Estrutura Organizacional da FMC



5.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão da FMC é feita por seus órgãos colegiados consultivos, deliberativos e por seus órgãos executivos nos setores da administração central, acadêmica e de apoio, em que se desdobra a sua estrutura organizacional, objetivando a integração e a articulação dos diversos órgãos e setores.

A FMC adota, um modelo gerencial, ancorado nos princípios da gestão participativa que pressupõe a construção, implantação e execução de um projeto coletivo, em que todos os participantes com seu saber próprio, com sua consciência, com sua adesão específica, organizam seus problemas, suas ideias, seus ideais, seu conhecimento da realidade, suas propostas e suas ações de modo que todos crescem juntos, transformam a realidade, criam

o novo, em proveito de todos e com o trabalho coordenado.

Dessa forma, a FMC busca consolidar um modelo organizacional flexível e autônomo sem, no entanto, prescindir da gestão e coordenação centrais do processo, visando garantir a unidade e integração entre todos os setores pertencentes à organização da IES e a consecução dos objetivos propostos e metas a alcançar.

5.2.1 Direção-Geral da IES

A Direção-Geral, de caráter executivo e deliberativo superior da FMC, é composta pelo Diretor-Geral e pelo Vice-Diretor e coordena e superintende todas as atividades acadêmicas e administrativas da IES. O Diretor-Geral e o Vice-Diretor são escolhidos pela entidade mantenedora para um mandato de 04 (quatro) anos, a partir de processo de consulta à comunidade acadêmica, organizada pelo Conselho Superior, do qual participam os membros dos Segmentos Docente, Discente e Técnico-Administrativo. Após a eleição, o Diretor-Geral e Vice-Diretor tomam posse perante o Conselho Supremo da FBPN, no dia seguinte ao término do mandato do Diretor anterior.

As competências e atribuições do Diretor-Geral e do Vice-Diretor são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.2 Direção- Acadêmica

A Direção- Acadêmica é responsável pelas atividades acadêmicas da Faculdade de Medicina de Campos.

O Diretor Acadêmico é escolhido pelo Diretor-Geral e suas atribuições da estão definidas no Regimento Geral da FMC.

Desde 2017 a Direção-Acadêmica vem sendo exercida pelo Diretor-Geral.

5.2.3 Coordenações dos Cursos de Graduação

As Coordenações de Cursos são órgãos executivos que coordenam e superintendem as suas atividades específicas.

Os Coordenadores dos Cursos de Graduação são designados pelo Diretor-Geral da IES e têm a responsabilidade de assegurar as articulações entre o corpo discente, corpo docente, administração da FMC e a sociedade organizada, cumprindo as legislações educacionais pertinentes e o projeto pedagógico do curso.

As atribuições dos Coordenadores dos Cursos de Graduação são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.4 Coordenação de Pós-Graduação

A Coordenação de Pós-Graduação é o responsável pelas atividades de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Campos. O Coordenador de Pós-Graduação é designado pelo Diretor-Geral da IES. As atribuições do Coordenador de Pós-Graduação são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.5 Coordenação de Extensão

A Coordenação de Extensão é responsável pelas atividades de Extensão da Faculdade de Medicina de Campos. As atividades de extensão são organizadas e desenvolvidas, conforme estabelecido em regulamento próprio.

O Coordenador de Extensão é designado pelo Diretor-Geral da FMC e suas atribuições são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.6 Coordenação de Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa é responsável pelas atividades de Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos, organizadas conforme regulamento específico.

As atividades de pesquisa, quando envolverem seres humanos, são submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

O Coordenador de Pesquisa é designado pelo Diretor-Geral da IES e suas atribuições são descritas no Regimento Geral da FMC.

5.2.7 Coordenação Geral de Estágio

A Coordenação Geral de Estágio coordena e superintende as atividades específicas de estágio relativas aos cursos ofertados pela FMC. A Coordenação Geral de Estágio responsabiliza-se pelos Estágios Curriculares Obrigatórios previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, bem como pelos estágios extracurriculares não obrigatórios. Os estágios são desenvolvidos em conformidade com os respectivos Regulamentos. O Coordenador Geral de Estágio é designado pelo Diretor-Geral e suas atribuições estão previstas no Regimento Geral da IES e nos regulamentos dos estágios obrigatório e não obrigatório.

5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS

Quanto aos Órgãos Colegiados, a FMC possui em sua estrutura organizacional o Conselho Superior – CONSUP – como órgão colegiado máximo da Instituição de Ensino, o Conselho Diretor e os Colegiados de Curso.

5.3.1 Conselho Superior

A FMC possui em sua estrutura organizacional o Conselho Superior – CONSUP como órgão colegiado máximo da Instituição de Ensino.

O Conselho Superior da Faculdade de Medicina de Campos, é organizado em conformidade com disposições legais vigentes e observando os princípios da gestão participativa, e tem a seguinte composição:

- Diretor-Geral, seu Presidente;
- Vice-Diretor;
- Diretor-Acadêmico
- 1 (um) Representante da Entidade Mantenedora;
- Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Coordenador Geral de Estágio;
- Coordenador de Pós-Graduação;
- Coordenador de Extensão;
- Coordenador de Pesquisa;
- Representantes do Segmento Docente, sendo 1 (um) representante de cada Curso de Graduação e 1 (um) representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos - ADOMEAC, todos com mandato de 2 (dois) anos, sendo que os Representantes do Segmento Docente, dos respectivos cursos de graduação, são eleitos pelos colegiados de curso, dentre os seus membros.
- Membros da Representação Discente, sendo 1 (um) representante por Curso de Graduação, escolhido dentre os representantes de turma, e 1 (um) Representante do Diretório Acadêmico, escolhido dentre os membros da respectiva diretoria, todos com mandato de 1 (um) ano;
- 2 (dois) Representantes do Segmento Técnico-administrativo, sendo 1 (um) representando a Secretaria Acadêmica e 1 (um) Representante da Associação dos Funcionários da Faculdade de Medicina de Campos - AFAMEAC, escolhido entre os membros da diretoria, todos com mandato de 2 (dois) anos;
- 1 (um) representante da Comissão Própria de Avaliação, escolhido entre seus membros, com mandato de 2(dois) a anos;
- 1 (um) representante da Ouvidoria, com mandato de 2(dois) anos;
- O Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim.

As normas de funcionamento do CONSUP são definidas em regulamento próprio e suas atribuições são definidas no Regimento Geral da IES.

5.3.2 Conselho Diretor

O Conselho Diretor é um órgão de assessoramento direto ao Diretor-Geral, competindo-lhe opinar sobre matérias de natureza acadêmica e administrativa da IES.

- Diretor-Geral.

- Vice-Diretor.
- Diretor Acadêmico.
- Coordenadores de Cursos de Graduação.
- Coordenador Geral de Estágio.
- Coordenador de Pós-Graduação.
- Coordenador de Extensão.
- Coordenador de Pesquisa.

Podem ser convidados assessores ou outros profissionais para participar das reuniões, a critério do Diretor-Geral.

O Conselho Diretor reunir-se-á, no mínimo, duas vezes por semestre letivo sendo as reuniões convocadas pelo Diretor-Geral.

5.3.3 Colegiados de Cursos de Graduação

Os Colegiados de Cursos de Graduação são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático-pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos de Graduação.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação têm a seguinte composição:

- O Coordenador do Curso de Graduação, presidente do Colegiado;
- 6 (seis) representantes do corpo docente do respectivo curso que não integrem o NDE, escolhido por seus pares;
- 2 (dois) representantes do NDE do respectivo curso;
- 4 (quatro) representantes do Corpo Discente do curso, que não compõem a Diretoria do Diretório Acadêmico Luiz Sobral - DALs, escolhidos entre os representantes de turma;
- Coordenador do estágio curricular obrigatório do curso;
- 1 (um) representante da Diretoria da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos - ADOMEc;
- 1 (um) representante da Diretoria do Diretório Acadêmico Luiz Sobral - DALs, no caso do Curso de Graduação em Medicina.

O mandato, dos membros referidos nos itens II, III e IV, é de 2 (dois) anos, permitida uma reeleição.

As normas de funcionamento e atribuições estão definidas em regulamento próprio.

5.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso- PPC, sendo sua organização e funcionamento previsto em regulamento específico.

O NDE de cada curso de graduação é constituído por membros do

corpo docente do respectivo curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo.

O NDE deverá ser composto por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, de acordo com a Resolução nº 01 do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior) de 17 de junho de 2010.

O Coordenador do Curso é membro efetivo desse órgão, sendo sua função presidi-lo nas atividades de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na atualização e implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

5.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da FMC, caracteriza-se como um núcleo de apoio didático-pedagógico, vinculado à Direção-Geral, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos Cursos de Graduação ofertados pela IES.

É constituído por, no mínimo, quatro docentes de cada Curso de Graduação ofertado pela FMC, indicados pelo Coordenador do respectivo Curso e designados pelo Diretor-Geral e um docente indicado pela ADOMECC pertencente aos seus filiados, podendo contar com a participação de outros profissionais. Parágrafo único. O Diretor-Geral e Coordenadores dos Cursos têm participação assegurada nas reuniões.

Atua junto aos docentes para aprimorar constantemente o processo ensino aprendizagem, com o objetivo principal de provocar reflexões sobre a função docente, incentivar ações individuais e coletivas e promover o desenvolvimento de práticas didático pedagógicas.

As normas de funcionamento e atribuições estão definidas em regulamento próprio.

5.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/04/2004, e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004.

Os membros da CPA são designados em portaria própria da IES. Quando ocorre alteração na composição dos membros da CPA é publicada nova Portaria com a designação de novos membros.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES,

que inclui dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnico administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos, permitida a recondução.

A CPA se responsabiliza pela condução dos processos de avaliação internos da FMC, pela sistematização e pela prestação das informações dos resultados à comunidade acadêmica, bem como aquelas solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, em conformidade com a legislação em vigor.

A CPA tem atuação autônoma em relação ao Conselho Superior e demais Órgãos Colegiados existentes na FMC, dentro dos limites da legislação vigente, sendo que as normas de organização, funcionamento e atribuições constam em Regulamento específico.

5.7 ASSESSORIA PEDAGÓGICA E INSTITUCIONAL E PROCURADORIA INSTITUCIONAL

5.7.1 Procuradoria Institucional

A Procuradoria Institucional caracteriza-se como instância responsável pela interlocução entre a IES e o Ministério da Educação, mantendo interlocução com todos os órgãos e setores ligados às atividades de regulação e acompanhamento da Educação junto ao Ministério da Educação, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e ao Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como responder às demandas dos sistemas e-MEC e Censo da Educação Superior (Censo Superior/INEP), Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Responsabiliza-se, ainda, em conjunto com a Direção-Geral e as Coordenações de Cursos de Graduação, pela elaboração, organização, protocolo, acompanhamento e resposta dos processos inseridos no sistema e-MEC, referentes ao reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, credenciamento e credenciamento da IES e atualização dos projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

5.7.2 Assessoria Pedagógica e Institucional

A Assessoria Pedagógica e Institucional atua prioritariamente na função de assessorar e contribuir com a Direção-Geral na elaboração das normatizações internas da FMC e subsidiar as coordenações de curso e as demais coordenações constantes da estrutura organizacional da IES com informações e esclarecimentos sobre aspectos legais relativas as atividades acadêmicas. Atua, ainda, na formação continuada dos docentes, no acompanhamento dos indicadores acadêmicos e administrativos, com o objetivo

de sinalizar e ou propor à Direção-Geral ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões, bem como é responsável pela elaboração, reorganização e atualização do Regimento Geral da IES e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, colaborando também na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

5.8 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do dia 01/04/2010, foi capacitado e nomeado um funcionário para exercer exclusivamente o cargo de ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente ligado à Direção da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade Acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e a comunidade em que se situa a Instituição.

A Ouvidoria da FMC revela-se assim como um instrumento de participação dos seus clientes internos e externos, que podem apresentar suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante feedback à Instituição no sentido de propiciar um aprimoramento constante de seus serviços.

Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é a de receber as manifestações de docentes e Funcionários técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa, encaminhando as demandas à Direção-Geral da IES, sempre que necessário.

Além de várias outras atividades, a Ouvidoria elabora e encaminha à Direção-Geral relatório mensal e anual das manifestações recebidas na Ouvidoria, contendo descrição das atividades desenvolvidas, incluindo sugestões visando à melhoria das relações da FMC com a comunidade, a qualidade dos serviços prestados e o respeito aos direitos dos cidadãos.

O Ouvidor deve, preferencialmente, pertencer ao quadro de funcionários da mantenedora da Faculdade de Medicina de Campos, ser portador de Curso Completo de Graduação de Nível Superior, devidamente reconhecido, podendo ser funcionário técnico-administrativo ou docente e terá carga horária semanal definida pela Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES. O Ouvidor deve comprovar, ainda, alguma formação complementar em Ética.

As normas de organização, funcionamento e atribuições constam em Regulamento específico da Ouvidoria.

5.9 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FMC, disponível aos docentes e aos discentes dos cursos, é responsável pelo controle, verificação, registro, expedição e guarda da documentação do discente desde o seu ingresso até a

conclusão e expedição de seu diploma em conformidade com a legislação educacional vigente. É equipada adequadamente aos fins a que se destina e possui sistema de gestão acadêmica informatizado, a Plataforma Lyceum, que incorpora os avanços tecnológicos necessários à instituição e possibilita aos discentes, realização da matrícula online, o acesso aos resultados das avaliações, controle de frequência e demais informações necessárias ao acompanhamento de seu desempenho acadêmico.

5.10 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), denominada Prof. Luiz Augusto Nunes Teixeira, tem, como missão, incentivar o uso e a geração de informação na área de Ciências da Saúde, promovendo o acesso e disponibilizando a informação especializada de modo a apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da FMC. É destinada aos usuários internos: docentes, discentes, médicos residentes e colaboradores administrativos da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e do Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC) e aos usuários externos: pessoas da comunidade (estudantes, profissionais e pesquisadores).

Está localizada no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, dentro do espaço físico da IES e oferece um espaço organizado, climatizado, bem iluminado e sinalizado. Ocupa uma área física de 402,89 m², sendo 116,50 m² para o acervo, 239,23 m² para os usuários e 33,06 m² para prestação de serviços aos usuários, com mobiliário e equipamentos adequados para o setor. Oferece espaços para estudos individuais e em grupo. Há ainda salas de recepção, de administração da biblioteca e de processamento técnico.

Figura 30 – Acervo Físico da biblioteca



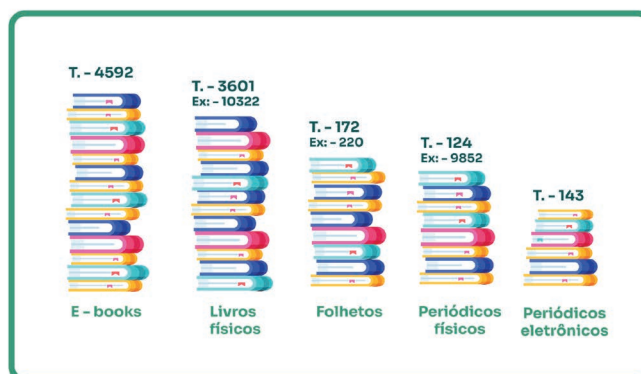
Figura 31 – Sala de Estudo Individual



Figura 32 – Sala de Estudo Coletivo



Fonte: Arquivos da Biblioteca

Figura 33 – Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da FMC em 2023

Fonte: Arquivos da Biblioteca

A Biblioteca oferece serviços de consulta local, empréstimo normal, especial, de reserva de cabines de estudo, devolução, renovação e reserva de livros e periódicos, divulgação da informação através de estantes expositivas, quadro murais e “Boletim Informativo”, pesquisa bibliográfica, orientação de normalização de referências e citações bibliográficas, pesquisa em bases de dados, comutação bibliográfica e serviços de divulgação e comunicação.

Seus serviços são automatizados pelo software PERGAMUM WEB, Sistema Integrado de Bibliotecas, funcionando de forma integrada desde a aquisição e o empréstimo de documentos até a rede de gestão de bibliotecas que possibilita relatórios das demandas e possibilita o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

O acervo da biblioteca é físico e virtual. O acervo físico está registrado, informatizado, atualizado no sistema PERGAMUM WEB sendo constituído de aproximadamente:

- 3773 títulos de livros físicos e folhetos com 10542 exemplares,
- 124 títulos de periódicos físicos correntes nacionais e estrangeiros,
- 143 títulos de periódicos on-line, de domínio público, no catálogo de pesquisa do acervo, e as principais bases de dados de pesquisa bibliográfica científica na área de interesse dos nossos usuários, no link: <https://fmc-campos.com.br/biblioteca/>, na home page da FMC.

O acervo virtual possui contrato assinado com a plataforma digital de e-books “Minha Biblioteca” na área da Saúde e Medicina, com a disponibilidade ininterrupta pela internet de mais de 4.592 títulos, muitos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos docentes e ferramentas de acessibilidade como apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A Biblioteca criou um ambiente com recursos de acessibilidade física, como rampas de acesso, balcão de atendimento adaptado, dois locais para estudo para PcD, na sala de estudo individual e o acesso virtual com a disponibilidade, no hall de entrada da biblioteca, de um computador para pesquisa, com o software DOSVOX instalado para facilitar a acessibilidade informacional para deficientes visuais, através de um sintetizador de voz e um contrato assinado com a plataforma digital de e-books “Minha Biblio-

teca”, com mais de 4 mil títulos nas áreas de Medicina e Saúde, que oferece recursos de fonte ampliada e leitor de voz, que possibilitam assim, acesso para pessoas baixa visão ou cegas.

Figura 34 – Redes Corporativas de Informação



Fonte: Arquivos da Biblioteca

A política de aquisição e de expansão do acervo atende aos programas dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição, em consonância com os Projetos Pedagógicos, considerando ainda as definições estabelecidas pelos NDEs sobre o quantitativo de títulos disponíveis para cada componente curricular, de acordo com as vagas oferecidas para cada Curso.

A seleção das aquisições obedece a uma ordem de prioridades, levando-se em conta as indicações bibliográficas de cada componente curricular, as atualizações necessárias, as estatísticas de reservas dos livros e as sugestões dos usuários.

A Biblioteca da FMC participa e coopera com redes corporativas de informações:

- BIREME (Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde);
- COMUT (Rede de Comutação bibliográfica);
- RAEM (Rede de Apoio a Educação Médica da ABEM);
- REDE PERGAMUM e ICAP (Indexação compartilhada de Artigos de Periódicos).

5.11 SERVIÇO DE APOIO AO EDUCANDO (SAE)

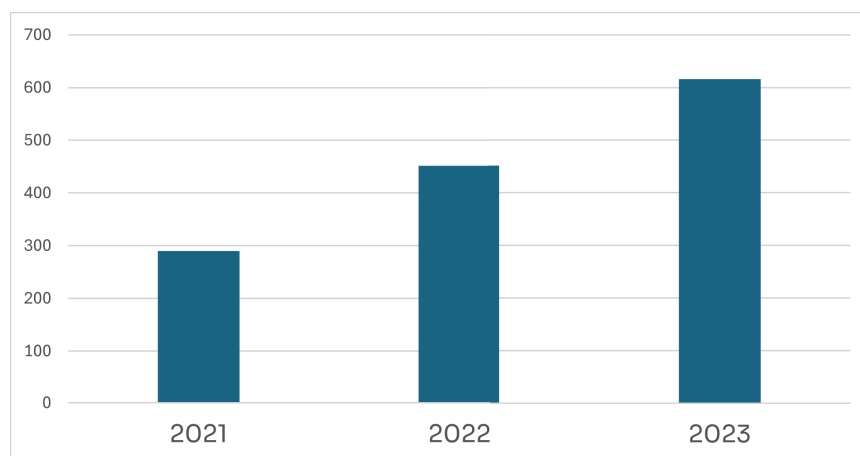
Esse serviço, composto por equipe multidisciplinar, destina-se a oferecer suporte e apoio aos discentes mediante as dificuldades que possam surgir, decorrentes ou não do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, realiza atividades de orientação psicopedagógica, de aperfeiçoamento profissional e de prevenção em educação e saúde. É um serviço que tem uma história de cerca de 20 anos na FMC, sendo um espaço consolidado de atenção ao educando.

Tem como objetivo maior promover a saúde biopsicossocial, individual e coletiva, atuando preventivamente, bem como intervindo em situações emergenciais, através de orientação, apoio, acompanhamento e interven-

ção psicológica. Esse serviço, a partir de 2017, é prestado por um grupo multidisciplinar composto por um médico (com formação psiquiátrica), uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento individual incluem: entrevista inicial (realizada com todos os estudantes calouros e transferidos dos cursos, avaliação diagnóstica voltada à prevenção em educação e saúde); entrevistas para apoio pessoal por iniciativa dos estudantes; orientação profissional; orientação em situações de alto risco; orientação à saúde; atendimento psiquiátrico. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento a grupo de estudantes incluem: atendimento a pequenos grupos, orientação a turmas e seus subgrupos.

O SAE desenvolve programas especiais de orientação psicopedagógica como: dúvidas e conflitos em relação à validade da opção pelo curso; dificuldades de aprendizagem e treinamento na prática profissional; desenvolvimento de recursos pessoais; questões sobre sexualidade e abordagem da saúde numa perspectiva holística.

Figura 35 - Gráficos de atendimentos do SAE



Fonte: Relatórios de Atendimentos do SAE

5.12 CENTRAL DE APOIO PEDAGÓGICO (CAP)

A CAP – Central de Apoio Pedagógico é o setor responsável pela organização e utilização das salas de aula e equipamentos, bem como outros recursos didáticos, sejam impressos ou audiovisuais. O setor conta com uma equipe especializada para atendimento as solicitações de formatação e reprodução dos materiais para as aulas em forma de textos ou projeções, confecção de certificados (cursos de graduação Medicina e Farmácia) e colaboradores com habilidade para montagem e funcionamento de equipamentos eletroeletrônicos.

Serviços que compõem a Central de Apoio Pedagógico – CAP: Coordenação, serviço de produção visual, serviço de reprodução gráfica, serviço de empréstimo de equipamentos em sala de aula, laboratórios e atendimen-

to a eventos do anfiteatro. Os serviços acima citados continuam buscando manter o caráter de eficiência e eficácia no cotidiano do setor.

5.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos (CEP/FMC), constituído em 19 de dezembro de 2007, registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente na tomada de decisões quando no desempenho das suas funções, de múnus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, constituído em cumprimento à Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012; Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016; Resolução no. 580, de 21 de março de 2018; resoluções complementares; Norma Operacional CNS no 001, de 30 de setembro de 2013 e Ofício Circular 2/2021/CONEP/SECNS/MS, de 24 de fevereiro de 2021. Está registrado na Plataforma Brasil sob nº 5244.

O CEP/FMC é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos na FMC e presta atendimento à diversas instituições parceiras conforme vinculação efetuada pela CONEP na Plataforma Brasil.

O CEP/FMC é constituído respeitando o princípio da proporcionalidade quanto ao número de membros, conforme contido na alínea “b”, do item 2.2, da Norma Operacional CNS no. 001/2013, sendo composto por, no mínimo, sete (07) membros, dentre eles, pelo menos dois (02) Representantes de Participante de Pesquisa (RPP), respeitando-se a proporcionalidade pelo número de membros. Do total de participantes, pelo menos 50% dos membros deverão comprovar ter experiência em pesquisa, não devendo haver mais que a metade dos seus membros pertencente à mesma categoria profissional, além de garantia de pluralidade de gêneros. Os RPPs, de que trata o caput do art. 8º do Regimento do CEP, não podem ter vínculo com a FMC ou sua mantenedora, sendo convidado pelo Coordenador do CEP/FMC e indicado pela organização ou movimento social ao qual pertencem respeitando o art. 3 e 16 da Resolução CNS no 647/2020, sendo os indicados envolvidos com os interesses dos grupos potencialmente participantes das pesquisas, devendo estar vinculados às organizações sociais voltadas para os direitos humanos, seja na defesa dos grupos vulneráveis, ou pessoas com deficiências ou promotora de políticas para garantia dos direitos humanos.

O CEP Está vinculado à Faculdade de Medicina de Campos (FMC), que fornece o suporte administrativo para o seu adequado funcionamento.

Tem por finalidade defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

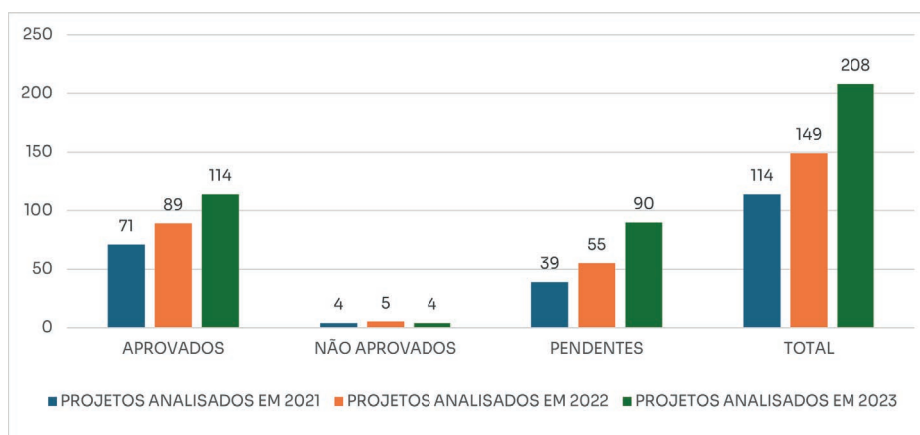
Destacam-se como atribuições do Comitê de Ética em Pesquisa da FMC:

- I - revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, ca-

- bendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões éticas pertinentes;
- II** - emitir parecer consubstanciado, digitalizado, identificando com clareza o ensaio, os documentos estudados e a data de revisão;
 - III** - manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de suas atribuições, conforme define a Resolução CNS nº 466/2012, sendo o conteúdo de procedimento de análise dos protocolos tramitados no CEP/FMC de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são fechadas ao público;
 - IV** - manter o projeto, o protocolo e respectivo parecer à disposição das autoridades sanitárias, por cinco anos após o término do projeto, ainda que digitalizado;
 - V** - proceder ao acompanhamento dos projetos em curso através dos relatórios semestrais dos pesquisadores envolvidos;
 - VI** - desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na pesquisa entre docentes, discentes, pesquisadores, participantes de pesquisa e comunidade em geral, bem como buscando meios para capacitação contínua de seus membros e pesquisadores;
 - VII** - receber denúncia de abusos ou notificação sobre eventos adversos que possam alterar o curso normal dos estudos, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento;
 - VIII** - requerer, em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas, sobretudo as que impliquem riscos aos participantes, instauração de sindicância junto à Direção-Geral da FMC e, havendo comprovação, comunicar o fato à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS) e, no que couber, a outras instâncias competentes para averiguações, tais como o Ministério Público;
 - IX** - aprovar anualmente proposta de capacitação permanente dos seus membros, articulando-se com outros CEPs para o cumprimento de sua missão protetiva dos participantes da pesquisa e;
 - X** - manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O CEP da FMC tem desempenhado suas funções em conformidade com a legislação vigente. As pesquisas acadêmicas, bem como as pesquisas clínicas têm fluxos específicos no âmbito do CEP, sendo os projetos encaminhados à CONEP via plataforma Brasil (www.saude.gov.br/plataformabrasil). O CEP na FMC realiza pelo menos uma reunião mensal para apreciação dos protocolos de pesquisa e demais documentos que necessitem de apreciação ética e tem atendido adequadamente as demandas de pesquisa da própria IES e de instituições parceiras.

Figura 36 – Gráfico de situação e números de projetos Pesquisa em Seres Humanos Apreciados - 2021 à 2023



Fonte: Relatórios Semestrais Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Obs. Não houve projetos submetidos pelo Grupo II. Não houve projetos retirados ou que ficassem à critério do CEP.

5.14 SETORES DE APOIO

A FMC, na consecução de seus serviços, dispõe também de setores de apoio pertencentes à estrutura da Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES.

5.14.1 Assessoria de Comunicação - ASCOM

Assessoria de Comunicação da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos e Hospital Escola Álvaro Alvim. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

5.14.2 Coordenação e Gerência de Informática - CGI

Setor responsável pela manutenção, instalação e análise de melhorias de todo parque tecnológico, além de análise e desenvolvimento de sistemas para diversos fins para atender demandas da FMC e demais mantidas da Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES.

A CGI desenvolve atividades como: manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; instalação, manutenção e configuração de servidores e de rede local; desenvolvimento de Sistemas; análise de melhorias; suporte

a sistemas contratados; suporte aos usuários na utilização de ferramentas tecnológicas; manutenção dos Laboratórios de Informática; instalação, manutenção e configuração de acessos à internet.

5.14.3 Serviço Social

O Serviço Social da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é responsável pela execução do Programa de Bolsa de Estudo Social, mantido pela Fundação Benedito Pereira Nunes, pelos aditamentos semestrais do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), pela elaboração de parecer social para concessão de empréstimo consignado para colaboradores da FMC junto à Caixa Econômica Federal e participação na execução do protocolo de conduta para “*assistência póstuma*” a colaboradores, professores e estudantes da FBPN/FMC.

No ano de 2017, o Serviço Social da FMC conseguiu otimizar o trabalho, pois a partir de julho de 2017 passou a contar com mais uma assistente social e um jovem aprendiz, que em muito contribuíram para que o funcionamento do setor passasse a ser integral, inclusive com a disponibilização de um horário de atendimento noturno, o que era uma reivindicação antiga dos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia. São desenvolvidas diversas atividades em conjunto com outros setores, especialmente o SAE. O objetivo inicial foi a continuidade dos serviços já executados pelo serviço social, como orientações sobre o processo seletivo de bolsas e especialmente, iniciar a realização de visitas domiciliares aos estudantes bolsistas.

5.14.4 Hotelaria

O Setor de Hotelaria da Faculdade de Medicina de Campos é responsável pelos serviços de recepção/telefonía, copa, portaria, limpeza, conservação, jardinagem e manutenção predial (alvenaria, pintura, hidráulica e elétrica). Faz o acompanhamento das empresas prestadoras de serviços em manutenção/conservação do elevador, monitoramento do circuito interno e externo de vídeo, manutenção/conservação do sistema de telefonia, dedetização, limpeza dos reservatórios d'água, refrigeração (climatização), compõe, ainda, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos e faz a gestão do plano de telefonia móvel empresarial.

O Setor de Hotelaria é composto de uma equipe de colaboradores, incluindo o Coordenador, sendo que os colaboradores atuam na Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), Faculdade de Medicina (FMC) e no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC). A missão de toda equipe é atender o público interno e externo, com excelência no atendimento.

5.15 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FMC possui autonomia pedagógica em relação à sua Instituição mantenedora, observada a sua competência para fixar os projetos e currículos dos seus cursos e programas, estabelecer os conteúdos programáticos de suas atividades, definir planos, programas e projetos de pesquisa e iniciação científica, produção artística e/ou cultural, atividades de Extensão e de Responsabilidade Social.

6

Acervo Acadêmico em Meio Digital



6 ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

Visando atender ao que preceitua o Decreto Federal 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que define em seu Art. 21: “Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterà, no mínimo, os seguintes elementos: VIII – projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais”, a FMC implantou projeto para digitalização do acervo com as seguintes diretrizes:

- Definir o Acervo Acadêmico digital como o conjunto de documentos e informações pertencentes a FMC, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às atividades-fim da IES;
- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo da FMC.
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico.
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições das seguintes normas legais: Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, emitida pelo Ministério da Educação, Portaria MEC nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013, que determina a obrigatoriedade do uso do Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública e os relativos às atividades-fim das IFES, conforme a Resolução nº 14 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e aplicação de política de acordo com um plano com base no Código de Classificação de Documentos (CCD) – atividades-meio – e o relativo às atividades-fim das IFES, da Administração Pública, conforme Resolução nº 14 do Conselho Nacional de Arquivos. Os CCDs – meio e fim, e outros atos normativos do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) para orientar o armazenamento a longo prazo dos documentos.

O projeto teve os seguintes objetivos:

- Garantir a segurança dos dados, bem como, melhorar e agilizar os acessos às informações contidas no prontuário dos estudantes e demais documentos institucionais;
- Aumentar o dinamismo nas buscas por documentos, garantindo o acesso remoto e dando acesso aos dados para demais áreas da instituição;
- Garantir com a tramitação eletrônica de prontuários e documentos acadêmicos uma economia com materiais e recursos;
- Assegurar a utilização de método que garanta a integridade e a autenti-

- cidade de todas as informações contidas nos documentos originais.
- Garantir e reafirmar o compromisso de todos os setores da IES em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis a fim de apoiar as funções e atividades exercidas pela Instituição.

Dessa forma, foi criado um Comitê Gestor do Acervo Acadêmico Digital e iniciado o trabalho de seleção e digitalização dos documentos do acervo obedecidos os prazos definidos pela legislação, o qual já está em fase final do acervo já existente na IES desde o início de seu funcionamento. Os documentos atuais já estão sendo produzidos , recebidos e expedidos de forma totalmente digital.

7 Infraestrutura



7 INFRAESTRUTURA

7.1 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

Quadro 16 - Infraestrutura Física Geral

SETOR/ ESPAÇO FÍSICO	METRAGEM
PLANTA BAIXA – 1º Andar	
Administração	19,41 m ²
Almoxarifado	14,58 m ²
Almoxarifado	9,55 m ²
Área de Convivência dos colaboradores	32,34 m ²
Arquivo Biblioteca	14,14 m ²
Associação Atlética Acadêmica da FMC	14,1 m ²
Cabine acústica 1	6,02 m ²
Cabine acústica 2	4,96 m ²
Cabine acústica 3	6,13 m ²
Cabine acústica 4	9,71 m ²
Caixa de bomba	3,80 m ²
Cantina	67,94 m ²
CAP – Central de Apoio Pedagógico	19,07 m ²
Carpe Dien – espaço do DALs	40,75 m ²
Coordenação de Internato	22,78 m ²
Cozinha	9,13 m ²
DALs – Diretório Acadêmico Luís Sobral	32,56 m ²
Departamento Pessoal	31,34 m ²
Espaço de apoio aos funcionários da limpeza	9,00 m ²
Foyer	70,97 m ²
Gabinete de Trabalho IA	20,52 m ²
Galeria Renato Moretto	24,57 m ²
Gestão de Pessoas	17,04 m ²
Hall – Secretaria Acadêmica; DP; Serviço Social ;Entrada Antiga	13,59 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Anatomia	86,21 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades I	6,30 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades II	6,00 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades III	8,55 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades IV	5,70 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Microscopia I	21,64 m ²

Manutenção	78,48 m ²
Ouvidoria	10,31 m ²
Sala preparação de cadáveres	33,96 m ²
Recepção	34,85 m ²
Recepção da biblioteca	56,01 m ²
RH	22,85 m ²
Sala depósito de materiais	11,8 m ²
Sala de acervo/ Livros	85,09 m ²
Sala de acervo/ Periódico	31,41 m ²
Sala de apoio ao almoxarifado e telefonia	7,45 m ²
Sala de atividades interdisciplinares	23,75 m ²
Sala estoque de materiais do almoxarifado	8,37 m ²
Sala de Estudo Coletiva	40,22 m ²
Sala de estudo em grupo	27,12 m ²
Sala de estudo individual / Atividade Multimídia	62,65 m ²
Sala de Professores I	28,10m ²
Sala de Professores II	22,31 m ²
Sala Interna Anatômico	7,04 m ²
Sala Interna Anatômico	8,64 m ²
Secretaria Acadêmica	50,62 m ²
Secretaria da SBCM	52,23 m ²
Secretaria de Extensão, Pesquisa	25,57 m ²
Serviço Social	27,87 m ²
Tesouraria	45,35 m ²
WC adaptado para pessoa com deficiência - F	6,57 m ²
WC adaptado para pessoa com deficiência - M	7,63 m ²
WC masculino	9,01 m ²
PLANTA BAIXA – 2º andar	
Administrativo SFMC	33,85 m ²
Anfiteatro	277,41 m ²
Apoio à Informática	10,00 m ²
Arquivo da secretaria	24,98 m ²
Assessoria Pedagógica e Institucional/ Procuradoria Institucional	11,82 m ²
Auditório SFMC	90,04 m ²
Sala de Espera - Anfiteatro	13,08 m ²
Centro Histórico da FMC	46,14 m ²
CGI – Coordenação e Gerência de Informática	24,29 m ²

Comitê de Ética	7,50 m ²
Coordenação de Farmácia	11,06 m ²
Coordenação de Medicina	11,04 m ²
Coordenação de Enfermagem (a ser instalada)	11,82 m ²
CPA	7,56 m ²
Direção-Geral	13,44 m ²
Gabinete de Trabalho 2A	22,78 m ²
Gabinete de Trabalho 2B	11,39 m ²
Hall com WC F e M	42,99 m ²
Laboratório de Informática I	73,00 m ²
Laboratório de Informática II	37,11 m ²
Laboratório de Multidisciplinar de Emergências Médicas	41,61 m ²
Laboratório Multidisciplinar I	97,72 m ²
Recepção da Direção	8,91 m ²
SAE – Serviço de Apoio ao Educando	10,03 m ²
Sala 201	62,09 m ²
Sala 202	45,50 m ²
Sala 203	73,70 m ²
Sala 204	60,55 m ²
Sala 205	85,54 m ²
Sala 206	61,37 m ²
Sala 207	71,53 m ²
Sala de apoio - Anfiteatro	28,10 m ²
Sala de arquivo	4,93 m ²
Sala de rede	8,93 m ²
Sala de reuniões	32,54 m ²
Sala de reuniões da Direção	14,88 m ²
Secretaria da Coordenação de Farmácia	11,85 m ²
Secretaria da Direção	14,41 m ²
Sindicato dos Médicos	17,93 m ²
Subcoordenação de Medicina	16,06 m ²
Suporte da sala de informática	13,87 m ²
Terraço	19,75 m ²
Vice-Direção	12,33 m ²
WC	1,08 m ²
WC adaptado para pessoas com deficiência - feminino	5,67 m ²
WC adaptado para pessoas com deficiência - masculino	7,09 m ²

WC F - cabines	9,86 m ²
PLANTA BAIXA – 3º andar	
ADOMECC	25,09 m ²
Arquivo de Aparelhos	21,16 m ²
Arquivo morto	22,07 m ²
Cozinha SFMC	8,67 m ²
Depósito	20,88 m ²
Hotelaria	8,09 m ²
Laboratório Multidisciplinar II	82,60 m ²
Sala 301	63,29 m ²
Sala 302	32,78 m ²
Sala 303	85,42 m ²
Sala 304	87,82 m ²
Sala 305	92,22 m ²
Sala 306	61,37 m ²
Sala 307	71,53 m ²
Sala Ágora	35,82 m ²
Sala de apoio Docente	10,03 m ²
Sala de arquivo	7,00 m ²
Sala de Arquivo	4,63m ²
Sala de reagentes	4,93 m ²
Salas Consultórios (2 salas interligadas)	23,38 m ² total
Sessão Tutorial I	12,15 m ²
Sessão Tutorial II	12,35 m ²
Sessão Tutorial III	24,69 m ²
SFMC – área de lazer	109,97 m ²
SUPEM – Sociedade Universitária de Pesquisas e Estudos Médicos	29,79 m ²
WC feminino	4,71 m ²
WC feminino SFMC	2,99 m ²
WC masculino	4,71 m ²
WC masculino	2,99 m ²

Observação: Quadro atualizado em 2024.

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico/ Infraestrutura

Figura 37 – Carpe Dien – espaço do DALS**Figura 38** – Espaço de Convivência dos Colaboradores

Fonte: ASCOM

7.2 SALAS DE AULA

A FMC disponibiliza aos seus cursos 14 salas de aula, 01 sala Ágora (para pequenos eventos), 02 salas consultórios, 01 centro de estudos, 03 salas para sessões tutoriais (ST), 02 anfiteatros e 4 auditórios. Além das instalações internas, são utilizados espaços do HEAA, CSEC (vinculados à FMC) e das instituições conveniadas (Hospital Plantadores de Cana - HPC, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos – SPBC, Santa Casa de Misericórdia de Campos - SCMC).

Todos esses espaços são refrigerados, com recursos necessários e em número adequado às atividades do Curso. Destinam-se ao desenvolvimento de instruções teóricas, seminários, discussão de casos clínicos, orientações para a realização de atividades práticas, conferências, seminários interdisciplinares, palestras, eventos científicos, entre outros. Estão disponíveis para uso: amplificadores, cabos VGA, caixas de som, computadores p/ projetor multimídia, microfones, projetores de multimídia e telas de projeção.

A seguir é descrita a distribuição dos espaços da FMC, Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), com suas respectivas capacidades. As salas de aula são:

Quadro 17 – Descrição das salas de aulas

Salas	Localização	Capacidade
201	FMC	65 lugares
202	FMC	40 lugares
203	FMC	70 lugares
204	FMC	66 lugares
205	FMC	70 lugares
206	FMC	65 lugares
207	FMC	65 lugares
301	FMC	65 lugares

302	FMC	35 lugares
303	FMC	80 lugares
304	FMC	80 lugares
305	FMC	80 lugares
306	FMC	65 lugares
307	FMC	65 lugares
Ágora	FMC	30 lugares
Consultórios	FMC	-
Consultórios	FMC	-
Sala	3º Andar - HEAA	25 lugares
Sala	4º Andar - HEAA	25 lugares

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico

Além das salas de aula, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

Quadro 18 - Descrição dos espaços acadêmicos

Espaços	Localização	Capacidade
Anfiteatro	FMC	246 lugares
Anfiteatro Honor Sobral	HEAA	140 lugares
Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia	FMC	120 lugares
Auditório I	HEAA	45 lugares
Centro de Estudos	CSEC	30 lugares
Auditório Térreo	HPC	25 lugares
Auditório - 2º andar	HPC	80 lugares
Mini auditório	SPBC	40 lugares
Auditório	SPBC	84 lugares
Centro de Estudos	SCMC	30 lugares.
Sessão Tutorial I	FMC	12 lugares
Sessão Tutorial II	FMC	12 lugares
Sessão Tutorial III	FMC	16 lugares

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico

Todos estes espaços são bem arejados, com acústica adequada, possuem ventilação adequada são bem conservadas e oferecem acessibilidade plena aos estudantes e docentes.

7.3 LABORATÓRIOS

A FMC possui 08 (oito) laboratórios didáticos devidamente equipados, com infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades práticas, de pesquisas técnico-científicas, e assistidos permanentemente por técnicos capacitados. São eles:

1. Laboratório Multidisciplinar de Anatomia: Composto por sala de atendimento ao discente, sala de preparo de peças glicerizadas, sala de preparo e fixação de cadáveres e anatômico para armazenamento de cadáveres e peças anatômicas;
2. Laboratório Multidisciplinar de Microscopia II: Funciona com 32 microscópios ópticos binoculares, distribuídos em 8 bancadas, projetor de lâminas em sistema de vídeo, sistema de televisão acoplado à câmera de microfilmagem, 1 microscópio óptico triocular para microfotografia, sistema de captura e de processamento digital de imagem microscópica;
3. Laboratório Multidisciplinar de Microscopia I: possui sala de atendimento ao discente e sala para preparo de lâminas histológicas, com micrótomo manual, histotécnico e bancada de coloração. Está integrado ao Laboratório Multidisciplinar de Microscopia II;
4. Laboratório de Patologia Geral e Anatomia Patológica: constituído por sala de atendimento ao discente e sala para armazenamento de peças anatômicas formolizadas;
5. Laboratório Multidisciplinar de Fisiologia, Farmacologia, Químicas e Toxicologia: constituído por sala de atendimento ao discente, laboratório para apresentação de seminários e demonstração prática para grupos de discentes, sala de simulação e dois laboratórios com 3 bancadas grandes.
6. Laboratório Multidisciplinar de Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas: constituído por sala de atendimento ao discente, sala de preparo de materiais e dois laboratórios com 3 bancadas grandes;
7. Laboratório Multidisciplinar de Habilidades Médicas: constituído por sala de atendimento ao discente e 5 salas (estações) multiuso, interligadas e separadas por vidro. Uma das salas possui acomodações e recursos audiovisuais para instruções teóricas.
8. Laboratório Multidisciplinar de Emergências Médicas: composto por 2 salas (estações I e II) específicas para o treinamento em emergências médicas, baseado nos protocolos do ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) e PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria). O acervo é constituído dos materiais necessários às atividades desenvolvidas.
9. Salas Consultório: Duas salas medindo aproximadamente 12 m² cada. Equipadas com mesas de atendimento (paciente), balcões maca, cadeiras para médico, cadeiras para pacientes, balança digital esfigmomanômetro, termômetro digital, câmeras de transmissão, e outros

equipamentos necessários para simulação de consultas e atendimentos à pacientes.

Todos possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, estão instalados em espaços físicos adequados e possuem os equipamentos necessários ao bom funcionamento dos cursos ofertados pela IES.

Além disso, a FMC possui Hospital Escola e Unidade de Saúde próprios e convênios com outras unidades hospitalares, além de Farmácia Escola.

O Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) faz parte das instituições mantidas pela FBPN e integra a estrutura disponível aos discentes dos Cursos ofertados pela IES. Foi criado por iniciativa da Fundação Benedito Pereira Nunes – FBPN, mantenedora da FMC, em outubro de 1979. Em abril de 1997, passou à categoria de Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Campos, tendo seus serviços estruturados de acordo com a estrutura organizacional da IES. Em junho de 2006, o HEAA, foi certificado pelo MEC/MS, com base nos critérios estabelecidos pela Portaria Interministerial nº 1.000 de 15/4/2004 e reconhecido como Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial nº 1.677 de 10/10/2006. Em 26/9/2011 essa certificação foi renovada, Portaria Interministerial n.º 2.278. É um espaço privilegiado de atividades práticas relacionadas aos diversos componentes curriculares dos cursos e ao estágio curricular obrigatório.

O HEAA possui diversos serviços de atendimento à população como:

- Serviços ambulatoriais e hospitalares (internação e cirurgias) nas áreas de Angiologia, Cardiologia Pediátrica, Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neuropsiquiatria Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Pediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia, Serviço Social, Urologia, Unidade de Terapia Intensiva, Centro de infertilidade, entre outros.
- Serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento: Densitometria óssea, Eletroencefalograma, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa, Exames Cardiológicos, Exames Ginecológicos, Exames Oftalmológicos, Exames Urológicos, Hemodinâmica e cardiologia intervencionista, Histeroscopia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia, Mamografia, Polissonografia, Quimioterapia, serviço de diagnóstico por imagem (radio x, ultrassom, tomografia), radioterapia, entre outros.
- Serviço de Análises Clínicas e Citopatologia: realização de exames laboratoriais de Hematologia, Microbiologia, Parasitologia e Citopatologia, Bioquímica de pacientes ambulatoriais e internados.
- Serviço de Farmácia Hospitalar: dispensação de medicamentos e materiais para os pacientes internados e em atendimento laboratorial, inclusive com farmácia satélite localizada no centro cirúrgico. Manipulação e

Figura 39 - Hospital Escola Álvaro Alvim

Fonte: ASCOM

dispensação de medicamentos oncológicos no oncocentro.

Atualmente, o Hospital Escola Álvaro Alvim, dispõe de 138 leitos, 01 centro cirúrgico com 4 salas e 01 sala de Recuperação Pós Anestésica com 04 leitos, 01 UTI com 20 leitos, 28 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Angiologia, Pneumologia, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia Clínica e Cirúrgica, Oftalmologia Clínica e Cirúrgica, Proctologia Clínica e Cirúrgica, Urologia Clínica e Cirúrgica, Pequenas Cirurgias, Psicologia, Psiquiatria, Nutrição, Otorrinolaringologia, Hematologia, Reumatologia.

A FMC mantém convênio com hospitais, públicos e privados, para as práticas ambulatoriais e hospitalares, A FMC mantém convênio com 6 unidades hospitalares, públicas e privadas, para as práticas ambulatoriais e hospitalares, a saber: HPC (298 leitos, sendo 250 SUS), HEAA (164 leitos, sendo 118 SUS), HBP (247 leitos, sendo 175 SUS), HFM (236 leitos, 228 SUS), HGG (98 leitos, 79 SUS) e SCMC (540 leitos, 344 SUS), totalizando 1.519 leitos, sendo 1.124 SUS (Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/Secretaria de Saúde/Núcleo de Controle e Avaliação, fevereiro 2024).

A FMC dispõe também de uma unidade básica de saúde denominada Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) na qual se realizam atividades de assistência e de ensino, de pesquisa e de extensão. Localiza-se em Guarus, primeiro distrito de Campos dos Goytacazes, no bairro de Custodópolis. Funciona como um polo de atendimento para o bairro e entorno, nos quais a maioria dos moradores encontra-se numa situação de vulnerabilidade social. Essa unidade mantém atendimento na área de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, ampliando-se como um cenário

do processo ensino-aprendizagem a partir de 1999.

A partir de 2006, os atendimentos das clínicas básicas passaram a funcionar como cinco novos módulos importantes na atenção médica atual: Saúde da Mulher, Saúde do Adulto (ênfase na hipertensão arterial e diabetes), Saúde do Idoso, Saúde Mental e Saúde da Criança. As especialidades existentes dão suporte aos módulos, como Dermatologia, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Neurologia.

O CSEC abrange 26.000 pessoas cadastradas (até abril de 2022) e realiza em torno de 2000 consultas ambulatoriais mensais, além das outras atividades, que congregam um número considerável de pessoas da comunidade (grupo de idosos, grupo de saúde mental, grupo da caminhada, grupo de combate ao tabagismo).

Todos estes cenários e todas as pessoas atendidas neste hospital estão disponibilizados para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação.

7.4 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

A IES oferece espaço destinado às atividades de gestão do Curso de Graduação em Medicina, no qual são realizados atendimentos aos estudantes para dirimir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso são disponibilizadas:

- Uma sala específica para o coordenador do curso, para trabalho individual e atendimentos individuais e em pequenos grupos pela coordenação e que fornece condições de trabalho satisfatória para a execução de suas atividades, medindo aproximadamente 12,00 m², equipada com mesas, cadeiras, armários, computador e ar condicionado;
- Uma sala destinada à subcoordenação, medindo aproximadamente 11,00m², equipada com mesa, cadeiras, armário, computador, impressora e ar condicionado;
- Uma sala destinada à secretaria da coordenação, medindo aproximadamente 7,00m², equipada com mesas para computador, cadeiras, armário de arquivo, computador e impressora.
- Uma específica para coordenação das atividades de internato/Estágio Curricular Obrigatório, medindo aproximadamente 14.5m², equipada com 3 mesas com cadeiras, 2 computadores, uma impressora e scanner.

Considerando a devida dimensão do curso, a coordenação conta com o auxílio de 03 (três) subcoordenadoras que desempenham atividades específicas delegadas pelo coordenador, duas secretárias, além dos funcionários dos outros setores como biblioteca, Central de Apoio Pedagógico (CAP), Serviço de Apoio ao Educando (SAE), Biblioteca e outros serviços acadêmicos.

Conta ainda, com uma coordenação de internato estruturada, com um coordenador e duas secretárias, que estão disponíveis aos discentes e docentes para a operacionalização das atividades de internato.

7.5 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

A IES oferece espaço destinado às atividades de gestão do curso de Graduação em Farmácia no qual são realizados atendimentos aos estudantes para dirimir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso são disponibilizadas:

- Uma sala específica para o coordenador do curso, para trabalho individual e atendimentos individuais e em pequenos grupos pela coordenação e que fornece condições de trabalho satisfatória para a execução de suas atividades, medindo aproximadamente 12,00 m², equipada com mesas, cadeiras, armários, computador e ar condicionado;
- Uma sala destinada à secretaria da coordenação, medindo aproximadamente 11,00 m², equipada com mesa, cadeiras, armário, computador, impressora e ar condicionado.

Considerando a devida dimensão do curso, a coordenação conta com o auxílio de uma coordenadora de estágio que desempenha atividades específicas delegadas pelo coordenador, uma secretária exclusiva, além dos funcionários dos outros setores como Biblioteca, Central de Apoio Pedagógico (CAP), Serviço de Apoio ao Educando (SAE), Biblioteca e outros serviços acadêmicos.

7.6 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

A IES oferecerá espaço destinado às atividades de gestão do Curso de Graduação em Enfermagem, no qual serão realizados atendimentos aos estudantes para diminuir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso será disponibilizada uma sala específica para o Coordenador do Curso medindo aproximadamente 12,00m², equipada com mesas, cadeiras, armários, televisão, computador e ar-condicionado, internet banda larga, fornecendo condições de trabalho satisfatórias para a execução de suas atividades.

8

Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional



8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FMC

Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em consonância com seus próprios princípios, a FMC apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de avaliação interna da instituição:

- Participação - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.
- Globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.
- Continuidade - Promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.
- Gradualidade - A avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade.
- Visibilidade - Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.
- Caráter Pedagógico - Os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.
- Legitimidade - Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.
- Compromisso Social - Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo interminável de busca de qualidade da FMC, dos cursos e do desempenho de cada sujeito interveniente, que

pressupõe uma não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A avaliação é implementada na FMC visando nortear os rumos futuros da instituição por meio da correção de problemas que são detectados, bem como do estabelecimento dos pontos fortes da instituição sendo, portanto, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A ideia principal é que toda a comunidade possa participar da autoavaliação e que está passe a ser uma atividade cotidiana na comunidade acadêmica, para que todos possam buscar formas de melhorar o seu desempenho bem como o da instituição.

Os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMC e suas linhas de ação constituem-se no referencial para o desenvolvimento da Avaliação Institucional. Nessa perspectiva a autoavaliação da Instituição tem por objetivo promover, conforme previsto nas suas linhas de ação, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo no sentido de:

- Fortalecer a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- Repensar periodicamente os projetos pedagógicos, frente a evolução e exigências do mercado;
- Integrar a avaliação interna e externa, para buscar melhores indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

Nesse sentido avaliar significa consolidar-se enquanto instituição de ensino superior com papéis sociais claramente definidos em seu projeto institucional. As ações desencadeadas no âmbito da instituição visam à implementação de processos avaliativos e em seus avanços e recuos, vem tendo por norte a realização efetiva de uma instituição capaz de oferecer respostas condizentes às necessidades da sociedade.

A FMC possui Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela CPA em conformidade com o que determina a legislação pertinente e as orientações do SINAIS. De acordo com as orientações gerais dos SINAIS e seguindo o que preceitua a Lei nº 10.861/04 para garantir a simultaneidade e a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional a FMC tem como foco em seu processo de avaliação institucional as seguintes dimensões:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- A comunicação com a sociedade;
- A política de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, laboratórios;
- O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

8.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica, composta por Docentes, Discentes e Pessoal Técnico-administrativo, participa do processo de autoavaliação institucional, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes a todas as dimensões citadas no item anterior.

São realizadas, também, reuniões técnicas para coleta de dados com representantes de todos os setores da FMC.

8.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES

Após a coleta de dados, os resultados são analisados, compilados e descritos em forma de relatório o qual é divulgado a todos os setores da IES.

A partir dos resultados são realizadas ações acadêmicas e administrativas, com vistas a superar as fragilidades verificadas e aprimorar os pontos positivos.

9

Aspectos Financeiros e Orçamentários



9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção a aprimoramento da qualidade de sua atuação.

A seguir é apresentada a previsão orçamentária para os próximos cinco anos, projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos Cursos de Graduação da IES. Esta previsão foi realizada tomando como referência o orçamento de 2020.

Tabela 1 - Planejamento Econômico-Financeiro

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidade / Mensalidade (+)	61.898.356,36	64.993.274,18	68.242.937,89	71.655.084,78	75.237.839,02
Bolsas (-)	19.583.592,03	20.562.771,63	21.590.910,21	22.670.455,72	23.803.978,51
Inadimplência (-)	1.800.000,00	1.890.000,00	1.984.500,00	2.083.725,00	2.187.911,25
Pós-graduação e Serviços (+)	6.517.044,00	8.515.395,96	8.941.165,76	9.388.224,05	9.857.635,25
RECEITAS TOTAIS	47.031.808,33	51.055.898,51	53.608.693,43	56.289.128,10	59.103.584,51
DESPESAS	2021	2022	2023	2024	2025
Materiais (-)	287.698,08	302.082,98	317.187,13	333.046,49	3349.698,81
Despesas Administrativas (-)	2.927.252,03	4.746.114,40	4.983.420,12	5.232.591,12	5.494.220,68
Encargos Sociais Professores (-)	1.823.515,08	1.914.690,83	2.010.425,38	2.110.946,64	2.216.493,98
Encargos Sociais Administrativo (-)	280.142,52	294.149,65	308.857,13	324.299,98	340.514,98
Verbas para reestruturação (-)	2.693.633,05	2.828.314,70	2.969.730,44	3.118.216,96	3.274.127,81
Investimento (-)	416.745,00	437.582,25	459.461,36	482.434,43	506.556,15
Manutenção (-)	222.495,53	233.620,30	245.301,32	257.566,38	270.444,70
Pagamento Administrativo (-)	3.515.900,16	3.691.695,17	3.876.279,93	4.070.093,92	4.273.598,62
Pagamento Professores (-)	34.814.426,88	36.555.148,22	38.382.905,64	40.302.050,92	42.317.153,46
Despesas com Pós-graduação (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Treinamento (-)	50.000,00	52.500,00	55.125,00	57.881,25	60.775,31
DESPESAS TOTAIS	47.031.808,33	51.055.898,51		56.289.128,10	59.103.584,51
SALDO	-	-	-	-	-

Foi considerado um aumento de 5% considerando o IPCA acumulado nos últimos 12 meses

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 131, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2024.

BRASIL. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores**: 2013-2015. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. (Série articulação interfederativa, v. 1). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_diretrizes_objetivos_2013_2015_2edicao.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3/2014, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF: O Conselho, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-15874-rces003-14&Itemid=30192. Acesso em: 30 abr. 2024.

FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO. **Produto interno bruto dos municípios**: dezembro 2020. Rio de Janeiro, RJ: CEPERJ, 2020. Disponível em: https://www.rj.gov.br/ceperj/sites/default/files/arquivos-paginas/PIB-MUNICIPAL-2018_0.pdf. Acesso em: 3 maio 2024.

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Produto interno bruto dos municípios**: 2011. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2013. 107 p. (Contas nacionais, n.41). Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Produto interno bruto dos municípios**: 2011. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2013. 107 p. (Contas nacionais, n.41). Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

RIBEIRO, Alcimar das Chagas. **A economia Norte Fluminense**: análise da conjuntura e perspectivas. 3. ed. Campos dos Goytacazes, RJ: Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, 2014. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj/files/2021/09/A-Economia-Norte-Fluminense.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.